



RIGOROSAS INVESTIGAÇÕES LEVA A EFEITO O SENADO NORTE-AMERICANO PARA SE APURAR A CAUSA DAS ALTAS VERTIGINOSAS DO PREÇO DO CAFÉ

EXECUÇÃO DAS OBRAS DA HIDRO-ELETRICA DE PAULO AFONSO

Importante acordo foi concluído em Nova York com a Westinghouse International

NOVA YORK, 5 (AFP) — Foi concluído importante acordo para execução de grandes obras hidro-elétricas na Cachoeira de Paulo Afonso, no Brasil, anunciou oficialmente.

GIGANTESCO PROJETO

NOVA YORK, 5 (AFP) — A Westinghouse International realizará a primeira parte do gigantesco projeto de hidro-elétrica da cachoeira de Paulo Afonso. De acordo com o vasto plano projetado, serão construídas cinco centrais hidro-elétricas nessas famosas cataratas do Brasil.

NOVA YORK, 5 (AFP) —

Um acordo tendo em vista a realização da primeira parte do projeto hidro-elétrico para as cachoeiras de Paulo Afonso, no Brasil, sobre o rio S. Francisco, foi concluído pela Westinghouse Electric International Company com a Companhia Hidro-Elétrica de S. Francisco, anunciou hoje o sr. William Knox, presidente da Westinghouse International.

A Westinghouse fornecerá material elétrico e mecânico no valor de 4.200.000 dólares, compreendendo dois geradores de 60 mil kilowatts, transformadores, bombas e material correlato, para a primeira de cinco centrais elétricas nas cataratas de Paulo Afonso, cada uma das quais terá capacidade de 180.000 kilowatts, para servir aos Estados de Alagoas, Sergipe, Bahia, Pernambuco e Paraíba.

Sabe-se que a energia elétrica a ser produzida por esses dois geradores de 60 mil kilowatts destinou-se a servir Recife, a região de Propriá e Salvador. A primeira central deverá estar terminada em 1952. Nas suas declarações, Knox disse que o projeto previsto para a Cachoeira de Paulo Afonso é considerado como a maior empresa para o desenvolvimento do Brasil, permitindo abrir novas regiões industriais e agrícolas, com um poder aquisitivo consideravelmente aumentado.

NOVA CRISE GOVERNAMENTAL ESTÁ AMEAÇANDO A FRANÇA

Bidault em conferência com os líderes dos partidos majoritários para conseguir apoio — O Partido Camponês não concorda com a política de manutenção dos preços máximos

PARIS, 5 (UP) — Bidault está lutando, esta tarde, contra a perspectiva de uma crise política que poderá acarretar a dissolução do seu Ministério.

NOVA AMEAÇA SOBRE O GOVERNO

PARIS, 5 (UP) — A França está novamente ameaçada de uma crise política.

CONFERÊNCIAS COM OS LÍDERES POLÍTICOS

PARIS, 5 (UP) — O primeiro ministro Georges Bidault está conferenciando com os líderes dos Partidos majoritários, em busca de apoio para o seu Ministério.

Com essas conferências, Bidault pretende evitar a queda do seu Ministério.

SERIO DESACORDO

PARIS, 5 (UP) — O primeiro ministro Georges Bidault está conferenciando com os principais líderes políticos centristas, num esforço para obter o apoio necessário que assegure a sobrevivência do seu governo, durante os debates em torno do orçamento nacional para mil novecentos e cinquenta, na Assembleia Nacional.

Como se sabe, o governo está ameaçado de não ver aprovada a sua política econômica, devido à oposição dos elementos do Partido Comunista. Esses elementos acreditam que a política de manutenção dos preços máximos é contrária aos interesses dos agricultores, dos quais são representantes.

RENUNCIOU O SUB-SECRETÁRIO DA SAÚDE

PARIS, 5 (AFP) — O chefe do governo, sr. Bidault, aceitou a demissão formulada pelo sr. Ribeyrie, do Partido camponês e que ocupava no gabinete o posto de sub-secretário de Saúde Pública, Família e População.

NADA CONCRETIZADO AINDA

PARIS, 5 (AFP) — Não se concretizaram, por enquanto, as perspectivas de uma ampliação da crise no seio do Gabinete Bidault.

Hoje à tarde, dois membros do Gabinete, os srs. Jacquinot, ministro dos antigos combatentes, e Chastellain, sub-secretário da Marinha Mercante, cuja provável demissão foi anunciada por vários observadores, conferenciaram lon-

NÃO SE ACREDITA QUE HAJA ESCASSEZ DO PRODUTO NOS MERCADOS MUNDIAIS

OUVIDOS NO INQUÉRITO OS PRIMEIROS EXPONENTES DO COMÉRCIO "YANKEE" LIGADOS AOS ASSUNTOS PANAMERICANOS — PRESTARÁ DEPOIMENTO, TAMBÉM, O BUREAU PANAMERICANO DO CAFÉ DE NOVA YORK

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O sub-Comitê de Agricultura do Senado iniciou investigações por meio das quais espera apurar a causa do aumento do preço do café de vinte a trinta centavos por libra nas últimas semanas.

O sub-comitê em questão é presidido pelo senador Gillette, que ouviu os depoimentos de retalhistas e vendedores por atacado, bem como importadores de café. Gillette revelou sua opinião de que há muito café disponível e acusou "alguns interesses comerciais e especuladores como responsáveis pela alta dos preços". Serão feitos hoje seus depoimentos, entre os quais Austin John Gardner, presidente da Associação de Café de Nova York, e Edward Hale, chefe da Divisão de Assuntos da América Central do Departamento de Estado. No decorrer da semana será ouvido o "Bureau" Pan-Americano de Café de Nova York, que representa produtores de seis países da América Latina, inclusive o Brasil.

RIGOROSO O INQUÉRITO PARITICINADO PELO SENADO

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O conselho do sub-comitê dos assuntos agrícolas do Senado, que

investiga os preços do café, declarou que, na sua opinião, o Departamento do Estado deve determinar se o Departamento Pan-Americano de Café "é ou não um 'trust' que trabalha para estabelecer preços elevados artificiais para o café."

Durante a primeira audiência das investigações que se realizam sob a presidência do senador democrata Guy Gillette, o conselheiro do sub-comitê, sr. Haelich, perguntou ao sr. Edward Hale, diretor-adjunto da seção dos assuntos pan-americanos do Departamento do Estado, qual seria a atitude da chancelaria se fosse provado que o Departamento Pan-Americano de Café está agindo como um "trust". Manifestou Hale que não poderia responder a tal pergunta, porque não havia precedentes no Departamento do Estado a respeito dessa questão. Hale insistiu, dizendo que na sua opinião, as nações latino-americanas produtoras do café não estão obtendo todos os benefícios derivados da recente alta de preços do café, e acrescentou que "é difícil determinar quem é que está recebendo os lucros".

Haelich disse que, entre outras

coisas que ele pensou em perguntar a esses representantes do Departamento era a de que vários pilotos viram como grandes quantidades de café eram lançadas ao mar, defronte às costas do Brasil. Haelich apressou-se a acrescentar que não sabia se tais rumores tinham qualquer base.

O sr. John Gardner, presidente da Bolsa do Café e Açúcar de Nova York, declarou que esse mercado continua com seus preços, em lugar de fazer-lhes subir ou baixar. "Acredito que — disse Gardner — as donas de casa dos Estados Unidos contribuíram para a alta de preços com suas compras em excessos. Tais compras perturbam as organizações de distribuição e criam uma aparência de escassez quando na realidade não existe nenhuma".

Gardner, respondendo às perguntas feitas por Gillette, manifestou que era possível que certos comerciantes com falta de escrúpulos estivessem interessados em aumentar os preços, tendo feito círculos rumores sobre a escassez, a fim de criar uma situação em que se elevariam os preços. Gardner insistiu em que não havia provas de que neste caso a situação foi provocada por essas atividades no mercado. Cale expôs ante o comitê os dados sobre o acordo interamericano do café, que disse poderia contribuir muito para aumentar a produção desse produto nos países latino-americanos antes e durante a guerra. Disse que, pessoalmente, acreditava que teria havido grande escassez mundial de café atualmente se esse acordo não estivesse em vigor durante a guerra. Assim, o café é de grande importância econômica e política para várias nações produtoras latino-americanas, porém insistiu em que não tinha informações sobre os elementos que contribuíam para as recentes altas de preços.

O senador Gillette declarou que "os especuladores nacionais e estrangeiros fizeram aumentar os preços do café em vinte centavos a libra, com o mesmo aumento nos preços por varejo, para obter lucros maiores que os de costume. A primeira testemunha que apresentou ante o sub-comitê foi o sr. George McLaughlin, de 80 anos, funcionário federal aposentado. McLaughlin sentou-se junto à mesa do subcomitê e entregou a Gillette vários vidros contendo tipos de café nos quais aparecem vários preços em escala ascendente.

Os cálculos, que mostram os

O BRASIL REDUZ O "DEFICIT" NO COMÉRCIO COM OS EE.UU.

Grandemente favorável ao nosso país, nos últimos meses, a balança comercial com os mercados norte-americanos

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O "The Brazilian Bulletin", órgão editado pelo escritório comercial do governo brasileiro em Nova York, afirma que "o Brasil reduziu o seu 'deficit' de aproximadamente sessenta milhões de dólares, na balança comercial com os Estados Unidos, para aproximadamente trinta e cinco milhões e novecentos e nove mil dólares, ao término do mês de setembro do corrente ano. Isso de acordo com dados fornecidos por fontes brasileiras e norte-americanas.

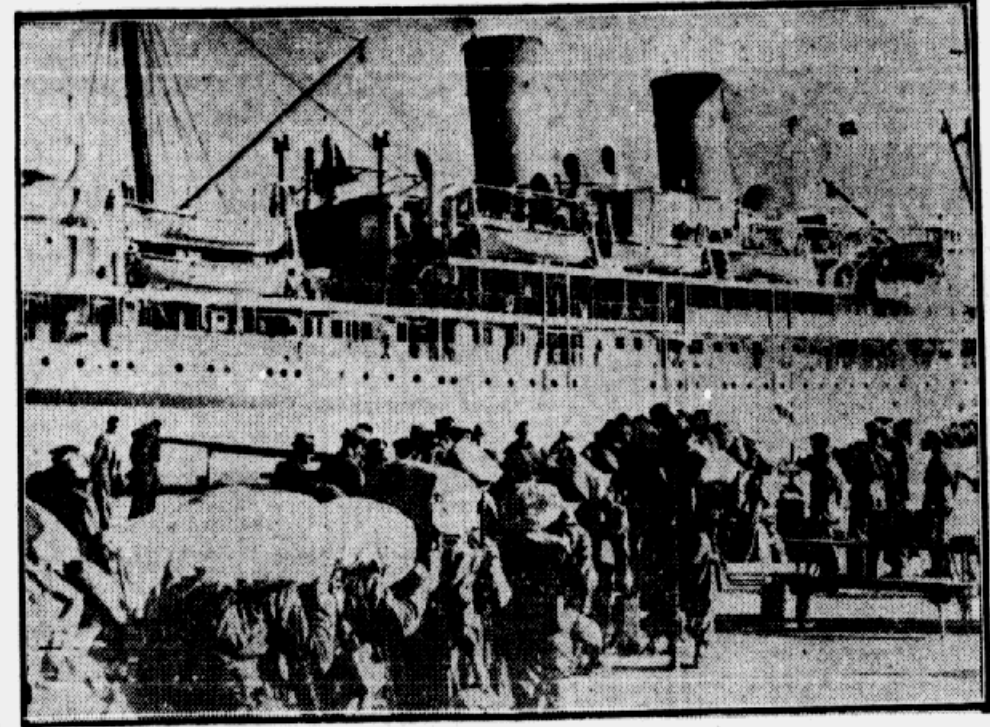
Os cálculos, que mostram os

efeitos dos novos controles de importação, adotados pelo governo brasileiro, indicam que enquanto em janeiro e maio do corrente ano, o "deficit" no comércio com os Estados Unidos subia a cinquenta e nove milhões e quatrocentos e trinta e quatro mil dólares, permaneceu estacionário até julho, a partir de quando o Brasil começou a apresentar saldos. A balança comercial continuou favorável ao Brasil durante os meses de agosto e setembro, com todos os índices de que o mesmo fato se repetiria em outubro.

GRANDE SALDO

Segundo os dados ora revelados, nos meses de agosto e setembro o Brasil conseguiu um saldo de quase vinte e quatro milhões de dólares, o que lhe proporcionou meios de conseguir uma apreciável redução no volume do "deficit". O volume total do comércio entre o Brasil e os Estados Unidos, para os primeiros

(Conclui na 2.ª página)



OS SOLDADOS BRITÂNICOS COMEÇAM A ABANDONAR A GRCIA — Soldados ingleses, com sua respectiva bagagem, dirigem-se para o navio que os conduzirá a ilha de Chipre, uma das bases da Inglaterra, no Mediterrâneo. Cerca de três mil homens, alguns deles na Grécia desde 1944, constituem o primeiro contingente a deixar o país helenico, conforme o plano de evacuação estabelecido pelo governo de Londres. (Foto UP-ACME).

SEGREDOS SOBRE A BOMBA ATOMICA ENVIADOS DOS EE. UU. AOS RUSSOS

Segundo uma denuncia do ex-capitão Jordan, cerca de 1.650 libras de minério de urânio seguiram para Moscou durante a guerra — Documentos secretos foram também enviados, incluindo mapas do Canal de Panamá

WASHINGTON, 5 (A.F.P.) — Foi iniciado o inquérito sobre as revelações feitas pelo ex-capitão Gracey Jordan, revelando a entrega de segredos atômicos à Rússia durante a guerra.

Segundo o sr. Russel, foram efetivamente enviadas à Rússia em 1943 substâncias atômicas, durante 3 vezes, havendo provas dessas remessas.

A PROPLADA PARTICIPAÇÃO DE HOPKINS

WASHINGTON, 5 (A.F.P.) — Louis J. Russel declarou hoje que a Comissão de Inquérito de Atividades Anti-Americanas da Câmara, da qual faz parte, possui provas de que, em 1943, foram enviadas três vezes substâncias atômicas à União Soviética.

Russel declarou ignorar a participação de Harry Hopkins nestes envios.

ENVIADAS SUBSTÂNCIAS ATÔMICAS

WASHINGTON, 5 (A.F.P.) — Confirma-se que durante a guerra foram enviadas substâncias atômicas à União Soviética.

Essa confirmação foi feita de-

póis que a Comissão Parlamentar Competente iniciou seu inquérito sobre as denúncias do ex-capitão Gracey Jordan, revelando a entrega de segredos atômicos à Rússia.

Gracey Jordan compareceu perante a Comissão Parlamentar, sendo suas declarações tomadas a termo, no início do inquérito.

UMA VALISE PARA MOSCOW

WASHINGTON, 5 (A.F.P.) — A Comissão de Atividades Anti-Americanas iniciou hoje seu esperado inquérito sobre as revelações do ex-capitão Gracey Jordan, a respeito do envio para a Rússia de segredos atômicos dos Estados Unidos, durante a guerra.

O ex-oficial confirmou plenamente suas revelações, divulgadas no curso de uma entrevista telefônica, e disse que materiais provenientes das usinas de Oak Ridge foram encontradas por ele numa valise que tinha sido expedida para Moscou.

Racey Jordan, cujo nome é George Racey Jordan e não Gracey Jordan, como foi antes divulgado, confirmou ainda que

na mesma valise encontrou uma nota assinada por P. M., em papel com o timbre da Casa Branca, nota essa que supõe que deveria ser destinada ao sr. Mikoyan, alta autoridade soviética. Sua descoberta ocorreu no inverno de 1943.

Como se sabe, Racey envolveu nas suas denúncias o sr. Harry Hopkins, conselheiro, na época do presidente Roosevelt.

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O ex-maior aviador Jordan, que acusa o falecido Harry Hopkins (Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página)

CHIANG KAI CHEK DE NOVO CHEFIA O GOVERNO CHINÊS

Começou a retirada dos nacionalistas de Cheng Tu, que se acha sob a ameaça direta dos exércitos comunistas — Chungking violentamente bombardeada pela aviação governamental

CHENG TU, 5 (U. P.) — O generalissimo Chiang Kai Chek assumiu o governo da China nacionalista, esta tarde. O seu primeiro ato foi ordenar a todos os funcionários públicos que não sejam necessários que deixem a cidade de Cheng Tu.

COMEÇOU A RETIRADA DE CHENG TU

HONG KONG, 5 (U. P.) — O generalissimo Chiang Kai Chek reassumiu o governo da China nacionalista, enquanto os funcionários do governo se apressavam a deixar a cidade de Cheng Tu já ameaçada pelos comunistas que estão a somente noventa e duas milhas de distância.

O generalissimo reassumiu o poder depois que o presidente provisório, sr. Li Tsung Yen, partiu de Hong Kong, na primeira etapa do seu voo para os Estados Unidos, oficialmente, para tratamento de saúde.

Entretanto, notícias de Cheng Tu dizem que o primeiro ministro Yeh Hsiang, ameaçou resignar, quando Li recusou-se a voltar a Cheng Tu e assumir novamente a direção ativa do governo.

SERÁ HI CHANG A NOVA CAPITAL

CHENG TU, 5 (U. P.) — A capital do governo nacionalista chinês vai ser mais uma vez transferida.

Agora, para Hi Chang, trezentos e cinquenta quilômetros mais para o Sul.

LI CHANG É A CAPITAL DA PROVÍNCIA DE SIKHANG

LI CHANG VOLTARÁ — O presidente provisório da China nacionalista confirmou que partirá para os Estados Unidos, mas que voltará mais tarde, retomando a ofensiva contra o comunismo na China.

Disse o sr. Li Tsung Yen: "Vou exclusivamente aos Estados Unidos seguir um tratamento médico. Espero recuperar a saúde rapidamente, a fim de retornar ao mais cedo possível a luta conduzida pelo povo chinês contra o comunismo".

SEQUEM PARA FORMOSA OS NACIONALISTAS

CHENG TU, 5 (AFP) — Começou a evacuação do governo nacionalista chinês para a ilha de Formosa, confirma-se oficialmente.

CHENG TU CAIRÁ EM UMA SEMANA

CHENG TU, 5 (AFP) — Fontes nacionalistas admitem que os exércitos comunistas deverão ocupar Cheng Tu dentro de uma semana.

AVANÇO RÁPIDO DOS COMUNISTAS

CHUNGKING, 5 (AFP) — As tropas comunistas, que avançam sobre Cheng Tu, ocuparam Lu Hsien e Ho Chuan.

O avanço comunista se processa rapidamente.

FORMADO UM GOVERNO "DE COMBATE"

CHENG TU, 5 (AFP) — O general Yen Shi Shan, primeiro ministro nacionalista, formou um "governo de bolso", composto de apenas 104 ministros e funcionários. Esse governo é chamado "de combate" e permanecerá no "combate" enquanto os exércitos governamentais não sejam evacuados para Formosa.

O restante pessoal governamental começou a ser evacuado hoje para Formosa, como primeira etapa do abandono total do continente.

(Conclui na 2.ª página)

CENSO MUNDIAL DOS ARMAMENTOS CLASSICOS APROVADO FINALMENTE PELAS NAÇÕES UNIDAS

Derrotado o projeto russo visando incluir naquela resolução as armas atômicas — Denúncia o delegado francês o continuo reforçamento do poderio militar moscovita, enquanto as potências ocidentais diminuíram o efetivo das suas forças armadas — O Brasil incluído no Comitê Especial de Fiscalização da ONU, para os territórios sob tutela

FLUSHING MEADOWS, 5 (AFP) — Por 44 votos contra 6 (eslovacos e 6 abstenções, entre as quais a Jugoslávia, Israel e Colômbia, a Assembleia Geral da ONU aprovou a resolução franco-norueguesa sobre o reconhecimento dos armamentos de tipo "clássico".

DERROTADA UMA RESOLUÇÃO SOVIÉTICA

FLUSHING MEADOWS, 5 (AFP) — Depois de ter adotado a resolução franco-norueguesa, a Assembleia rejeitou o projeto de resolução soviético tendente a in-

cluir as armas atômicas nas informações, por 39 votos contra 6 — grupo soviético e Egito — e 9 abstenções, entre as quais a Jugoslávia, o Iraque, Israel, o Líbano e a Colômbia.

Antes da votação final, e após uma exposição do delegado da Colômbia, o delegado da URSS, Jacob Malik, reiterou perante a Assembleia Geral Plenária os ataques contra os "autores de guerra" anglo-americanos, acusando-os, bem como a seus "aliados", de preparar uma guerra de agressão contra a URSS.

O sr. Malik expôs novamente

a sua tese, segundo a qual a proibição das armas atômicas deveria constituir parte integrante do plano de redução das forças armadas e as informações sobre a produção de armas atômicas devem ser incluídas em qualquer reconhecimento de armamentos.

A RUSSIA AUMENTA CONTINUAMENTE O SEU PODERIO MILITAR

FLUSHING MEADOWS, 5 (AFP) — Por ocasião do debate iniciado hoje pela Assembleia Geral, sobre a resolução visando a redução dos armamentos clas-

sicos e seu reconhecimento nos Estados Unidos, a base da resolução franco-norueguesa aprovada pela Comissão Política Especial, o delegado da França, sr. Pierre Montel, estabeleceu um paralelo entre a redução das forças armadas, levada a efeito pelas potências ocidentais, e o continuo reforçamento do poderio militar soviético.

Os delegados do grupo soviético afirmaram por sua vez que o bloco anglo-americano deve ser responsabilizado pela ameaça de uma nova guerra, a qual está

(Conclui na 2.ª página).

REGRIDE A CHINA 200 ANOS

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

TOKIO — O mais significativo acontecimento das últimas semanas, em Pequim, a capital do governo comunista chinês, foi o reconhecimento franco da influência soviética. Mais de trezentos conselheiros, técnicos e educadores russos chegaram a Pequim e o general Roshin, embaixador da União Soviética, se fez acompanhar de um grande número de funcionários.

Os refugiados de Harbin dizem que a Manchúria do Norte está completamente sob o controle soviético, com o conselheiro russo agindo às autoridades comunistas.

O nome da nova China é República Popular da China, e o verdadeiro governo é o Conselho Político Central, com Mao Tsé-Tung como presidente, seis vice-presidentes, e 53 membros. Logo abaixo se encontram o Governo Central Popular, com Chou-En Lai como primeiro ministro do Exterior e Chu Teh como comandante-em-chefe e ministro da Guerra. Os chefes do Partido Comunista, agora no poder, são Liu Shao-Chi (secretário-geral); Li Nista, agora no poder, do Li-San, vice-presidente da Federação Sindical e ex-presidente do governo da Manchúria do Norte, e Lo Jung, (chefe do Bureau de Inspeção, que presumivelmente corresponde à Polícia Secreta).

A nova bandeira é significativa pelo que representa de chauvinismo, uma grande estrela amarela de cinco pontas, representando os chineses, sobre um fundo vermelho, flanqueado por qua-

tro outros estrelas menores representando os outros quatro povos da China — mandchus, mongóis, muçulmanos e tibetanos, — ao passo que a antiga bandeira de cinco cores da primeira República dava posição igual a todos os povos.

Em Tientsin, agora o primeiro porto para o que resta do comércio exterior chinês, os negociantes britânicos e de outras nacionalidades estão muito pessimistas a respeito do futuro. Muitos estão convencidos de que o novo regime tem uma política defensiva, não só para nacionalizar todos os ramos de atividade, mas também para distribuir o comércio interno e externo da China.

A respeito do reconhecimento "de jure", a única forma que o governo comunista aceita, a opinião geral, em Tientsin, é que, exceto a circunstância de possibilitar as comunicações consulares e oficiais, em nada auxiliaria o comércio exterior, enquanto perdurarem as atuais práticas restritivas.

Deve-se reconhecer que, como o governo de Pequim está ansioso para obter o reconhecimento da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, pelo menos como uma questão de prestígio, o reconhecimento incondicional sem garantias de razoáveis facilidades de comércio e tratamento equitativo dos nacionais estrangeiros seria simplesmente desistir da única arma de que dispõe o Ocidente para negociar. Alguns homens de negócios estrangeiros acham que,

com a exclusão das firmas estrangeiras, a situação na China se tornará mais intensa.

O melhor seria uma garantia de regulamentos práticos e razoáveis para o fechamento das empresas, com uma justa compensação pelas propriedades estrangeiras nacionalizadas.

Resumindo as observações sobre os últimos seis meses da experiência comunista temos:

O regime comunista é estável; o Kuomintang está liquidado e não há outro governo possível. Desde 1.º de julho o Partido Comunista assumiu o completo controle, e, consequentemente, a política sobre a influência direta da Rússia. Há grande desconhecimento entre a população em geral; a tão falada "reforma agrária" não satisfaz grande parte dos camponeses, que estão também sobrecarregados de impostos e preços altos, ao passo que o proletariado urbano está irritado pelo excesso de arruminação e o continuo aumento do custo da vida, a despeito da intensa propaganda e das belas promessas.

As relações da China com o mundo exterior deram agora uma volta completa, regressando aos dias da Companhia da Índia Oriental, há duzentos anos, quando os estrangeiros eram completamente isolados, não podiam viajar para o interior do país e só podiam negociar por intermédio dos agentes nomeados pelo governo.

com a exclusão das firmas estrangeiras, a situação na China se tornará mais intensa.

O melhor seria uma garantia de regulamentos práticos e razoáveis para o fechamento das empresas, com uma justa compensação pelas propriedades estrangeiras nacionalizadas.

Resumindo as observações sobre os últimos seis meses da experiência comunista temos:

O regime comunista é estável; o Kuomintang está liquidado e não há outro governo possível. Desde 1.º de julho o Partido Comunista assumiu o completo controle, e, consequentemente, a política sobre a influência direta da Rússia. Há grande desconhecimento entre a população em geral; a tão falada "reforma agrária" não satisfaz grande parte dos camponeses, que estão também sobrecarregados de impostos e preços altos, ao passo que o proletariado urbano está irritado pelo excesso de arruminação e o continuo aumento do custo da vida, a despeito da intensa propaganda e das belas promessas.

As relações da China com o mundo exterior deram agora uma volta completa, regressando aos dias da Companhia da Índia Oriental, há duzentos anos, quando os estrangeiros eram completamente isolados, não podiam viajar para o interior do país e só podiam negociar por intermédio dos agentes nomeados pelo governo.

GOETHE E A FRANÇA

FRANCISCO PATI

56 agora me chegou à mão o número especial de "Les Nouvelles Littéraires" dedicado a Goethe. Fui nele uma série de pequenas entrevistas, entre escritores de renome, sobre o culto ao criador de "Fausto". Deputaram Paul Claudel, Jules Romains, Pierre Benoit, Maurice Bédou, Philippe Hériat, André François-Poncet, Charles Morgan, Graham Greene, Jean Cocteau, Marcel Aymé, Paul Laumonier, Daniel Rops e La Varenne. Para a maioria Goethe perdeu muito em ser conhecido através de traduções. Não sendo, então, a língua alemã, acessível a todo mundo, mais vale deixar de lê-lo do que lê-lo mal. Graham Greene, por exemplo, respondeu que o poeta alemão continua sendo para ele "a closed book" (um livro fechado).

A respeito de Paul Claudel é verdadeiramente hostil.

— Que representa Goethe para o senhor?

— Nada.

— Exerciu influência sobre o seu espírito?

— Nenhuma.

— O senhor interessa-se de preferência pela sua obra literária ou pela sua "arte de viver"?

— Nem por uma, nem por outra.

— Que lugar ocupa na literatura de nosso tempo?

— Não sei nem quero saber.

— Uma última pergunta lembra aquilo que nós dizemos em casa, brincando: não sei, não quero saber e então não vai de quem sabe.

Pierre Benoit negou-se a depor no inquérito. O pretexto parecia insignificante. Tendo sido acusado de colaboracionismo durante a ocupação, e tendo, por causa disso, passado um mau quarto de hora, confessou ter medo de que as suas respostas sejam um dia entregues, "par des mains confraternelles", a membros de uma certa de julgamento.

Que tem a ver uma coisa com a outra? Goethe é universal. Nenhum se compromete na sua companhia. Ainda que haja futuramente uma nova guerra entre a Alemanha e a França, ter gozado de Goethe não é ter sido "colaboracionista". A arte sobrevive às dissensões políticas. A Alemanha perdeu a guerra, seus chefes foram fuzilados, muitas de suas cidades destruídas, sua administração dividida em três partes, mas o "Fausto" sobreviveu. A Alemanha perdeu a guerra, seus chefes foram fuzilados, muitas de suas cidades destruídas, sua administração dividida em três partes, mas o "Fausto" sobreviveu. A Alemanha perdeu a guerra, seus chefes foram fuzilados, muitas de suas cidades destruídas, sua administração dividida em três partes, mas o "Fausto" sobreviveu.

O bi-centenário do seu

criador foi comemorado cordialmente no mundo inteiro. Nós mesmos, em São Paulo, demos a ele, graças à "Sociedade de Estudos Goetheanos" e a homens como Abrahão Ribeiro e Pedro de Almeida Moura.

No mesmo número dedicado a Goethe há um estudo de Suzanne Collette-Kahn, "Agora de l'Université", sobre Goethe e a França.

Desde muito moço, o autor de "Werther" interessou-se pelos escritores franceses. Viu Racine representado nos teatros de Frankfurt e estudou-o. Decorou-lhe uma porção de versos. Marivaux, Destouches, Rousseau, Voltaire, Molière eram-lhe familiares. Aboliu o nome de Goethe. A tomada da Bastilha inspirou-lhe um conceito verdadeiramente profético, a saber: "Essa noite, esse dia marcou uma nova era na história da humanidade". Em "Hermann e Dorothea" exprime a esperança que despertou na Alemanha a chegada dos franceses, portadores de uma mensagem de liberdade e de justiça. Tudo isso prova — diz a sra. Collette-Kahn — que Goethe é aliás sensível à la beauté vivante et à la grandeur humaine de la Révolution".

Goethe e Napoleão avistaram-se em 1808. Segundo a sra. Collette-Kahn, Goethe via em Napoleão, genio titânico, afinidades com o seu "Fausto". A cultura e o bom gosto literário do corso, a importância e o papel que ele atribuía aos poetas na sociedade, causaram-lhe impressão favorável. Em 1813, mandou dizer isto aos seus colaboradores: "C'est en vain que vous tirez sur vos chaînes, cet homme est trop grand pour vous".

Dificilmente se compreende, depois disso, a hostilidade de alguns intelectuais franceses. Paul Laumonier respondeu que o "Fausto" e o "Segundo Fausto" são ilegíveis para ele. O único a inflamar-se foi Maurice Bédou: "Goethe é meu mestre, nunca tive outros. Se em outros encontrei professores, sou eu, no entanto, foi, a um tempo, meu mestre e meu exemplo." Põe em relevo, sobretudo, o que era, em Goethe, espírito aberto a todas as curiosidades e o qual lhe permitia passar, sem choques, das mais frias especulações da ciência às mais vaporesas "férias" da imaginação, etc.

O julgamento de um homem como Claudel é, no entanto, desproporcionado.

NOTAS E COMENTÁRIOS

PUBLICIDADE ESCANDALOSA

A cartilha do "Estado Moderno", já em segunda edição, está sendo exibida nas livrarias da capital com a preocupação do escândalo.

Certos estabelecimentos do gênero organizaram vitrines especiais para o opusculo. No centro, ao fundo, em tricornio, o retrato do fundador do "Estado Moderno". Em baixo, os exemplares da obra esparramados. Estes saem da vitrine e invadem a soleira da porta, oferecendo-se aos compradores.

Que significa isso?

Significa, em primeiro lugar, que apesar de todos os desmentidos do chefe do Executivo bandeirante e de se orgulhar de ser o fundador do "Estado Moderno". Significa, em segundo lugar, que a cartilha, embora escrita com a mão do gato, é de sua autoria, ou conta com a sua proteção e apoio. Significa, em terceiro lugar, que tanto ele como os seus editores estão pouco se incomodando com os protestos da Assembléia Legislativa. Democracia? Conversa fiada. Poder Legislativo? Bobagem. Sufrágio popular? Tempo perdido.

Há, porém, no meio de tudo isso, coisa mais grave. A escandalosa publicidade que o chefe do governo paulista vem permitindo em torno do livro que assinou quer dizer, em última análise, que até do Conselho de Segurança ele se ri.

Não poderia ser mais esquisita

a situação do Estado sob o governo de quem ostensivamente se declara inimigo da democracia.

Tem-se a impressão, ao ver o ar de provocação de certos vendedores de livros, de que os paulistas estão de acordo com as sandices contidas no volume. O aparecimento da segunda edição é uma festa para os livreiros e soldo do autocratorismo. E a figura do bandeirante, em tricornio, no meio de tudo aquilo, parece um desafio à opinião pública manifestada por intermédio da Assembléia.

A Comissão de Constituição e Justiça já disse o que lhe cabia dizer a respeito do assunto. O "Estado Moderno" contraria o regime em vigor no Brasil: primeiro, porque não faz o poder emanar do povo e sim da vontade divina; segundo, porque promete suprimir um dos três poderes constitucionais, de maneira a fazer dos deputados simples moços de recados do Executivo; terceiro, porque prega a inutilidade do sufrágio popular.

Nessas condições, o livro em que essas ideias se acham expressas não pode ser oferecido à venda com escândalo, escândalo que é, a um tempo, provocação e desafio.

O prefeito municipal promulgou ontem a lei n. 3.811, dando a denominação de rua Carlos Comenale à atual rua Ester, situada no subdistrito da Bela Vista. A Prefeitura mandará confeccionar uma placa de bronze com os seguintes dizeres e data: Rua Carlos Comenale — Médico — 1853-1942.

do seu união.

Como se a forma velada não bastasse, no próprio dia em que falou o administrador do Plano Marshall, a ameaça concretizou-se numa nota que o governo americano forneceu à imprensa e onde se afirmava não tencionar a administração Truman pedir futuros créditos ao Congresso, uma vez que os governos interessados no Plano Marshall se não entendem antes de janeiro num plano de integração econômica que passe por cima das fronteiras.

A razão da ameaça estava em que, noutras condições, qualquer pedido de créditos seria rejeitado pelo Congresso.

Comentando o discurso do administrador do Plano Marshall, Mauricio Pette mostrou-se concordante com ele, afirmando que, em nome da França, tivera já ocasião de evidenciar não se poder alcançar uma libertação útil, a não ser quando se tiver posto em pé de igualdade a concorrência europeia. Porém, logo se afirmou que, pela Grã Bretanha, sir Stafford Cripps continuaria a fazer jogo aparte — não se acreditando muito em Londres na elevação da ameaça.

Seja como for, ocorre perguntar: que consequências poderão advir para a Europa se, porventura, vier a ser suprimido o auxílio do Plano Marshall? Primeiramente, que tudo a medida implicará para os países interessados o enfraquecimento do ritmo das suas importações dos Estados Unidos e, consequentemente, a paralisação ou debilitamento de certas atividades; e, de novo, a imposição do raciocínio, com todas

A NECESSIDADE DE VENCER E REAGIR

A necessidade de ser o governo do Estado entregue a um homem como o sr. Prestes Maia é hoje, em São Paulo, ponto pacífico.

A candidatura do eminente homem publico traduz não só um fenômeno político mas também uma fenômeno moral. Ele mesmo o disse: "Estamos cansados de discursos vãos e de lutas estereis". Urge restituir aos paulistas a confiança no poder. E' preciso que o povo se habitue novamente a ver no poder uma força tutelar dos seus direitos. No grau de civilização a que chegamos, pelo milagre do nosso próprio trabalho, a confiança no poder político deve ser motivo de repouso espiritual, tão necessário à nossa atividade onimoda. O governo de São Paulo não é um campo de luta. E', ao contrário, um campo de reconciliação e de estímulo. Queremos sentir à frente dos nossos destinos a virtude na sua expressão mais alta. São Paulo não é uma estação de parada, no caminho da presidência da República.

Deve-se, por certo, a esse estado de compreensão unanime, o entusiasmo com que o nome do ex-prefeito da capital está sendo acolhido por toda a parte.

Discretamente, sem demagogia, nem de palavras nem de atitudes, antes com absoluta compostura pessoal, vem o sr. Prestes Maia desenvolvendo a sua propaganda política em São Paulo. Ao passo que outros prováveis competidores cobijam o patrocínio oficial ou se preparam para grandes passes de magia, o candidato do P.R., da U.D.N. e do P.S.B. cobra apenas o patrocínio do povo. Fiel à sua discreção de homem de estudo e de realizações efetivas, com a pertinência de um beneditino, desenvolve aos olhos das populações paulistas um programa que é, antes de mais nada, o espelho exato das nossas realidades. Seu profundo conhecimento de todos os problemas paulistas permite-lhe trocar ideias com os seus

futuros eleitores, os quais já se acostumaram a ver em s. s., não o homem que "resiste e realiza", e sim o que estuda e trabalha.

O nosso Estado não pode continuar na situação em que hoje se encontra, inteiramente divorciado da Federação, quase como uma força hostil à República.

Sob o regime em que vivemos e para implantação do qual contribuíram os nossos maiores com as luzes da sua inteligência e com a colaboração do seu entusiasmo cívico, a autonomia concedida aos Estados é um princípio de equilíbrio nacional. Note-se que a Constituição federal, embora concedendo a cada um deles o direito de uma Constituição própria, lhes impõe o respeito aos princípios de ordem geral, que ela mesma estabelece. Já se disse uma porção de vezes que a sobrevivência da Federação depende em grande parte, talvez a parte maior, do entendimento entre as unidades que a compõem. Não é um erro; é um crime pensar, por exemplo, em governar um Estado contra a Federação ou à margem dela. Os Estados são governados em benefício da Federação, que é, no caso brasileiro, a maior beneficiária da cordialidade política entre os primeiros.

O sr. Prestes Maia tem dito isso às nossas populações do Interior e isso foi declarado solenemente na grande Convenção do Partido Republicano, pela voz do egregio sr. dr. Altino Arantes: "Queremos, numa só e definitiva palavra, restituir a São Paulo, no concerto fraternal dos demais Estados da Federação, aquela dignidade e aquela autoridade que lhe eram outrora apanágio de nobreza e foral de benemerência".

Estamos caminhando para o fim do terceiro ano da atual administração e não é, no entanto, lisonjeiro o retrospecto dos acontecimentos que agitam a vida política do Estado. Lutas sobre

lutas, desentendimentos atrás de desentendimentos, indisciplina sobre indisciplina, traições e apostasias. Na Assembléia Legislativa, por exemplo, que encarna, com esforço e desvelo, um dos poderes essenciais ao regime republicano no Brasil, e que tem sido, por isso mesmo, visado de preferência pela colera do Executivo, — na Assembléia Legislativa, repetimos, não foi possível, até este momento, fixar-se um ambiente de confiança e serenidade. Vivem os srs. deputados, segundo se diz na gíria, com um pé aqui, outro lá, continuamente à espera de uma nova sortida do poder Executivo...

A autonomia dos municípios, tão decantada pela cartilha do "Estado Moderno", é palavra inútil. Os municípios são autônomos enquanto prestam obediência aos Campos Eliseos. Submissos e dóceis, podem contar com inaugurações de toda sorte: pontes, estradas, grupos escolares, rede de águas e esgotos, calçamento, centros de saúde!

Na esfera nacional, o quadro é o mais desolador possível. Não ha paulista que não se doa ao ver o prestígio do nosso Estado reduzido a frangalhos, a despeito de esforços sobre-humanos feitos por políticos bem-avisados e prudentes. Não ha quem se não confranja ao ter notícia do ridículo que nos rodeia, mercê de atitudes oficiais infelizes. Sofremos todos, em suma, as consequências da aglomeração com que os nossos homens se atiram à conquista do Catete, como se São Paulo fosse apenas um trampolim.

A necessidade da candidatura Prestes Maia é imperiosa. Sua vitória, para a qual trabalha o povo inteiro, é obra de legítima-defesa. Cansados de "discursos vãos e de lutas estereis", queremos reingressar no caminho da moderação e da prudência, sob um clima de confiança, a fim de que o nosso esforço volte a ser motivo de paz e de prosperidade para o Brasil.

A LUTA PELAS PENSÕES NOSESTADOS UNIDOS

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — "Nos últimos 50 anos ocorreram três modificações de grande importância para os administradores de negócios. Uma é a transformação da economia que era de livre iniciativa privada e agora é dirigida pelo governo. O segundo é o aparecimento do Estado Benfitor. O terceiro é a transferência do poder dos patrões aos trabalhadores". Não foi um apostolo socialista que escreveu Wall Street, o dr. Sumner H. Slichter, e seu artigo apareceu no número de setembro de "Fortune", o magazine prático dos grandes interesses americanos. Em quatro páginas dessa revista, o mestre ocupou-se em explicar aos homens de negócios como o ambiente ao redor deles havia sido "revolucionado" e como haviam perdido a sua influência. Em seguida, dá uma lição de dilação de conselhos, não para que possam recuperar a influência perdida mas para que possam "adaptar-se à nova situação".

Isso é que estão fazendo neste momento alguns chefes de empresas enquanto outros resistem ainda na derradeira trincheira. Por isso, as greves e conflitos industriais da hora transcendem o caráter corrente desses episódios. Faltou-se a "nova revolução" na hora da "nova revolução". Quando aquela empresa entrou em entendimento com os seus operários na semana passada, criando-lhes um fundo de aposentadoria e bem estar pago inteiramente pelo patrão, como uma contribuição que equivale a 10 centavos de aumento na hora do salário e custará à Ford 20 milhões de dólares por ano. A outra revolução da Ford ocorreu em vida de Henry Grande, quando este se afastou do ponto de vista dos industriais e começou a elevar salários enquanto provava que, ainda assim, podia produzir automóveis a mais baixo custo. Mas a revolução de agora não é da Ford. Inclinou-se há dois anos John Lewis quando arrancou às empresas carboníferas a pensão para seus mineiros, paga com centavos por tonelada de carvão.

Lewis sabia, porque lhe disseram seus aliados, que essa "contribuição" não seria suficiente para pagar os seus 480.000 mineiros os serviços médicos e hospitalares, compensações por invalidez, auxílio de funeral e pensões até de 100 dólares mensais aos 65 anos. Mas sabia também que uma vez estabelecido o princípio revolucionário de que essas despesas são da responsabilidade exclusiva da empresa, não restava mais do que fazer a questão apenas de algumas greves para elevar a quantia de contribuição patronal. Foi isso que esteve fazendo com uma série de manobras confusas nestas últimas semanas.

No ano que terminou a 30 de junho a contribuição patronal só produziu uns 90 milhões de dólares; Lewis havia pago aos seus mineiros no mesmo período, 104 milhões; esse déficit de 13 milhões deveria ser coberto com mais dinheiro patronal e sem dúvida de agora em diante, a vida de Lewis a pensão é adicional à que recebem do Seguro Social; Ford conseguiu fazer a contribuição, de maneira que a medida que aumente esta última diminua o custo para Ford.

A votação na Câmara dos Representantes indica que as compensações do Seguro Social não incluíram já os seus caminharas e foram estabelecidas para beneficiar a 46 milhões de americanos em vez de 12 que estavam protegidos pelo lei atual. As

pensões aos 65 anos não serão de menos de 62 dólares por mês, nem de mais de 104, segundo os anos de trabalho e de contribuição ao fundo e o número de dependentes. O Fundo de Seguro Social será formado com contribuições de patrões e operários. Foi essa a "revolução de Roosevelt" que criou o Seguro Social em 1935. O presidente insistiu sempre em que todo benefício desse espécie deveria ser pago em contribuições de empregados e empregadores. A revolução de Ford, de Lewis ou de Truman, como queriam chama-la, caminha para a eliminação da contribuição operária nos sistemas de pensões estabelecidas pelas empresas que, assim pagando, tendem a aumentar o Seguro Social do Estado ou complementar para benefício dos trabalhadores agremiados que somam agora uns 15 milhões. O já citado professor Slichter calcula que apenas o Seguro Social pelo Estado pode chegar a custar 20 bilhões de dólares por ano e não parece preocupar-se muito com isso.

Em defesa do princípio de que "a empresa deve pagar o custo total do seguro social e pensões como parte normal do custo de operações, da mesma maneira que paga pela substituição das máquinas", Phillip Murray convocou a sua Federação do Aço de quase um milhão de operários a greve. Com o custo de vida balizando, os líderes trabalhistas preveem que não podiam impor ao país uma "guerra rodante" de aumentos de salários. As três maiores, em período de alta do custo de vida, lhes renderam um aumento total de pouco mais de 43 centavos por hora. A política nacional trabalhista de lutar só por aumentos de salários temilhou; começou a batalha pelas pensões e seguros sociais a cargo das empresas. Os trabalhadores do aço estão sacrificando 5.500 dólares diários em salários, mas a greve não é um triunfo. A greve afeta 60 grandes companhias e centenas de outras em 29 Estados; fecha 400 fábricas em 250 cidades.

Se os homens do Kremlin lessem Herodoto poderiam acrescentar ao ato aos muitos avanços humanos em que reclamam primazia. Disse o historiador grego que foram os habitantes da Grécia os que primeiro transformaram o mundo em um mundo antes de Cristo, e a Califórnia é hoje parte da costa russa no Mar Negro. Não ha rastro histórico soviético na "era do ferro", contudo. Acreditase que começou há 5.000 anos. A primeira referência escrita se acha no Gênesis onde se disse que o usava Tubalcain, da sétima geração depois de Adão. Sejam quais forem os seus precedentes, a indústria americana do aço, agora atacada de "pensão" nasceu na era colonial dos Estados Unidos há 224 anos, tomou forma técnica em 1870, produziu 10 milhões de toneladas em 1900 e agora produz 90 milhões, ou seja 8 vezes mais que o termo médio da produção mundial "per capita". Calcula-se que há mais de um bilhão de toneladas de aço em uso neste país, ou seja 14.500 libras por habitante.

Kaiser já capitulou. Outras empresas de aço aceleraram também em princípio e na prática a pensão paga integralmente pelos patrões. Tudo parece indicar que o caminho está aberto para essa inovação cujos efeitos na economia americana projetada no presente mundial é difícil de timar. Mas há outra, que evidentemente marca uma etapa fundamental no movimento social dos Estados Unidos.

livre trânsito nos passeios acanhados da maioria das ruas do centro urbano.

No próximo dia 8, feriado forense (dec. lei 8.292 de 5-12-1945 e art. 41 do Código do Processo Civil), o Palácio da Justiça permanecerá fechado.

Naturalizações concedidas

RIO, 5 (Aspre) — O Ministério da Justiça opinou pelo deferimento dos pedidos de naturalização de Hailma e Ritter, Jo Weis, José Pedro, Franskr Kollish, Fritz Regenstetter, Edmundo Regenstetter, todos de São Paulo.

TRIGO E PETROLEO

Entre iniciativas anti-econômicas ou meramente suturais, uma existe que poderá transmitir às gerações vindouras a certeza de que não foi de todo estéril o período administrativo que vamos vivendo. Trata-se da construção da ferrovia que nos ligará mais estreitamente ao mercado boliviano.

O alcance comercial desta linha salta ao primeiro exame que se faça do problema.

Se o avião devora mais facilmente as distâncias e realiza mais rapidamente o transporte humano, ele ainda não conseguiu eliminar, por terra, o papel decisivo da locomotiva e dos comboios que arrasta, como no mar ainda persiste a importância dos navios mercantes. Neste sentido, a Estrada de Ferro Brasil-Bolívia há muito que se impunha. Lamentavelmente, quando tanto historicamente, quando no norte do continente a ligação "coast to coast" já foi coisa do século XIX.

Sabe-se que o potencial petrolífero da Bolívia é dos mais consideráveis, não só pela quantidade, como igualmente pela qualidade. E' o que vem sendo revelado pela abertura de uma série de poços, os quais ultrapassam as melhores expectativas. Mas não apenas o "ouro negro" se ergue como uma das virtualidades do críente boliviano. Trata-se de uma zona agrícola e de pecuária

por excelência, e o trigo ali já se espalha em culturas de alto rendimento.

Ora, feita a ligação ferroviária até Santa Cruz de la Sierra, é todo um belo mercado que se abre, para as compras do Brasil, de artigos essenciais à nossa economia e que podem ser adquiridos à base de trocas com produtos manufaturados.

Mas a grande ligação ferroviária ainda tem outro aspecto progressista. Desde já, ainda incompleta, está tendo uma dinâmica função povoadora, pois à margem dos trilhos que avançam novos núcleos demográficos estão surgindo. Em futuro que se espera não seja muito remoto o prolongamento da ferrovia de Santa Cruz de la Sierra a Cochabamba realizará uma nova articulação mundial — uma nova ponte entre o Atlântico e o Pacífico.

Pela lei n. 526, promulgada ontem pelo governador do Estado, foi considerada de utilidade pública a Associação dos Inspectores do Trabalho.

TRAMBOLHOS E BASBAQUES

Anda por aí uma grita contra a proliferação dos "camelots" na Paulicéia, tendo o caso repercutido (e de que modo!) na Câmara Municipal, onde varias medidas foram requeridas no intuito de

remover essa verdadeira praga da cidade, em benefício do trânsito de pedestres e da disciplina do comércio. Varias vezes foram solicitadas destas colunas essas providências saneadoras sem que as autoridades competentes ligassem a devida importância ao assunto. São Paulo vem, de algum tempo para cá, se transformando em mercado de bugigangas, feira de sertão ou patio de quermesses benéficas, em que tudo serve para a traficação, desde os alfinetes de gancho ao milagroso remédio extirpador de calos, os balões de elastico que cativam a criançada e a solda mágica ou os descascadores econômicos de batata...

Sabe-se agora por que aumentou desse modo o numero de vendedores ambulantes de bugigangas: — vendiam-se "memoranda" de licença, como foi denunciado pelo vereador Janio Quadros no Legislativo municipal. Em vista disso, ficaram as ruas do centro obstruídas pela aglomeração de basbaques em torno dos "camelots" e perturbou-se a vida de uma parte do comércio estabelecido, em cujas vizinhanças se postaram os vendilhões criando embaraços à passagem dos pedestres.

Por toda parte, como cogumelos, brotaram os mercados que, apesar de classificados pelo fisco como "ambulantes", permanecem em pontos fixos, munidos de baléios, mesinhas, calxotes e banquetas, fora os que se contentam em esparramar as quinquilharias

sobre jornais abertos no chão, impedindo uma área de tres metros quadrados ou mais.

Além da obstrução, o barulho: — há alguns "camelots" com pretensões oratorias, cujas arengas incomodam mais do que a perda de espaço nas ruas; falam pelos cotovelos, numa algaravia de saltimbancos, entremeadas de gritos para chamar a atenção dos distraídos; outros sopram apitos ou gaitas; outros procuram atrair os papalvos por meio de truques de prestidigitacão ou pela exibição de cobras inofensivas. E há sempre basbaques para tudo isso. Não raro, até os mantenedores da ordem, esquecidos de suas obrigações, se deixam ficar no grupo de espectadores. Interessados pelas "sortes" do "camelot"...

Entretanto, outros motivos de obstrução dos passeios existem: — entre eles, os vendedores de bilhetes de loteria, os apregoadores de rifas de automóveis e os leitores de jornais afixados junto às bancas e nos postes de iluminação. Este é um abuso dos mais censuráveis. Numa cidade onde são em maior numero os passeios estreitos, não há justificativa para o costume, ora bastante difundido, da colocação de folhas de jornais (em geral jornais de escândalo) nos postes das praças e ruas de movimento, provocando ajuntamentos que embaraçam os pedestres e os próprios veículos, pois os basbaques se postam em certos lugares na própria via car-

A AMERICA ADVERTIU A EUROPA

(DE UM OBSERVADOR DA EUROPA)

as dificuldades que dele resultam. Por outro lado, a falta da contrapartida das encomendas feitas pelas verbas do Plano Marshall aos Estados Unidos colocará os governos europeus em má situação no que respeita à consecução dos planos de recuperação econômica dos respectivos países.

Estará sinceramente a América disposta a cortar os futuros créditos do Plano Marshall à Europa? E' hora de dúvida que a época da euforia acabou para ela. A crise, posto que não tão grave como no resto do mundo, manifestou-se lá também com um aspecto iniludível. Segundo se refere, o próximo ano econômico acusará um "déficit" de mais de 5 bilhões de dólares. Além de tudo, ha no Congresso uma corrente isolacionista que aproveitará o primeiro pretexto para disparar as suas baterias. No entanto, a medida restritiva que a América pode tomar é uma pequena arma de dois gumes, pois, provocando a ruína e o caos da Europa, acabará também por lhe provocar muitos serias dificuldades. Discutindo no "Economic Club" de Detroit, o administrador do Plano Marshall afirmou que se a Europa ocidental viesse a cair no domínio de Kremlin

as nações livres do Velho Continente converter-se-iam em Estados policiais e, então, os Estados Unidos só tinham um caminho: aumentar consideravelmente as suas despesas militares, elevando-as de 15 para 25 ou 30 bilhões. Com estes argumentos — segundo a mesma entidade — os Estados Unidos tinham de consentir mais um crédito de 5 ou 6 bilhões de dólares, para se levar a bom termo o programa da A. C. E. Este é o argumento de que antes vale prevenir o incêndio na casa alheia do que apagá-lo na própria. Por isso ha quem pense que as ameaças americanas não passam de "buff".

No entanto, a Organização Europeia de Cooperação Econômica (O.E.C.E.) deixou-se denodadamente ao trabalho, seguindo a sugestão americana, e apontou aos Estados membros tres objetivos: Diminuir as suas compras em dólares; aumentar os seus recursos em dólares; diminuir o custo da sua produção.

Para tanto, impõe-se a criar um mercado único, base de uma atividade em condições de poder concorrer com a americana, cuja máquina industrial rola para satisfazer um mercado imenso, e

especializar as indústrias de diferentes países. Sem isso, não será possível à Europa, em 1952, competir em pé de igualdade nos mercados mundiais, nem habilitar-se a comprar fora do continente as matérias primas, os produtos manufaturados e os produtos alimentícios de que necessita.

Porem, passar de um dia para outro de uma economia compartimentada para uma unificada teria resultado semelhante ao que se colheria pondo em ligação hidráulica vasos comunicantes: destes, uns corriam o perigo de ficar em seco e outros de transbordar. E' que o problema não tem a simplicidade de que os americanos lhe veem quando pensam na maneira como se constituiriam os Estados Unidos. As circunstâncias em que se operou a união americana, quem as pode assemelhar às que em que hoje se acha a Europa?

Certamente, há um plano a cumprir. A Europa deve pô-lo no primeiro plano das suas preocupações — tanto mais que dele depende a própria sobrevivência. Mas impõe-se dar tempo ao tempo. Há falta de um espírito europeu? Claro que sim. Basta abrir a História e ver como se construíram as atuais fronteiras

dos Estados. O pior é, porém, a atitude um tanto egoísta de certos países que não se decidem a perder nenhum dos privilégios do "statu quo". E' o caso da Grã Bretanha. Esta entrenchina-se por detrás das muralhas do seu individualismo imperial e declara que não pode abandonar o seu tipo especial de relações com o Commonwealth e a zona do esterilino, insistindo em justificar as suas barreiras alfandegárias com a necessidade de obter receitas e proteger as indústrias de concorrências que as afundariam.

Os ingleses recusam a sua incorporação num sistema de mercado único alegando que isso teria para eles o efeito de provocar um desemprego semelhante ao que se verifica na Bélgica e na Itália. Aponta-se para ilustrar a dificuldade de uma união aduaneira europeia a dificuldade que o Benelux tem encontrado para efetuar a sua própria união. Como se sabe, as firmas siderurgicas holandesas opõem-se à importação de aço da Bélgica do Luxemburgo, enquanto que os belgas protestam contra a concorrência holandesa e não desistem que o seu país partilhe as vantagens das reservas de ouro com os associados.

Ora, segundo os peritos econômicos, se a Alemanha ocidental fosse incluída no sistema econômico referido pelo administrador do Plano Marshall, tudo quanto os países fabricam, os preços que praticem, fariam os ingleses regularem por metade dos ingleses invadiria os mercados britânicos em condições de verdadeira "dumping", e a Grã Bretanha seria forçada a encerrar parte das suas indústrias e a exportar trabalhadores — acrescentando-se a isto que a redução de rendimentos alfandegários teria de ser compensada por novas tributações. E' esta a razão que leva os países de mais elevado nível de vida a resistirem à proposta do mercado único.

Reconhecida a bem ou a mal a dificuldade de operar a integração de todos os países beneficiários do Plano Marshall num sistema único, a O. E. C. E. encara a possibilidade de constituição de grupos regionais como, por um lado, o dos países escandinavos, e, por outro, o de França, Itália e Benelux (Frítux) com a possível participação da Alemanha ocidental e exclusão da Holanda. Com tais agrupamentos se pretende a criação de vastos mercados, quer através da liberdade de câmbios, quer através de uma organização política, fiscal e econômica adequada.

O exílio do Plano Marshall à Europa — uma vez que se fez recuar o perigo comunista, primeiro dos seus desígnios — está hoje no estabelecimento do equilíbrio na balança comercial da Europa com os Estados Unidos. O sr. Paulo Hoffman pretende que o equilíbrio se consiga à custa

da intensificação e embaraçamento da produção europeia — para o que bastaria fundir todos os recursos do Velho Continente. A solução apresenta, como dissemos, dificuldades que não se percebem. Mas há outra, que foi formulada pelo presidente Truman nos seguintes termos: "Se quisermos garantir o êxito do Plano Marshall, os Estados Unidos tem de consentir numa maior concorrência dos produtos europeus" (resumo do seu quinto relatório trimestral ao Congresso acerca das atividades da A. C. E.).

A Europa deve continuar a fazer os máximos esforços para reduzir as suas exportações para os Estados Unidos. Por que não facilitam estas, por sua vez, as importações da Europa, abolindo ou baixando as suas taxas alfandegárias? Dando um passo no caminho preconizado pelos americanos, o Conselho da O. E. C. E. tomou a seguinte decisão: "Os países membros do Plano Marshall deverão procurar eliminar as restrições de natureza quantitativa relativas ao total das suas importações antes de 15 de dezembro de 1949, efetuando uma redução de 50% sobre o total dos artigos importados, em transações de caráter particular, de outros países membros". Esta medida aplica-se, em especial, a gêneros alimentícios. E' um primeiro e tímido passo. Os ingleses sentem-se, porém, vítimas de um terço proposto, certamente por pensarem que isso os indultaria da falta de espírito colaborante neste complicado problema da Europa.

NO PALACIO 9 DE JULHO

FORAM LIDAS NA ASSEMBLÉIA AS PROPOSTAS DE REFORMA DA CONSTITUIÇÃO ESTADUAL

ESSES PROJETOS FICARÃO DURANTE TRES DIAS SOBRE A MESA PARA RECEBIMENTO DE EMENDAS — SESSÕES EXTRAORDINARIAS PARA VOTAÇÃO DAS PROPOSTAS — A VIGENCIA DO AUMENTO PARA O FUNCIONALISMO PUBLICO ESTADUAL

A hora regimental, como não havia numero para a abertura da sessão de ontem da Assembleia Legislativa do Estado, o sr. Nelson Fernandes, que então estava na presidência da mesa, determinou a leitura do expediente, após o que foi feita verificação de presença. Tendo respondido 29 srs. deputados a sessão foi iniciada com a leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada sem debates.

O sr. Silvio Pereira, falando pela ordem, consultou a mesa se iria proceder à leitura, na hora do expediente, das propostas de reforma constitucional apresentadas pelos srs. Sebastião Carneiro e Castro Tibirici, porquanto, conforme o que foi deliberado, as mesmas têm que ser lidas na sessão ordinária subsequente à publicação no "Diário Oficial". Como as propostas foram publicadas na edição de ontem do órgão oficial, a mesa determinou a sua leitura. A seguir, a mesa informou ao plenário que os projetos de reforma da Constituição ficariam durante três dias sobre a mesa para o recebimento de emendas, que deverão estar assinadas por 25 srs. deputados. O prazo será contado a partir de ontem.

O sr. Mario Beni, pela ordem, fez um apelo à mesa no sentido de que estabelecesse sessões extraordinárias para a votação das propostas de reforma constitucional, antes do término do atual período legislativo.

O sr. Pinheiro Junior, falando pela ordem, declarou que, de conformidade com resolução tomada pela mesa, nenhuma emenda em terceira discussão pode modificar o aprovado em segunda discussão do projeto de lei 209 e que, assim sendo, a emenda do sr. Mario Beni determina que a vigência do aumento de vencimentos seja a partir de 1.º de janeiro de 1950.

Respondendo à questão de ordem do sr. Pinheiro Junior, a mesa informou que irá consultar os técnicos e dentro de alguns dias apresentará sua resolução.

HORA DO EXPEDIENTE

Nos minutos finais da Hora do Expediente ocupou a tribuna o sr. Mario Beni, que teve considerações em torno do trabalho da Comissão de Finanças e Orçamento no estudo das emendas apresentadas ao projeto de lei 209. Disse o orador que a referida Comissão, quase no término de seu trabalho, tem um difícil problema a solucionar, ou seja, o da vigência do 209, afirmando que o projeto pode ter vigência a partir de janeiro de 1950 ou a 1.º de janeiro de 1951, nesta última data no que diz respeito às reestruturações. Acrescentou o orador que o corpo de oficiais da Força Policial, não figura na tabela intermediária, só terá aumento a partir de 1951, o que não será o ideal. A Comissão de Finanças não pode deixar de resolver o problema, muito embora até o momento não encontrou uma fórmula que solucionasse a questão.

Tendo esgotado o tempo da Hora do Expediente, o sr. Mario Beni solicitou sua inscrição para prosseguir em Explicação Pessoal, sendo seu pedido deferido pela mesa. Passou-se, então, à Ordem do Dia.

ORDEN DO DIA

Após a chamada, a qual responderam 48 srs. deputados, a mesa informou que se encontra em Vitoria a Assembleia do deputado Nunes Campos, da bancada do Partido Trabalhista Brasileiro do Rio Grande do Sul.

Passando à discussão e votação das matérias constantes em pauta, foram aprovados, em se-

gunda discussão, o projeto de lei 568, apresentado pelo sr. governador, dispondo sobre concessão de subvenções a estabelecimentos de ensino artístico do Estado; e, em terceira discussão, o projeto de lei 393, apresentado pelo deputado Epaminondas Leão, dispondo sobre o funcionamento do Colégio do Ginásio Estadual de Itapeva.

Em seguida, procedeu-se à votação do veto total ao projeto de lei n.º 1, apresentado pelo sr. governador, reorganizando a Caixa Econômica da capital, que foi acolhido em verificação de votação, tendo respondido "sim" 18 srs. deputados e "não" 9 srs. deputados. Pela verificação, constatou-se não haver "quorum" para discussão das demais matérias com tantas emendas em pauta.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Após a discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, passou-se à Explicação Pessoal, tendo o sr. Mario Beni voltado a ocupar a tribuna para continuar seu discurso iniciado na hora do expediente. Depois de ligeiras considerações sobre a situação do corpo de oficiais da Força Policial e do corpo de graduados da Guarda Civil, em face do projeto de lei 209, o orador solicitou verificação de presença, à qual responderam 12 srs. deputados, número ilegal para o prosseguimento da sessão. Em vista disso, foram os trabalhos encerrados às 17.50 horas, sendo convocada outra sessão para amanhã, à hora regimental. Além do sr. Nelson Fernandes, presidiu a mesa, du-

rante a sessão de hoje, o sr. Alfredo Farhat.

REASSUME O CARGO

O deputado Salvador de Toledo Artigas, em requerimento dirigido à mesa, desistiu do restante da licença que solicitou, voltando a exercer o mandato. O sr. Wally Rodrigues encaminhou um pedido de licença por 35 dias, sendo convocado o suplente do P. T. B., sr. Valente Amarel, para substituí-lo durante aquele período.

COMISSÃO PARLAMENTAR PARA APURAR DENÚNCIAS SOBRE O JOGO

O sr. Ony Silveira enviou à mesa o seguinte requerimento: "Considerando que o problema da jogatina em São Paulo vem se agravando sensivelmente sem que as autoridades revelem a menor intenção de coibir ou atenuar esse flagelo;

Considerando que o general Gaurella Portella, titular efetivo da Secretaria da Segurança Pública, não atendeu à convocação que lhe foi feita pela Assembleia para vir prestar informações sobre o assunto, retraindo-se, ao que consta, para o exterior;

Considerando que a imprensa de São Paulo tem veiculado fatos gravíssimos que culminaram na denúncia pelo jornal "A Hora" de que elementos governamentais teriam tentado subornar esse prestigioso órgão para impedir o seguimento da salutar campanha que o mesmo vem fazendo contra as casas de jogo existentes no território estadual;

Considerando que já se chegou ao cúmulo de instalar neste capital um cassino popular, onde são arrancadas as últimas economias das classes trabalhadoras;

Considerando que já estão ocorrendo em São Paulo episódios sangrentos, ostensivamente ligados à exploração de jogo, com declaração pública dos contraventores de que a polícia autorizou a reabertura das suas casas de jogo, como notificou a "Folha da Tarde" de hoje;

Considerando que toda a imprensa de São Paulo, praticamente sem exceções, exige uma ação imediata dos poderes públicos para o menos atenuar esse flagelo, como bem se verifica de vibrante editorial do "Diário da Noite", que aliás completa salutar e continuada campanha do "Estado de São Paulo", "Correio Paulistano", "Correio Popular" e "Gazeta";

Considerando assim que se impõem uma cooperação eficaz entre os três poderes — legislativo, executivo e judiciário — para que se alcance tal objetivo;

Requeremos, nos termos constitucionais, a nomeação de uma Comissão Especial de Inquérito, constituída por cinco deputados, para o fim determinado de investigar a veracidade dessas e de outras denúncias, propondo as medidas competentes as medidas adequadas para que se torne efetivo em São Paulo o cumprimento da legislação federal relativa aos jogos de azar.

Sala das Sessões, 5 de dezembro de 1949 — Ony Silveira".

DESVIADOS OS MOVELS E UTENSILIOS DO THEATRO COLOMBO

PERTENCES AVALIADOS EM UM MILHÃO DE CRUZEIROS — COMO SE PROCESSA A RUMOROSA AÇÃO DE DESPEJO DA VELHA CASA DE ESPETACULOS

Tendo circulado a informação de que a Prefeitura havia se recusado a aceitar as chaves do Teatro Colombo, a nossa reportagem procurou ouvir o sr. Carlos Galvão Vicente de Azevedo, procurador da Municipalidade, a cargo do qual ficou a execução da sentença que decretou o despejo daquele prédio, que nos fez as seguintes declarações:

"Decorridos os trinta dias da desapropriação daquele prédio municipal concedidos pelo m. juiz prolator da sentença, requeri o despejo do despejo a ser efetuado em 24 horas. Immediatamente iniciaram os concessionários e o ocupante do teatro uma série de providências no sentido de protelar a execução do mandato, usando para isso de todos os meios, inclusive procurando alegar desconhecimento completo do que se havia passado no correr da ação.

Entretanto, s. ex.ª, após examinar as diversas alegações feitas de parte a parte, ordenou a execução do mandato que, imediatamente, foi entregue ao oficial de justiça para execução.

No sentido de evitar qualquer possível atrito entre aquele serventário e os ocupantes do imóvel, pois a exacerbação de ânimo por estes provocada já era grande, resolvi, acompanhar pessoalmente a diligência, para a qual convidei também o advogado dos reus na ação. Este declinou o convite feito e, assim, indo ao Teatro Colombo juntamente com um funcionário do Patrimônio, acompanhando o oficial de justiça, verifiquei o que já era de presumir: encontrava-se inteiramente vazio o edifício.

Da proleção provocada pelos concessionários, resultou tempo

suficiente para que, em flagrante desrespeito à sentença judicial, promovessem o extravio dos materiais e móveis que já estão, em virtude da mesma sentença, eram de propriedade municipal.

Dal, então, o fato de ter eu deixado em suspenso a diligência. Não pode a Municipalidade receber o teatro sem aquilo que lhe pertence legitimamente, pelo menos até que venha a ser julgada a apelação pelos reus interpostos. Immediatamente requeri fosse feita uma constatação para apurar-se todo o extravio, bem como requeri o sequestro dos móveis e demais pertences dali retirados. Esta medida, que é plenamente justificável, embora violenta e necessária no sentido de cautelar os interesses municipais, momentaneamente a vista do fato de ter o sr. Abilio Peixe, ocupante do teatro, alegado que de forma alguma poderia enriquecer o que lhe pertence.

O fato, porém, é que a sentença é clara e em sua parte decisória ficaram atribuídas à Municipalidade todas as benfeitorias e todos os materiais constantes do Teatro.

A Prefeitura espera obter despacho favorável quanto a essa medida e não fará objeção alguma em receber as chaves, uma vez constatado o seu prejuízo por cobrança futura. Relativamente ao sequestro, oportunamente será executado, a menos que prefiram os concessionários indenizar em dinheiro".

1 MILHÃO DE CRUZEIROS O VALOR DOS PERTENCES

Segundo informações que, posteriormente, foram colhidas pela reportagem, sabemos que os per-

tences desviados pelos concessionários do Colombo estão avaliados em 1 milhão de cruzeiros.

Todavia, segundo as mesmas fontes, é provável que dentro de

alguns dias esteja inteiramente terminada a rumorosa ação de despejo e possa a nossa capital contar com mais uma casa de espetáculos teatrais, de que tanto carece.

O proximo segundo Congresso Regional de Hoteleiros e Similares de Campinas

Levantamento das bases para um turismo organizado

— O programa do certame

Com o propósito, principalmente, de estabelecer as bases para o turismo no Brasil, a Associação Brasileira de Industriais de Hoteis e Turismo, promovendo o congresso de Campinas, de 17 a 21 de dezembro corrente, no qual será criada a Federação de Turismo e Hospitalidade do Estado de São Paulo.

Tratando-se de uma entidade sindical, coordenou os trabalhos de todos os sindicatos do Estado, pertencentes ao 5.º Grupo da Confederação Nacional de Comércio, bem como dos que estão sediados nos Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás, Mato Grosso e Minas Gerais. Esperam assim os organizadores, decidir não só o lançamento do órgão sindical federativo para São Paulo como concorrer para que apareçam nos outros Estados, e com um programa de cooperação entre todos.

O HOTEL COMO INSTRUMENTO BÁSICO PARA O TURISMO

Os organizadores do Congresso Regional de Campinas pretendem congregiar a classe tendo em vista que o hotel é o instrumento básico do turismo. Assim, juntamente com os similares e demais instituições relacionadas no agrupamento sindical, poderão constituir-se em poderoso e eficiente prelo para o desenvolvimento turístico, explorando, transformando-o num fator preponderante na balança comercial do Brasil.

Considerando o turismo como fator econômico, como vai ser encarado no Congresso Regional de Campinas, será necessário que se estudem os meios de enquadrá-lo em uma legislação específica, que leve em conta e seu aspecto profissional, de empreendimento comercial, para que não se veja a todos os empreendimentos turísticos, a todos que trabalham nela como os que proporcionam as condições favoráveis, em última análise o próprio turista.

O PROGRAMA DO CONGRESSO

E' o seguinte o programa das atividades do Congresso Regional de Campinas:

Dia 17 — recepção dos congressistas. Dia 18 — às 9.30 horas — Prova hipica na Sociedade Hipica de Campinas em homenagem aos hoteleiros — Coquetel aos convidados. 15 horas — Sessão preparatória para nomeação das comissões e distribuição de matérias — Colégio Diocesano Santa Maria. A's 20.30 horas — no Teatro Municipal, instalação solene do Congresso, com a presença de autoridades. Dia 19 — às 8.30 horas — Missa solene na catedral, oficiada pelo bispo de Campinas, em ação de graças pela contratação da classe hoteleira. A's 9.15 horas — Na Academia São Luis — Trabalho das diversas comissões. A's 15 horas no Colégio Santa Maria — sessão plenária. Noite livre.

Dia 20 — 9 horas — na Academia São Luis — reunião das comissões. A's 14 horas — sessão extraordinária dos sindicatos, a fim de se fundar a Federação de Turismo e Hospitalidade — Local: — Colégio Diocesano Santa Maria.

A's 16 horas — no Bosque de Jequitubas — Coquetel. A's 19.30 horas — Sessão plenária no Colégio Diocesano Santa Maria.

Dia 21 — A's 9 horas, visita ao Instituto Agronomico de Campinas. A's 11.30 horas — Embarkação para a Fazenda Mato Dentro, de propriedade do sr. Armando Silva, onde se realizará um churrasco.

A's 20.30 horas — Sessão solene de encerramento, no Teatro Municipal, com a presença do sr. Ademir de Barros, governador do Estado, autoridades civis, militares e eclesásticas.

CONSULADO DA FINLÂNDIA

Comunica-se o consú finlandês sr. Finn B. Arnesen, que, devido à motivos independentes de sua vontade, não dará hoje a habitual recepção, comemorativa de data da Independência da Finlândia.

Em regresso pela enfermidade, na sede do Consulado será hasteado o pavilhão finlandês.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS:

ANALISE DAS EMENDAS DE TERCEIRA DISCUSSÃO AO PROJETO 209 SUGESTÃO DO SR. RUBENS DO AMARAL A COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças deve terminar hoje o trabalho que vinha fazendo, de estudo e análise de todas as emendas de terceira discussão apresentadas ao projeto de lei 209. Ontem o sr. Rubens do Amaral entregou à citada Comissão, a nota que vai ser discutida hoje, e que é a seguinte:

Um cálculo sintético: Majorações de vencimentos, de acordo com a tabela "intermediária" 1.006.000.000,00. Reestruturações aprovadas em 2.ª discussão, 214.000.000,00. Emendas calculadas até o dia 20 de novembro, 140.000.000,00. Total até essa data, 1.360.000.000,00.

Depois de 20 de novembro, entraram numerosas emendas, cujo montante é por enquanto desconhecido. Poderá ser de 140 milhões, de mais ou de menos. Ninguém sabe. Admitamos que seja 140 milhões. Teremos, então, para o pessoal, no orçamento estadual:

Majorações aprovadas ou examinadas até 20 de novembro 1.360.000.000,00. Novas majorações, 140.000.000,00. Total: Cr\$ 1.500.000.000,00.

E' importante notar que nesse quadro não se incluem ainda a Força Policial, nem a Sorocabana, as outras forças estaduais e as demais autarquias enumeradas. E' modestissimo o cálculo de que estes outros aumentos vão a 200 milhões de cruzeiros, pois que a Sorocabana gasta atualmente 325 milhões de cruzeiros com o seu pessoal e um aumento de 50% elevará os seus gastos de mais Cr\$ 162.500.000,00. E isto deve ser computado porque o "déficit" das estradas de ferro correrá por conta do Tesouro, pago pelas receitas ordinárias do Estado.

Nessa hipótese, as despesas com o pessoal irão à esportação, a revolutante cifra de Cr\$ 4.300.000.000,00. Deduzindo da receita prevista para o exercício

de 1950, — de Cr\$ 5.600.000.000,00. Restarão para todas as outras necessidades do Estado Cr\$ 1.300.000.000,00.

E' com essa quantia que o Estado deverá regular a sua dívida flutuante, superior a 100 milhões de cruzeiros, a sua dívida fundada, a adquirir todo o material permanente de que tiver precisado e todo o material de consumo, que são artigos de expediente, combustíveis, alimentação de presos e asilados, medicamentos, etc., etc., atender as suas obrigações contratuais; subvencionar as instituições de assistência médica hospitalar e social — Santa Casa, asilos de orfãos, asilos de velhice, maternidades, etc., etc.; e ainda realizar obras novas ou mesmo tempo necessárias e urgentes. Isto sem falar na reestruturação dos Municípios, das relações de parentesco e em muitas outras despesas que não penso em enumerar aqui.

Pergunto: haverá deputado, haverá bancada, haverá partidos que queiram assumir a responsabilidade da aprovação de semelhante projeto de lei, que será a maior catástrofe jamais desenhada sobre São Paulo?

O Estado não possui edifícios para suas repartições na Capital, nem para suas escolas e outros serviços no interior. 40% das crianças paulistas crescem analfabetas por falta de recursos para a instalação de novas unidades escolares. As muitas casas, os asilos de menores e de velhice, as maternidades, os asilos noturnos, as instituições assistenciais em geral clamam por socorro que não lhes podemos dar, quando com a metade do que se quer maior os vencimentos do pessoal poderíamos adquirir com um milhão de cruzeiros cada uma das entidades que nos pedem amparo!

Conheço a alegação: não nos adianta recuar o aumento de um bilhão e 700 milhões ao funcionalismo quando o governador põe para maiores somas em esbarramentos de toda a natureza. Não contém nem crêulas a milícia. Aceito como provável. Lembra, porém, que o sr. Ademar de Barros tem seis meses em um ano de governo e que as majorações agora feitas não serão derrogadas no dia em que ele deixar os Campos Eliseos. E assim, para golpeá-lo hoje, merecidamente embora, golpearemos São Paulo para todo o sempre!

Dit-se-á, que o cruzeiro está desvalorizado, que a vida está cara e que o funcionalismo está passando fome. Não examinarei hoje, aqui, se precisamos de tantos funcionários quantos existem. O fato é que existem e devem ser acudidos. Mas os que devem ser acudidos, são, evidentemente, os que ganham pouco. Pouco é, com muita elasticidade, o que ga-

nham até 4.500 cruzeiros, mais do que a generalidade dos comerciantes, dos bancários, dos industriários, dos empregados em transportes e cargas, dos trabalhadores rurais, até dos pequenos lavradores, pequenos comerciantes e pequenos industriários, que absolutamente não realizam lucros líquidos anuais de 54.000 cruzeiros, isto é, não ganham 4.500 cruzeiros por mês.

A esses, aos que ganham pouco, aos que ganham até 4.500 cruzeiros, minha emenda atende perfeitamente. Os outros, os que ganham 5, 8, 12 e 15 mil cruzeiros, esperem melhores dias para ver atendidas as suas pretensões, sem que arrebentem São Paulo.

Para isso, proponho o escalonamento. Resultarão os aumentos recebidos pela minha tabela, os demais terão majorações de 40%, em 1951, de mais 40%, em 1952 e de mais 20% em 1953. Até lá, se Deus quiser, São Paulo terá crescido. Terão crescido os seus serviços e as suas receitas. Então, será possível maior o funcionamento em geral.

Agora, não é possível se majorarmos, na base da tabela "intermediária", teremos decretado a bancarrota de São Paulo. Eu termino o meu mandato, não deixarei a Assembleia com essa culpa e com esse fardo.

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

Conforme anunciou a mesa, até amanhã o projeto de reforma da Constituição paulista receberá emendas, para que depois, em processo de discussão, seja encaminhado ao plenário, devidamente preparado, à votação.

O assunto é de máxima importância, e três sessões seguidas não permitirão que a votação se processe com toda a facilidade, tudo indicando, diamne de uma realidade de fato, que se prorrogue os trabalhos da atual sessão legislativa.

REGRESSO DO SR. PROCOPIO R. DOS SANTOS

Depois de manter longos entendimentos com os srs. Cirilo Junior e Nereu Ramos, regressou ontem a esta capital o sr. Procopio Ribeiro dos Santos, um dos líderes da dissidência liberal do P.S.D. e que foi ao Rio para consultar aqueles senhores a respeito dos problemas políticos, tendo em vista a chamada "fórmula mineira". Respondendo a uma nova pergunta, disse-nos o sr. Ribeiro dos Santos: — "A ala liberal do P.S.D. não tendo sido consultada a propósito da chamada "fórmula mineira" continua na expectativa e observando o desenrolar dos acontecimentos".

MOVIMENTAÇÃO DE OS CAIXAS E BENEFICÉIROS

Os funcionários que exercem, nas diversas secretarias de Estado, as funções de caixas ou pa-

gadores, vêm pleiteando, arduamente, da Comissão de Finanças, a aprovação da emenda 204 e que visa nivelar seus vencimentos. Argumentam esses funcionários que percebem, em sua quase totalidade, apenas Cr\$ 2.600,00 mensais. Importância insignificante tendo em vista a enorme responsabilidade que a eles é cometida. Somente a Secretaria da Fazenda movimenta, por intermédio daqueles funcionários, cerca de 70 milhões de cruzeiros mensais. Tal importância é paga fracionalmente a cada 20 mil reboadores, daí resultando uma quebra de caixa continuada, com prejuízos sensíveis a todos os caixas e reboadores.

As pretensões daqueles servidores vêm sendo encareadas com muita simpatia pela Comissão de Finanças e Orçamento.

PROJETOS INCONSTITUCIONAIS

Na pauta dos trabalhos de ontem encontravam-se dois projetos de lei julgados inconstitucionais pela Comissão de Constituição e Justiça, sendo eles, os de números 910 de 1949, do sr. Pinheiro Junior, concedendo auxílio financeiro à Prefeitura de Echaropó e 945 de 1949, do sr. Oliveira Matias, encunhando oito cargos da classe "M" lotados na Secretaria da Agricultura.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO P. T. B.

Passou ontem por esta capital o deputado petebista gaúcho João Nunes Campos, vice-presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. O parlamentar citado demandou o Rio de Janeiro onde foi fazer entrega ao sr. Salgado Filho presidente do P. T. B. de uma mensagem do sr. Getúlio Vargas, presidente de honra do mesmo partido.

REIVINDICAÇÕES DOS ECONOMISTAS

Uma grande comissão de funcionários públicos economistas esteve ontem na Assembleia solicitando de diversos deputados a interferência junto ao Executivo estadual para que este encaminhe ao Legislativo o prometido projeto de lei criando a carreira de economista nos quadros dos servidores públicos.

COMITÊ UNIVERSITÁRIO "PRESTES MAIA"

Estudantes de Araraquara enviam sua solidariedade ao movimento estudantil pró Prestes Maia, iniciado em agosto pelo Comitê Universitário.

O Comitê Universitário "Prestes Maia" tem recebido também novas adesões à candidatura Prestes Maia, no meio acadêmico, entre as quais da Faculdade de Direito, Escola Paulista de Medicina, Faculdade de Filosofia de S. Bento e Colégio Paulistano.

Encerra-se amanhã o prazo para a entrega dos comprovantes de importação dos artigos de Natal

Os documentos devem ser encaminhados à Comissão Estadual de Preços — A questão da interferência do D. P. I. nos destinos da Comissão

Estadual de Preços

O Departamento de Produção Industrial não está prevista no decreto-lei 9.125 e que, portanto, seria ilegal a sua interferência nas atividades da alçada exclusiva da Comissão Estadual de Preços.

OS COMPROVANTES DE IMPORTAÇÃO DOS ARTIGOS DE NATAL

Terminando publico que os comprovantes de importação dos artigos de Natal devem ser enviados a C. E. P. até amanhã, a vice-presidência desse organismo baixou o seguinte comunicado:

A "Comissão Estadual de Preços", por sua vice-presidência, comunica a todos os interessados, a fim de evitar surpresa e protesto de ignorância, que está fixado prazo até o dia 7 do corrente, para apresentação de documentação relativa à importação de artigos de Natal a fim de possibilitar o seu tabelamento.

Essa documentação poderá ser enviada à esta "Comissão Estadual de Preços", à rua dos Guaranês, n.º 1.038 ou ao "Departamento de Produção Industrial", à Alameda Barão de Piracicaba, n.º 629, de acordo com edital publicado por este no "Diário Oficial" do Executivo Paulista de 4 do corrente e comunicado desta Comissão Estadual de Preços" publicada no mesmo "Diário Oficial" em 22 de novembro p. p.

Findo o prazo fixado, que é improrrogável, esta "Comissão Estadual de Preços", cumprindo de terminação da "Comissão Central de Preços", fixará os preços de acordo com o tabelamento vigente em 1948, com redução de vinte por cento, deixando de apreciar qualquer reclamação posterior.

PASSEAR NA PISTA DE CORRIDAS DE INTERLAGOS, AOS DOMINGOS É BOM...

Realiza-se no dia 30, na Faculdade de Direito, a posse solene dos novos membros eleitos, acadêmicos Alves Mota Sobrinho, Dagoberto Sales Cunha Camargo, Geraldo de Ulhôa Cury e José de Oliveira Massena.

Palavra, na ocasião, o sr. Castro Nery, da Academia Paulista de Letras.

Chego ao Rio dedicado compositores de "The New York Times"

Passageiro de um "clipper" da Pan American World Airways, chegou ontem ao Rio, o compositor de Nova York, o jornalista William H. Lawrence, correspondente em Washington do "The New York Times", o qual deverá permanecer na capital da República até fins do mês em curso.



... Mas não gastando gasolina, carro oficial e motorista pago pelo povo para levar 2 mulheres, domingo, dia 4, às 18 horas...

BOLETIM METEOROLÓGICO

Temperatura Máx. Mín. Chuva

8-12-949

Local: 25 12 0,0

Cananéia 25 12 0,0

Itajaí 24 12 0,0

Paranaguá 24 14 0,0

São José do Rio Preto 24 14 0,0

Ubatuba 24 14 0,0

Planalto: 29 17 0,0

Aeroporto 29 17 0,0

Paraná 29 17 0,0

Higienópolis 29 17 0,0

Porto Alegre 29 17 0,0

Recife 29 17 0,0

São Paulo 29 17 0,0

Uberlândia 29 17 0,0

Viçosa 29 17 0,0

Yaguajay 29 17 0,0

Yaguajay 29 17 0,0

Yaguajay 29 17 0,0

Yaguajay 29 17 0,0

Yaguajay 29 17 0,0

Yaguajay 29 17 0,0

Yaguajay 29 17 0,0

Yaguajay 29 17 0,0

Yaguajay 29 17 0,0

Yaguajay 29 17 0,0

Yaguajay 29 17 0,0

Yaguajay 29 17 0,0

DE MARÇO A JUNHO DE 1950

BRASIL DISPORÁ APENAS DE TRES MILHÕES DE SACAS DE CAFÉ PARA SUA EXPORTAÇÃO

Devido as grandes compras efetuadas pelos Estados Unidos deveremos exportar média mensal de 1.800.000 sacas durante os próximos 3 meses — O disponível de café do Brasil deste mês até junho calculados em 8.400.000 sacas — Santos despachou para vários países mais um milhão de sacas em novembro último — Declarações do sr. José de Queiroz Teles, diretor superintendente da Cia. de Armazens Gerais do Estado de São Paulo

O "Correio Paulistano" na tarde de ontem ouviu o sr. José de Queiroz Teles, diretor superintendente da Cia. de Armazens Gerais do Estado de São Paulo, sobre os assuntos de comércio de café.

Por mais de uma vez os nossos leitores tem sido postos ao par da posição estatística do nosso principal produto através das autoridades declaradas do atual diretor superintendente da Companhia de Armazens Gerais do Estado de São Paulo. Desta feita o sr. José de Queiroz Teles voltou a estimar a posição estatística do café focalizando a situação da exportação em face das disponibilidades do Brasil, que são extremamente baixas comparadas aos anos anteriores. Calcula o conhecido "expert" em três milhões de sacas todo café do Brasil para ser exportado de março até junho de 1950, dando um milhão de sacas por mês, quantidade muito abaixo dos índices normais de exportação. O Brasil vem exportando 1.800.000 unidades por mês devendo-se acentuar que somente pelo porto de Santos a média tem sido de 1.000.000 de sacas.

Sabido é que o ano agrícola do café começa em julho e assim só teremos café novo em 1950 nesse mês e poderemos atender às solicitações dos consumidores estrangeiros. A tomada pois do pulso estatístico do nosso café neste momento interessa bastante motivo de interesse público.

Abordado de início os índices de exportação pelo porto de Santos, o sr. José de Queiroz Teles declarou:

"Como havíamos previsto, a exportação de café pelo porto de Santos, atingiu em novembro próximo passado a 993.711 sacas, praticamente dentro do nosso cálculo de 1.000.000 por mês.

Os despachos durante o mesmo período, atingiram a 922.600 sacas, tendo somado desde 1.º de julho até esta data a 5.380.198 sacas. Como se vê existe uma diferença entre os despachos e a exportação no total de 71.021 sacas, diferença esta de café despachado durante o mês de outubro e exportado em novembro. Seguiremos o mesmo ritmo de exportação isto é cerca de 1.000.000 de sacas por mês.

RECORDE PAULISTA DE EXPORTAÇÃO

Temos a mesma convicção de que durante o mês presente atingiremos uma soma talvez um pouco superior a 1.000.000 de sacas, e assim encerraremos a exportação paulista de café alcançando cerca de 11.800.000 sacas, a maior jamais prevista desde que

A OPINIÃO DO BUREAU PAN AMERICANO

Passamos agora a uma breve apreciação sobre o comunicado de 25 de novembro p. findo ao Bureau Pan-Americano de Café sediado em Nova York.

Afirma esse comunicado que haverá "stocks" disponíveis para exportação até 30 de junho de 1950 e confirma com os seguintes dizeres — "se tomarmos em consideração que os "stocks" totais de café disponíveis no Brasil eram de 20.500.000 sacas em 1.º de junho, o café não deveria exceder a 10.900.000 sacas. Desta última cifra teremos que deduzir o total mínimo de "stocks" que deve ser mantido nos portos e no interior do país, o qual é calculado em uma cifra não inferior a 2.500.000 sacas. Portanto apenas restariam 8.400.000 sacas para satisfazer as necessidades da exportação desde dezembro até junho, ou seja, um total de 7 meses.

A vista do volume substancial de compras realizadas, nos últimos meses, pelo comércio importador dos Estados Unidos, as remessas do Brasil durante os próximos três meses, deverão ser em uma média de aproximadamente 1.800.000 sacas. Isto significa que, para os meses de março a junho o Brasil apenas disporá de 3.000.000 de sacas para atender às suas necessidades de exportação durante quatro meses.

O QUE POSSUIMOS NAO BASTA

"Se se considera uma média de 1.800.000 sacas mensais, para nossa exportação, como acima ficou dito, os 3.000.000 de sacas, a que se refere o comunicado, para a exportação de março a junho, estão muito aquém da necessidade.

DESTINOS

	1949	Desde 1.º de Junho
Estados Unidos	749.153	3.851.546
Holanda	18.256	240.412
Inglaterra	—	211.032
Belgica	40.583	207.204
Suecia	23.753	195.544
Dinamarca	403	135.329
Francia	34.569	128.541
Italia	110.891	110.891
Noruega	33.201	99.822
Canada	8.650	91.299
Argentina	1.050	23.488
Alemanha	—	23.228
Australia	—	18.118
Africa do Sul	—	7.197
China	—	7.066
Japão	—	4.177
Nova Escocia	9.291	9.291
Nova Zelândia	—	543
Uruguai	—	276
Montevideo	—	276
Turquia	—	60
Cabo Verde	3.492	12.555
Consumo de Bordo	279	2.077
Total em sacas	922.600	5.380.198

O QUADRO DE EXPORTAÇÃO POR SANTOS

A seguir, o diretor superintendente da Cia. de Armazens Gerais do Estado liberou para publicação, o quadro de exportação de café pelo porto de Santos, da safra 1949-1950, com dados descritivos dos destinos e quantidades, em novembro p. findo, e totais, desde junho deste ano, quadro que é o seguinte:

	1949	Desde 1.º de Junho
Novembro	749.153	3.851.546
Dezembro	18.256	240.412
Janeiro	—	211.032
Fevereiro	40.583	207.204
Março	23.753	195.544
Abril	403	135.329
Maior	34.569	128.541
Junho	110.891	110.891
Julho	33.201	99.822
Agosto	8.650	91.299
Setembro	1.050	23.488
Outubro	—	23.228
Novembro	—	18.118
Dezembro	—	7.197
Janeiro	—	7.066
Fevereiro	—	4.177
Março	9.291	9.291
Abril	—	543
Maior	—	276
Junho	—	276
Julho	—	60
Agosto	3.492	12.555
Setembro	279	2.077
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maior	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maior	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maior	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maior	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maior	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maior	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maior	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maior	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maior	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maior	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maior	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maior	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maior	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maior	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maior	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maior	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maior	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maior	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maior	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maior	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maior	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maior	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maior	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maior	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maior	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maior	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maior	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maior	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maior	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maior	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maior	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maior	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—

O IPIRANGA NÃO ENCONTROU GRANDES DIFICULDADES AO "GOLEAR" A REPRESENTAÇÃO DO SANTOS

POR 6 A 2, O "VOVÔ" VENCEU A REFREGA DE DOMINGO NO PACAEMBU — LIMINHA FOI O "ARTILHEIRO", CONQUISTANDO TRES DOS TENTOS DE SEU QUADRO — OSVALDO II (2) E BIBE COMPLETARAM PARA OS IPIRANGUISTAS — NICACIO (2)

Como havíamos previsto, a turma do Ipiranga venceu com relativa facilidade a equipe do Santos. Embora a partida entre os alvi-pretos da Colina Histórica e da Vila Belmiro fosse efetuada no Pacaembu, a assistência foi das menores.

O Ipiranga revelou logo de início que seria o vencedor do confronto. A verdade, todavia, é que nenhum esportista jamais pensou que os comandados de Liminha fossem encontrar tanta facilidade para "golear" o antagonista por 6 a 2.

A contagem não foi ainda marcada unicamente pelo desinteresse revelado pelos Ipiranguistas, no período complementar, em ampliar o marcador. Houve até o clássico "balle", pois, vencendo por uma contagem apreciável, os

MARCOU PARA O SANTOS

rapazes do gremio da rua dos Sorocabanos resolveram aproveitar os minutos finais da contagem para deliciar o pequeno grupo de admiradores presentes à praça de esportes da Prefeitura, com um jogo chelo de "filigranas".

OS QUADROS

IPIRANGA — Osvaldo I. Olanco e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Bueno, Rubens, Liminha, Bibe e Osvaldo II.

SANTOS — Chiquinho, Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Nicacio, Nando e Pinhegas.

OS TENTOS

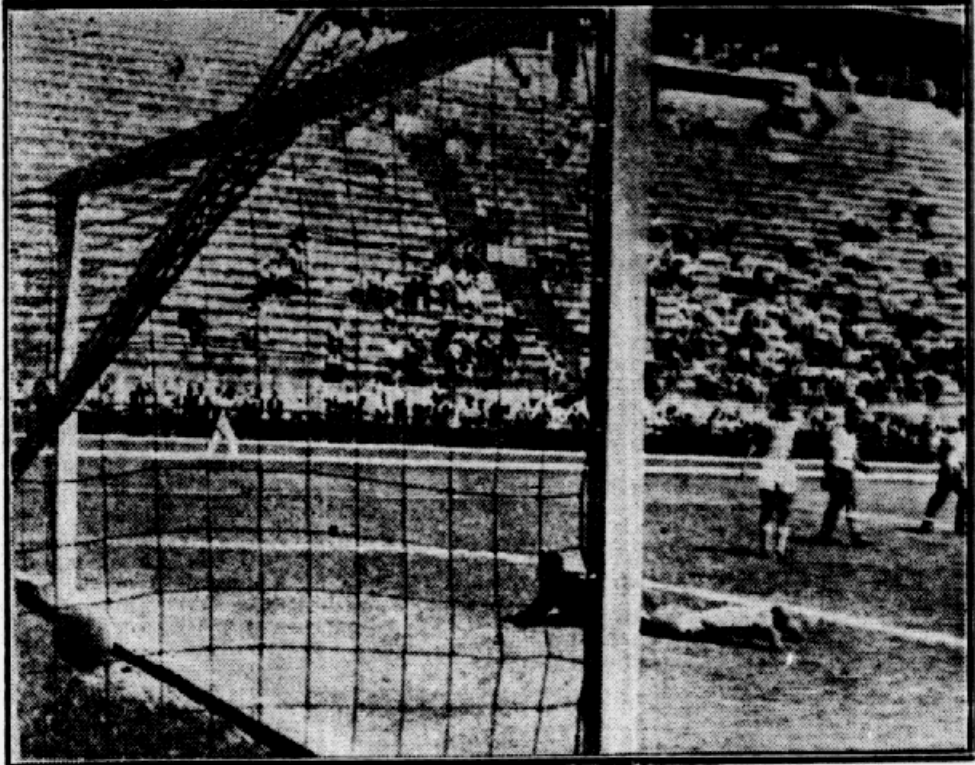
Os pontos foram marcados pa-

nas pelo jogo brusco, enquanto Chiquinho jamais atuou com a segurança que lhe é peculiar. No trio médio Pascoal que, vem sendo o valor mais regular, não se salvou. No ataque, Antoninho e Nicacio agiram regularmente.

A equipe do "Vovô" teve apenas um valor que destacou. Trata-se de Osvaldo II, que, atuando na ponta esquerda, não revelou qualquer qualidade para o posto. Os demais estiveram magníficos, com Rubens em plano superior.

O juiz do embate foi o Inglês Storey, que teve fraca atuação e a renda acusou a soma de 34.148 cruzeiros.

Na preliminar venceram os praianos por 4 a 1.



O SEGUNDO GOL DO "VOVÔ" — Aos 21 minutos da fase inicial, o meia direita Rubens, numa jogada sensacional, fincou o médio Alfredo e, depois de atrair Dinho, ofereceu a bola, em excelentes condições, a Bibe, na entrada da grande área. O avanço Ipiranguista avançou mais uns dois passos e desferiu violento chute, vencendo a pericia de Chiquinho.

Luto na Associação dos Cronistas

Em sua reunião extraordinária ontem realizada, a Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de S. Paulo (ACRESP) tomou as seguintes deliberações:

- Comunicar aos associados e amigos o falecimento de Jorge de Lima (Jorge), um de seus fundadores.
- Lutar em sua homenagem por um voto de profundo pesar pelo falecimento daquele cronista.
- Tomar luto oficial por 3 dias.
- Enviar pêsames à família do extinto.
- Compensar aos familiares.
- Adotar "uma-dia" todos os festejos movidos para o dia 8 do corrente, em comemoração ao 30º aniversário de fundação e "Dia do cronista esportivo".
- Autorizar a saída da bandeira da ACRESP, da sede social, para onde o acatado.

O Juventus empatou com a Portuguesa santista no estadio "Conde Crespi"

1 a 1 o resultado da luta entre "lusos" praianos e "grenás" — Osvaldinho marcou para os juveninos — O tento de empate foi assinalado por Zinho — Os "avinhados" jogaram no período complementar com 10 homens — Lamentável conflito na preliminar

O prelo efetuado no gramado da rua Javari apareceu como o mais fraco da rodada. Juventus e Portuguesa santista foram os protagonistas daquele choque.

O conjunto "grená" iniciou a refrega dando a impressão de conquistaria fácil vitória. Os juveninos marcaram o primeiro tento, por intermédio de Osvaldinho, e continuaram ainda forçando tenazmente a retaguarda contrária, procurando dilatar a contagem. A defesa "lusa" praiana fez, no entanto, um trabalho de marcação irrepreensível e não permitiu que os comandados de Milani concretizassem as suas aspirações. Houve, todavia, um acidente que tirou todas as possibilidades de sucesso do clube da rua Javari. No final da primeira fase, o arqueiro Tuffy sofreu forte contusão e o quadro foi obrigado a atuar com 10 valores no período complementar, com Osvaldinho improvisado no arco.

Estava escrito, no entanto, que os juveninos não seriam derrotados. Seria um justo premio aos seus esforços. Apesar do forte assédio dos "lusos" praianos, naquela ocasião, os juveninos passaram a marcar com segurança, enquanto Osvaldinho, no arco, auxiliado naturalmente pela sorte, realizou uma série de defesas dignas de arquiervo de primeira classe. Com os "lusos" no ataque, a peleja chegou ao seu termino com um empate de 1 tento.

OS QUADROS

As equipes jogaram com a seguinte escalação:

JUVENTUS — Tuffy (Osvaldinho), Espolinho e Nenê; Lorena, Osvaldo e Pascoal; Turquinho, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

PORT. SANTISTA — Andu; Guilherme e Pavão; Orlando, Enzo e Antero; Bota, Zinho, Paiva, Moacir e Lula.

O primeiro tento foi do Juventus. Foi-o o meia direita Osvaldinho. O centro avançou Milani, aos 23 minutos da fase inicial, organizou uma descida e, trocando passes com Turquinho, chegou até a entrada da grande área "lusa". O ponteiro direito "grená", naquela ocasião, foi enfrentado por Pavão e, com uma fintada de corpo, escapou pela sua posição. Do fundo do gramado, centrou a mela altura para Osvaldinho finalizar com exatidão.

O tento de empate surgiu 10 minutos depois daquele lance. O seu autor foi o meia Zinho. Bota recebeu adiantado de Orlando e, depois de fintar dois contrários, aprofundou-se no campo adversário e centrou, para Zinho, com impressionante cabeçada, empatar a refrega.

O árbitro do encontro, o britânico Mr. Harry Rowley, teve excelente desempenho e a renda foi de 7.083 cruzeiros.

A preliminar foi vencida pela "briosa" por 3 a 2. Houve, entretanto, um incidente no qual intervieram quase todos os jogadores. Quando faltavam poucos minutos para o termino da luta, ao que parece, o avanço Chiquinho, do Juventus, agrediu Cabral, da equipe contrária. Houve uma tremenda confusão, empenhando-se qua-

trou a mela altura para Osvaldinho finalizar com exatidão.

O tento de empate surgiu 10 minutos depois daquele lance. O seu autor foi o meia Zinho. Bota recebeu adiantado de Orlando e, depois de fintar dois contrários, aprofundou-se no campo adversário e centrou, para Zinho, com impressionante cabeçada, empatar a refrega.

O árbitro do encontro, o britânico Mr. Harry Rowley, teve excelente desempenho e a renda foi de 7.083 cruzeiros.

A preliminar foi vencida pela "briosa" por 3 a 2. Houve, entretanto, um incidente no qual intervieram quase todos os jogadores. Quando faltavam poucos minutos para o termino da luta, ao que parece, o avanço Chiquinho, do Juventus, agrediu Cabral, da equipe contrária. Houve uma tremenda confusão, empenhando-se qua-

FACIL VITORIA DA PORTUGUESA DE DESPORTOS SOBRE O PALMEIRAS

POR 4 A 1, A "SEVERA" DERROTOU OS "PERIQUITOS" — OS TENTOS RUBRO-VERDES FORAM ASSINALADOS POR RENATO (2), NININHO E ZE' CARLOS — DINO MARCOU O PONTO EMERALDINO — PINGA APARECEU COMO O MAIOR VALOR EM CAMPO — FALHOU A REPRESENTAÇÃO ALVI-VERDE — NOTAS

O Palmeiras decepcionou, domingo ultimo, os seus numerosos aficionados. Não podendo contar com os titulares para a luta com a Portuguesa de Desportos, na penultima rodada do certame, Claudio Cardoso, atual responsável pela direção técnica esmeralda, escalou um "onze" misto para aquele cotejo. Baseados em fatos anteriores, quando o clube do Parque Antártica, premiado pelas circunstâncias, fora obrigado a lançar mão com absoluto sucesso, da turma de reservas para resolver compromissos apontados como dos mais difíceis até para a equipe efetiva, esperava-se um melhor trabalho do conjunto que antecedeu a tarde teve a incumbência de representar o alvi-verde.

Não seria a primeira vez que a Portuguesa de Desportos cairia em prelo de campeonato de futebol de um quadro secundário do clube do Parque Antártica. Julgavam alguns afeiçoados omissas. Em 1930, o "onze" de reservas Palmeirista derrotou o então famoso esquadro "luso" paulistano por 2 a 1, diziam outros esportistas alvi-vertes. Tal, porém, não se confirmou e o resultado do embate constituiu até uma decepção. Pois jamais se esperou que o alvi-verde fosse derrotado por 4 a 1. Aliás, o resultado do jogo não refletiu o que foi o transcorrer da luta. Tiveram os comandados de Nininho forçado o ritmo da peleja e a representação do Parque Antártica teria sofrido um dos revés mais contundentes de sua vida esportiva.

VALORES DE DESTAQUE

A equipe rubro-verde jogou praticamente à vontade, convicta de sua indiscutível superioridade. Apenas na primeira fase os "lusos" revelaram interesse pelo prelo. No período complementar, o desinteresse dos rubro-vertes pelo marcador foi até flagrante.

O setor defensivo da "Severa" não teve a oportunidade de empregar-se, a fundo e por isso os seus integrantes agiram apenas regularmente. No ataque, todavia, notadamente no período inicial, apareceu em primeira plana

o meia esquerda Pinga I, que se constituiu na maior figura do gramado. Ze Carlos e Nininho agiram também com destaque. Os demais, regulares.

O PALMEIRAS

A equipe esmeralda falhou completamente. Foi uma pena que os valores secundários do gremio do Parque Antártica não pudessem bisar os felizes de seus colegas, quando do campeonato de 30, no qual derrotaram a mesma Portuguesa de Desportos por 2 a 1. Tremembé, Pedro, Renato e Dino foram os únicos que se salvaram. Praços, os demais integrantes da turma dos "periquitos". Com aquele resultado, o alvi-verde aparece agora com 14 pontos perdidos e distanciado do bi-campeão e por 7 pontos e do terceiro colocado, a Portuguesa de Desportos, por mais três pontos. Felizmente, para os admiradores do alvi-verde, a equipe falta apenas um compromisso a solver e, qualquer que seja o resultado, não influirá no posto de vice-líder, já assegurado.

Es as equipes:

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Bolívar, Lau e Nino; Santos, Brandãozinho e Heli; Ze Carlos, Renato, Nininho, Pinga I, e Simão.

PALMEIRAS — Delfi, Caieira e Salvador; Palante, Pedro e Tremembé; Lula, Ramon, Washington, Dino e Renato.

Os tentos foram marcados na seguinte ordem: Renato, aos 18, Carlos, aos 22, Dino, aos 33, Renato, aos 39 e Nininho, aos 44 minutos da fase inicial. No período complementar, Palante, perdeu uma penalidade máxima.

A direção do encontro esteve a cargo do juiz Inglês Mr. L., que teve regular atuação e a renda somou 54.881 cruzeiros.

Na preliminar, os "lusos" "golearam" os "periquitos" por 5 a 0.

EXPRESSIVA VITORIA DO JABAQUARA SOBRE O NACIONAL

Por 6 a 2, o "Jabuca" derrotou a turma da Estrada — Augusto (2), Leopoldo (2), Ciciá e Ventura assinalaram os pontos do gremio da faixa rubra — Plácido e Zequinha marcaram para o alvi-celeste — Varias

equipes do Jabuquara e do Nacional, venceu o Nacional por 6 a 2, após encontrar um Nacional combativo e disposto a primeiro tempo, período que terminou empatado por dois gols. Augusto, ao primeiro minuto, abriu a contagem para o ex-Leão do Macuco, para Plácido, aos 14 minutos empatar a peleja. Zequinha empatou para os "nacionais" aos 23 minutos, tendo Leopoldo, aos 35, estabelecido novamente a igualdade no marcador.

No período final, o Jabuquara atacou constantemente sobre o arco guardado por Fabio e, mereceu da grande atuação da sua linha dianteira, conseguiu marcar mais quatro tentos, por intermédio de Ciciá aos 5 minutos, Leopoldo aos 20, Ventura aos 24 e Augusto, de bicicleta, aos 28 minutos.

Os quadros atuaram assim constituídos:

Jabuquara — Mauro; Domingos e Maioral; Nelson, Ciciá e Peijó; Amaral, Augusto, Ventura, Leopoldo e Veigunha.

Nacional — Paulo; Dedão e

Antônio; Damasceno, Rivetti e Carlos; Plácido, Néca, Jorginho, Bôde e Zequinha.

Dirigiu o encontro "mister" Sunderland e a renda foi de 17.532 cruzeiros. A partida preliminar terminou com a vitória do Nacional pela contagem de 3 a 2.

Jornada francesa

PARIS, 5 (A. P. P.) — Foram os seguintes os resultados do campeonato francês, primeira divisão, na rodada do certame oficial do futebol de ontem:

Reims 2, Marselha 0; Sochaux 2, Montpellier 2; Nice 3, Lille 2; Roubaix 0, Bordeaux 0; Sete 2, Strasbourg 0; Metz 3, Nancy 0; Lens 0, Racing Club de Paris 0; Stade Français 2, Saint Etienne 2; Toulouse 3, Rennes 2.

A classificação é a seguinte:

1 — Lille, 34 pontos; 2, Toulouse 20; 3, Bordeaux, 19; 4, Reims e Roubaix 16; 6, Racing e Sochaux 15; 8, Lens e Nice, 14; 10, Saint Etienne e Stade Français 13 pontos; 12, Marselha e Nancy, 12 pontos; 14, Rennes e Strasbourg 11 pontos; 16, Metz, Montpellier e Sete, 9.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 5 — O campeonato carioca de futebol terminará no próximo domingo, com os seguintes jogos: Vasco vs. Botafogo, em 8. Janeiro; Fluminense vs. Madureira, em Alvaro Chagas; Flamengo vs. Olaria, na Gavea; Bonsucesso vs. America, em Teixeira de Castro; e Canto do Rio vs. Bangu, em Calo Martins.

Adianta-se que o jogo entre o Fluminense e o Madureira deverá ser antecipado para sábado, à tarde.

O Malmoe continua em preparativos para o jogo de estreia nesta capital, contra o Flamengo, na próxima quinta-feira.

O quadro sueco realizou um treino no Estádio do Botafogo.

Nas tentativas de melhoramentos de recordes realizadas ontem pelas nadadoras do Icarai,

Ana Maria Lobo melhorou a marca dos 200 metros, para "juniores", com o tempo de 2'42"2. A marca anterior, pertencente a Talida Rodrigues, era de 2'47"4.

Estão marcadas para o dia 9 do corrente as provas eliminatórias para o campeonato masculino de natação, que será patrocinado pela Federação Metropolitana. Esse certame será realizado nos dias 16 e 17 do corrente, na piscina do Botafogo, e, no dia 18, na piscina do Guanabara.

Informam de Terezina que mais de 40 atletas estão inscritos para a corrida preparatória da São Silvestre a ser realizada na passagem do ano em São Paulo e sob o patrocínio de "A Gazeta Esportiva" da capital banderante.

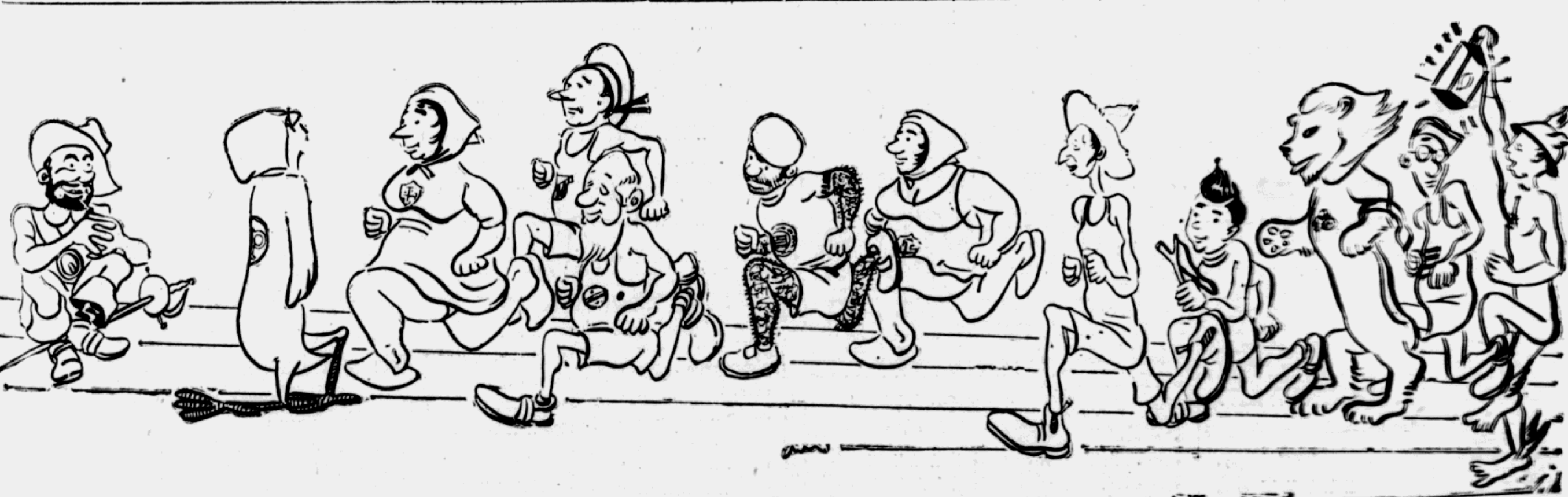
RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

GRATIFICANDO OS VENCEDORES — A Portuguesa de Desportos derrotou, antontem, no Parque Antártica, a representação do Palmeiras por 4 a 1. Os dirigentes "lusos", satisfeitos com o ocorrido, resolveram autorizar a tesouraria do clube a entregar premio de 400 cruzeiros a cada valor da turma efetiva.

A ULTIMA RODADA — O campeonato paulista de 49 terá o seu termino, domingo vindouro, com a realização de cinco encontros, tres no interior e dois na capital. Na Pauliceia, a atenção dos afeiçoados estará voltada para o clássico a ser travado no Pacaembu, entre o São Paulo e Corinthians, enquanto o Nacional dará combate ao Palmeiras. No interior, o XV de Novembro receberá a visita do Itirama, em Piracicaba e o Santos e a Portuguesa santista enfrentarão as turmas do Juventus e do Comercial, respectivamente.

O PREMIO DO "JABUCA" — O Jabuquara, ao que parece, agora, no final do certame, acciona com a escalção do quadro. Antontem, o gremio da faixa rubra, depois de estar perdendo do Nacional, numa "vitrada" esmagadora, terminou a peleja "goiando" o clube da Estrada por 6 a 2. Aquela resultado fez com que os praianos do conhecido clube praiano gratificassem os seus atletas com 300 cruzeiros.

"TEM BOI NA LINHA" — O agueiro Helvio, do Santos, teve antontem uma conduta inexpressiva na contagem que sustentou com o Ipiranga, no estadio "Nani Jôde". Helvio, que aparece indiscutivelmente como uma das forças mais positivas, na posição, de futebol banderante, realizou, naquele cotejo, a sua mais franca exibição em São Paulo. A conduta do consagrado agueiro guanabareno foi tão feita que alguns esportistas paulistas chegaram até a propalar que Helvio iria atingir seu interesse, pois já estava de muitas promessas para rumar para o Parque de São Jorge, Serra vestida?



A penultima etapa da corrida pela conquista do titulo de 49, efetuada antontem à tarde, foi até desinteressante. A explicação para o retraimento dos afeiçoados das praças de esportes nas quais se realizaram as varias pelejas da penultima rodada é facil. Embora ainda faltassem duas etapas para o termino do certame, desde a rodada anterior o "Bandeirante" já aparecia como o campeão, com uma vantagem de 5 pontos sobre o segundo colocado, o Palmeiras. Agora a diferença foi ampliada para 7 pontos, em consequência do insucesso do conjunto esmeraldino frente à "Severa". Por isso, o "Bandeirante" aguarda tranquilamente, sentado, a luta travada entre os seus "vassallos" por uma posição honrosa.

O "Periquito", embora derrotado, já tem também assegurado o vice-campeonato. Distanciado por 3 pontos da Portuguesa de Desportos e faltando apenas um compromisso a solver, qualquer que seja o resultado do proximo prelo, ele não influirá na sua classificação.

A terceira colocação está também liquidada. Pertence à Portuguesa de Desportos, que derrotou a representação do Palmeiras por 4 a 1. Com aquele resultado o clube do largo de São Bento, além de consolidar a posição, garantiu o direito de tomar parte nas proximas compromissos pela conquista da taça "Cidade de São Paulo".

Como a "Severa" não terá mais qualquer compromisso a solver, marcha firme e satisfeita com a magnifica posição que conquistou na temporada de 49.

A quarta colocação tem agora dois ocupantes: o "Vovô" e o "Marinheiro". Ambos gremios ainda têm compromissos a solver na ultima rodada e por isso não estão com as figuras garantidas.

O Corinthians, apesar de não ter tomado parte na etapa de domingo ultimo, foi bastante beneficiado, pois, favorecido pelas circunstâncias acima da escrita para a quinta colocação, com 19 pontos perdidos. O compromisso que está reservado ao clube do Parque de São Jorge, domingo vindouro, é dos mais difíceis. Trata-se do embate com o São Paulo e, como o clube dos calções negros não vem atravessando um bom periodo, admite-se até o seu rebaixamento para a sexta colocação.

A "Briosa" não foi além de um empate na luta que sustentou com o Juventus. O gremio "luso" praiano continua na sexta colocação, mas com 26 pontos perdidos e sujeito a ter na sua campanha, no final da temporada, o "Seu Quinzinho", ocupante da sétima colocação, com 22 pontos perdidos. O ultimo compromisso do "Quinze" será com o Ipiranga, em Piracicaba, e como a luta será travada na "Noiva da Colina" os piracicabanos aparecem como francos favoritos.

O "Garoto Travesso" é o campeão do oitavo posto, com 26 pontos perdidos, enquanto o Botafoguense vem em seguida, na 9.a colocação, com 27 pontos no passivo.

O penultimo colocado é o Nacional, Santista, no oitavo, que a diferença de pontos que separa o "Ferreirista" do "Marinheiro" é diminuta. Apenas um! Como aquelas grandes torcidas de futebol compremissos a solver na rodada final, torcem-se acreditando em grandes vitórias sobre qual dos clubes seria o vencedor para a disputa de acesso. O Nacional, com 22 pontos perdidos e na vice-ultima da competição, domingo vindouro, a representação do Palmeiras, enquanto o Comercial, com 22 pontos perdidos, com a "Bandeirinha" no nono, enfrentará a Portuguesa santista, em Santos. Como é fácil de apreciar, o rebaixamento para a divisão de acesso, ao que se espera, terá que ser resolvido, domingo proximo, numa rodada que se apresenta como das mais emocionantes.

FALINDOR GANHOU O "DERBY" DE 49

O filho de Congratulations dominou Campeador num final trabalhoso — Luar perdeu a oportunidade de chegar à "Corôa" — Fracassou inteiramente o Climax — La-grande venceu o pareo dos 3 anos com uma vitória — Mineapolis, o mais facil vencedor da tarde, foi desclassificado em fa vor de Resero e outros — Jaza, Edacelera, Kid Glove, Lacrau e Hamlet, os demais ganhadores da tarde — Movimento geral

Festiva e encantadora a tarde do "Derby". Uma tarde de sol, de vida, de alegria e uma Cidade Jardim repleta de turistas. Toda São Paulo ali compareceu para assistir ao "Derby". Não faltou o elemento feminino, não faltaram as ricas e vivas toaletes de verão. A mulher paulista, com sua graça, trocou as tribunas pelas pelouses e, num val e ver elegante e encantador, deu a nota alegre da gloriosa tarde.

A jornada foi favorável aos apostadores. Quase todos os grandes favoritos corresponderam. Apenas Janda, no 4.º pareo, e Montero, no segundo, não lograram vencer. Mas não "banham" inteiramente, já que salvaram-lhe o terceiro lugar.

O "Derby", a grande atração da tarde, esteve à altura da sua fama e importância. Proporcionou um espetáculo raro, uma luta empolgante ao longo da milha e meia e um final atípico, com uma vitória vibrante e surpreendente por Falindor, por Campeador, por Luar e até por Climax. E não causou surpresa o resultado da grande carreira. O público andava bem entregando toda a sua preferência a Falindor e o filho de Congratulations correspondente inteiramente. Logrou uma vitória difícil, trabalhosa, mas legítima.

O feito de Falindor é a melhor recomendação da sua classe, da sua capacidade, coragem e das soberbas correntes de sangue que lhe transmitem o "semental". Congratulations. Um feito mauculoso, tanto mais expressivo pela forma difícil como foi conquistado e ainda por saber um potríno sem ainda experiência bastante para abordar tão alentado tiro e tão agitados adversários.

Luar perdeu a oportunidade de chegar à "Corôa". Figurou sempre, "pintado" na entrada da reta, mas acabou esmorecendo. A muito custo, muito sacudido por Gonzalez, conservou o terceiro posto.

Climax nunca esteve no pareo. Correu sempre os últimos e nos últimos postos rematou seu compromisso.

A festa do "Derby" não poderia ter sido mais encantadora. Após a disputa do "Derby", subiu à Sala de Imprensa o sr. Henrique Toledo Lara, criador e proprietário do "Derby-winder", que foi beber com os cronistas a "champagne da vitória".

Jaza abriu a lista dos ganhadores. Jaza foi a favorita do pareo inicial da tarde do "Derby" e correspondente inteiramente. Correu com os pontos até a saída da variante e aí tomou a ponta, para ganhar facilmente. O Zamudio iniciou bem a tarde.

Graciosa correu muito no final e roubou a Ternura o segundo lugar.

Edacelera confirmou, afinal, seus privados.

Resapareceu correndo muito a Edacelera. Esteve no meio do pe-

lo Pareo — 1.200 METROS

1.º Jaza, 55 ks., R. Zamudio; 2.º Graciosa, 53 ks., W. Marzala; 3.º Ternura, 56 ks., P. Vaz; 4.º Outubrinho, 58 ks., E. Vieira; 5.º Helice, 53 ks., J. Alves; 6.º Gaipapa, 49 ks., M. Cataldi; 7.º Relancina, 56 ks., A. Cataldi; 8.º Guacú, 55 ks., M. Signoretto; 9.º Rih, 55 ks., J. Taborda; 10.º Aragacy, 58 ks., J. Nascimento; 11.º Abou Galambou, 49 1/2 ks., P. Sobroiro; 12.º Outono, 54 ks., P. Fernandes; 13.º Perfumado, 53 ks., A. Lucua; 14.º Pagode, 54 ks., N. Pereira; 15.º Neremera Capitão Marvel e Arranchador. Tempo: 73" 6/10. Ratoeis: Vencedor Cr\$ 25,00; dupla (12) Cr\$ 32,00. Placês: Cr\$ 15,00, Cr\$ 24,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 586,820,00. Tratador: C. Artur, Proprietário: Armando Mangini.

A ganhadora é alazã, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Talloy e Fronta.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Graciosa	81,00
2 Ternura	90,00
3 Perfumado	214,00
4 Gaipapa	50,00
5 Relancina	831,00
6 Aragacy	158,00
7 Guacú	539,00
8 Abou Galambou	333,00
9 Pagode	342,00
10 Helice	87,00
11 Outono	1.487,00
12 Rih-Outub.	80,00

Ganhou bem a Jaza, grande favorita. Graciosa e Ternura completaram o marcador.

2.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Edacelera, 55 ks., E. Garcia; 2.º Boabdil, 56 ks., I. Lemski; 3.º Montero, 53 ks., M. Signoretto; 4.º Vila Franca, 54 1/2 ks., R. Zamudio; 5.º Cravador, 56 ks., P. Mauzan; 6.º Indiscreta, 54 ks., R. Pacheco; 7.º Jaguaribe, 56 ks., J. Nascimento; 8.º Buzaid, 56 ks., O. Acuña; 9.º Egito, 53 ks., J. Alves; 10.º Estrelita, 54 ks., L. Lobo; 11.º Jaty, 53 ks., J. P. Sousa; 12.º Aladim, 56 ks., P. Vaz; 13.º Kacy, 54 ks., S. P. Ribeiro; 14.º Helvita, 56 ks., M. Carvalho; 15.º Lamego, 56 ks., L. Osorio. Tempo: 80" 4/10. Ratoeis: Vencedor Cr\$ 78,00; dupla (34) Cr\$ 84,00. Placês: Cr\$ 25,00, Cr\$ 28,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 798,470,00. Tratador: A. Pezza, Criador: Conde Silvio Penteado, Proprietário: o criador.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Pizarro e Itacelera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Mont-V. Franca ..	25,00
2 Anadim	122,00
3 Lamego	78,00
4 Jaguaribe	655,00
5 Kacy	187,00
6 Boabdil	105,00
7 Jaty	170,00
8 Buzaid	351,00
9 Helvita	13,00
10 Indiscreta	808,00
11 Egito-Estrel.	84,00

2.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Edacelera, 55 ks., E. Garcia; 2.º Boabdil, 56 ks., I. Lemski; 3.º Montero, 53 ks., M. Signoretto; 4.º Vila Franca, 54 1/2 ks., R. Zamudio; 5.º Cravador, 56 ks., P. Mauzan; 6.º Indiscreta, 54 ks., R. Pacheco; 7.º Jaguaribe, 56 ks., J. Nascimento; 8.º Buzaid, 56 ks., O. Acuña; 9.º Egito, 53 ks., J. Alves; 10.º Estrelita, 54 ks., L. Lobo; 11.º Jaty, 53 ks., J. P. Sousa; 12.º Aladim, 56 ks., P. Vaz; 13.º Kacy, 54 ks., S. P. Ribeiro; 14.º Helvita, 56 ks., M. Carvalho; 15.º Lamego, 56 ks., L. Osorio. Tempo: 80" 4/10. Ratoeis: Vencedor Cr\$ 78,00; dupla (34) Cr\$ 84,00. Placês: Cr\$ 25,00, Cr\$ 28,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 798,470,00. Tratador: A. Pezza, Criador: Conde Silvio Penteado, Proprietário: o criador.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Pizarro e Itacelera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Mont-V. Franca ..	25,00
2 Anadim	122,00
3 Lamego	78,00
4 Jaguaribe	655,00
5 Kacy	187,00
6 Boabdil	105,00
7 Jaty	170,00
8 Buzaid	351,00
9 Helvita	13,00
10 Indiscreta	808,00
11 Egito-Estrel.	84,00

3.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Lagrange, 55 ks., L. Gonzalez; 2.º Corsario Negro, 55 ks., L. Osorio; 4.º Jandina, 55 ks., O. Reichel; 4.º Guatambu, 55 ks., E. Garcia; 5.º Airone, 55 ks., N. Pereira; 6.º Jota, 53 1/2 ks., J. Nascimento; 7.º Confeiti, 55 ks., P. Vaz; 8.º Idílio, 55 1/2 ks., R. Zamudio; 9.º Condestavel, 55 ks., I. Lemski; 10.º Carol, 53 ks., M. Signoretto; 11.º Gold Girl, 53 1/2 ks., N. Monteiro; 12.º Loureiro, 55 ks., R. Urbina. Tempo: 92" 6/10. Ratoeis: Vencedor, Cr\$ 24,00; dupla (23) Cr\$ 37,00. Placês: Cr\$ 14,00, Cr\$ 70,00 e Cr\$ 23,00. Movimento: Cr\$ 893,090,00. Tratador: F. B. Oliveira, Criador: Candido Guine de P. Machado, Proprietário: Stud Lineu de Paula Machado.

O ganhador é tordilho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Funny Boy e Emeraude.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Airone	96,00
2 Idílio	217,00
3 Loureiro	83,00
4 Condestavel	332,00
5 Gold Girl	824,00
6 Guatambu	37,00
7 C. Negro	537,00
8 Carol	1.883,00
10 Confeiti	107,00
11 Jota-Jaminda	74,00

Muito facil a vitória de Lagrange no pareo dos 3 anos já ganhadores. Corsario Negro formou a dupla e Jaminda pagou o terceiro placê.

4.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Kid Glove, 51 ks., M. Cataldi; 2.º Itanora, 52 ks., M. Signoretto; 3.º Janda, 50 ks., F. Sobroiro; 4.º Sing Sing, 54 ks., R. Zamudio; 5.º Pampa Mia, 54 ks., O. Reichel; 6.º Destemor, 55 ks., J. Alves; 7.º S. P. Ribeiro; 8.º Visagem, 56 ks., L. Gonzalez; 10.º Fiteiro, 58 ks., J. Nascimento. Tempo: 93" 8/10. Ratoeis: Vencedor: Cr\$ 182,00; dupla (33) Cr\$ 232,00. Placês: Cr\$ 59,00, Cr\$ 30,00 e Cr\$ 17,00. Movimento: Cr\$ 91,130,570,00. Tratador: A. Magalhães, Proprietário: Mansur José Farhat.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Kid Chocolate e Calamita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Visagem	42,00
2 Fiteiro	740,00
3 Janda	36,00
4 Sing Sing	237,00
5 Itanora	71,00
6 S. P. Ribeiro	64,00
8 Pampa Mia	138,00
9 Destemor	120,00
10 Suit	58,00



Edacelera confirmou seus privados e ganhou. Boabdil foi bom segundo e Montero pagou o terceiro placê.

3.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Lagrange, 55 ks., L. Gonzalez; 2.º Corsario Negro, 55 ks., L. Osorio; 4.º Jandina, 55 ks., O. Reichel; 4.º Guatambu, 55 ks., E. Garcia; 5.º Airone, 55 ks., N. Pereira; 6.º Jota, 53 1/2 ks., J. Nascimento; 7.º Confeiti, 55 ks., P. Vaz; 8.º Idílio, 55 1/2 ks., R. Zamudio; 9.º Condestavel, 55 ks., I. Lemski; 10.º Carol, 53 ks., M. Signoretto; 11.º Gold Girl, 53 1/2 ks., N. Monteiro; 12.º Loureiro, 55 ks., R. Urbina. Tempo: 92" 6/10. Ratoeis: Vencedor, Cr\$ 24,00; dupla (23) Cr\$ 37,00. Placês: Cr\$ 14,00, Cr\$ 70,00 e Cr\$ 23,00. Movimento: Cr\$ 893,090,00. Tratador: F. B. Oliveira, Criador: Candido Guine de P. Machado, Proprietário: Stud Lineu de Paula Machado.

O ganhador é tordilho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Funny Boy e Emeraude.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Airone	96,00
2 Idílio	217,00
3 Loureiro	83,00
4 Condestavel	332,00
5 Gold Girl	824,00
6 Guatambu	37,00
7 C. Negro	537,00
8 Carol	1.883,00
10 Confeiti	107,00
11 Jota-Jaminda	74,00



Muito facil a vitória de Lagrange no pareo dos 3 anos já ganhadores. Corsario Negro formou a dupla e Jaminda pagou o terceiro placê.

4.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Kid Glove, 51 ks., M. Cataldi; 2.º Itanora, 52 ks., M. Signoretto; 3.º Janda, 50 ks., F. Sobroiro; 4.º Sing Sing, 54 ks., R. Zamudio; 5.º Pampa Mia, 54 ks., O. Reichel; 6.º Destemor, 55 ks., J. Alves; 7.º S. P. Ribeiro; 8.º Visagem, 56 ks., L. Gonzalez; 10.º Fiteiro, 58 ks., J. Nascimento. Tempo: 93" 8/10. Ratoeis: Vencedor: Cr\$ 182,00; dupla (33) Cr\$ 232,00. Placês: Cr\$ 59,00, Cr\$ 30,00 e Cr\$ 17,00. Movimento: Cr\$ 91,130,570,00. Tratador: A. Magalhães, Proprietário: Mansur José Farhat.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Kid Chocolate e Calamita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Visagem	42,00
2 Fiteiro	740,00
3 Janda	36,00
4 Sing Sing	237,00
5 Itanora	71,00
6 S. P. Ribeiro	64,00
8 Pampa Mia	138,00
9 Destemor	120,00
10 Suit	58,00



Kid Glove correu como nos seus melhores dias e ganhou. Itanora e Janda completaram o marcador.

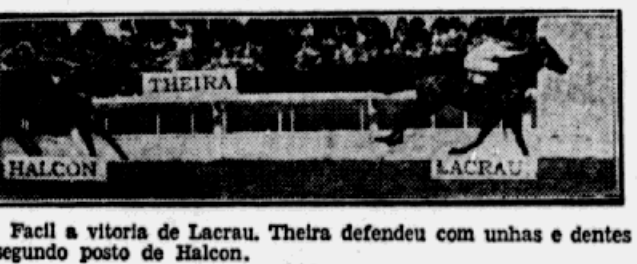
5.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Lacrau, 56 ks., L. Osorio; 2.º Theira, 56 ks., N. Pereira; 3.º Halcon, 58 ks., L. Gonzalez; 4.º Ginger, 55 ks., M. Carvalho; 5.º Coran, 57 ks., E. Garcia; 6.º Chamach, 55 ks., S. P. Ribeiro; 7.º Cabotino, 55 ks., R. Zamudio; 8.º Jacuhy, 54 ks., F. Sobroiro; 9.º Ureno, 57 ks., R. Urbina; 10.º Inca, 54 ks., A. Nobrega; 11.º Gazela, 54 ks., E. Vieira; 12.º Don Raul, 53 ks., O. Reichel (sentiu). Tempo: 87". Ratoeis: Vencedor: Cr\$ 40,00; dupla (14) Cr\$ 45,00. Placês: Cr\$ 18,00, Cr\$ 21,00 e Cr\$ 45,00. Movimento: Cr\$ 1,069,150,00. Tratador: P. Barron, Criador: Teotonio Lara Campos Junior, Proprietário: Stud Rio Preto.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Lumiar e Lakin.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
2 Jacuhy	608,00
3 Ureno	117,00
4 Halcon	93,00
5 Cabotino	106,00
6 Gazela	69,00
7 Ginger	54,00
8 Chamach	271,00
9 Coran	131,00
10 Theira	53,00
11 D. Raul-Inca	142,00



Facil a vitória de Lacrau. Theira defendeu com unhas e dentes o segundo posto de Halcon.

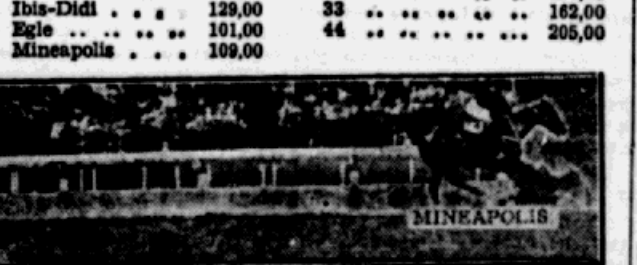
6.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Resero, 56 ks., P. Vaz; 2.º Jurubá, 51 ks., J. Graça; 3.º Egle, 54 ks., R. Zamudio; 4.º Hausto, 56 ks., P. Mauzan; 5.º Dona Inês, 54 ks., N. Monteiro; 6.º Fakir, 56 ks., A. Nobrega; 7.º Adail, 56 ks., E. Garcia; 8.º Deriva, 54 ks., N. Pereira; 9.º ABC, 53 ks., M. Signoretto; 10.º James, 56 ks., L. Lobo; 11.º Ibis, 54 ks., A. Tucillo; 12.º Janota, 56 ks., R. Pacheco; 13.º Farsa, 53 1/2 ks., J. P. Ribeiro; 14.º Didi, 56 ks., L. Osorio; 15.º Mineapolis, 56 ks., O. Reichel (desclassificado de 1.º lugar por falta de 600 gramas no selim). Não correu Karon. Tempo: 100" 8/10. Ratoeis: Vencedor: Cr\$ 26,00; dupla (13) Cr\$ 39,00. Placês: Cr\$ 14,00, Cr\$ 37,00 e Cr\$ 30,00. Movimento: Cr\$ 1,210,870,00. Tratador: E. Campozani, Criador: Kurt von Pritzelwitz, Proprietário: o criador.

O ganhador é raiño, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Rosemary Row e Resera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Janota	180,00
2 Jurubá	114,00
3 Deriva	138,00
4 Hausto	101,00
5 Adail	78,00
6 A. B. C.	321,00
7 Dona Inês	485,00
8 James	324,00
10 Fakir	124,00
12 Ibis-Didi	129,00
13 Egle	101,00
14 Mineapolis	109,00



Mineapolis ganhou disparado, mas foi desclassificado por falta de peso, saindo vencedor a fórmula Resero-Jurubá-Egle.

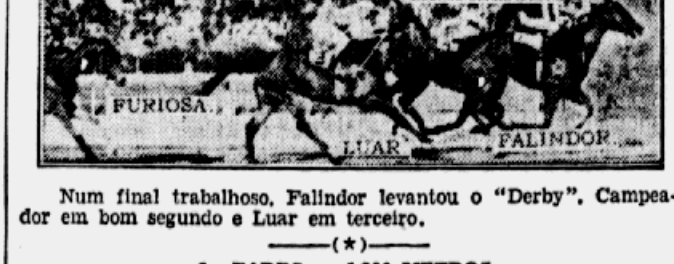
7.º PAREO — 2.400 METROS

1.º Falindor, 55 ks., J. Carvalho; 2.º Campeador, 55 ks., R. Zamudio; 3.º Luar, 55 ks., L. Gonzalez; 4.º Furiosa, 53 ks., O. Rosa; 5.º Climax, 55 ks., O. Rosa; 6.º Climax, 55 ks., P. Vaz; 7.º Galanteio, 55 ks., E. Garcia; 8.º Lumiar, 55 ks., O. Reichel. Tempo: 153" 8/10. Vencedor: Cr\$ 26,00; dupla (13) Cr\$ 40,00. Placês: Cr\$ 20,00 e Cr\$ 71,00. Movimento: Cr\$ 1,116,170,00. Tratador: M. Farrajota, Criador: Haras Faxina, Proprietário: Haras Faxina.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Congratulations e Opita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
2 Climax	30,00
3 Luar	28,00
4 Campeador	175,00
5 Galanteio	133,00
6 Lumiar	222,00



8.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Hamlet, 57 ks., O. Reichel; 2.º Gibelino, 56 ks., P. Vaz; 3.º Caviar, 52 ks., J. Alves; 4.º Conguê, 58 ks., L. Gonzalez; 5.º Cometa, 54 ks., A. Cataldi; 6.º Camerino, 56 ks., R. Zamudio; 7.º Perobinha, 54 ks., N. Monteiro; 8.º Hanover, 57 ks., J. Nascimento; 9.º Epilogo, 55 ks., S. P. Ribeiro; 10.º Minerva, 54 ks., N. Pereira; 11.º Hydarness, 57 ks., A. Nobrega. Tempo: 114". Ratoeis: Vencedor Cr\$ 23,00; dupla (34) Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 14,00, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 46,00. Movimento: Cr\$ 1,499,750,00. Tratador: D. Diez, Criador: José Paulino Nogueira, Proprietário: Haras Dark Prince.

O Jockey Club de S. Paulo allinou ontem o seguinte programa para as carreiras de sábado, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

1.º Astuciosa

2.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º Mago

2.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º Dona Boa

2.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1.º Ternura

2.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

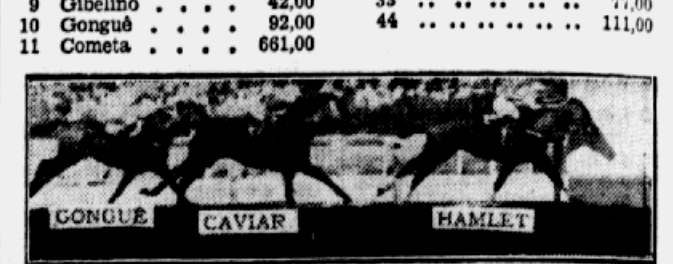
1.º Jaguar

2.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Pure Boy e Jaranera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Hydarness	97,00
2 Caviar	211,00
3 Hanover	124,00
4 Minerva	483,00
5 Epilogo	204,00
6 Camerino	83,00
7 Perobinha	289,00
8 Gibelino	42,00
10 Conguê	82,00
11 Cometa	661,00



Movimento geral de apostas: Cr\$ 8.304.890,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 342.325,00. Movimento dos portões: Cr\$ 74.835,00. Rala de grama macia.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLE SIMPLÉS — 19 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 886,60.

BOLE DUPLÔ — 5 vencedores, com 10 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 6.504,70.

BETTING SIMPLÉS — 225 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 150,90.

BETTING DUPLÔ — 3 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 75.775,20.

Suspensão Zamudio

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em reunião de ontem, deliberou suspender até 12 do corrente, o aprendiz M. Signoretto, por ter prejudicado seus competidores, montando Mago; até 12 do corrente o aprendiz W. O. Silva, por ter prejudicado seus competidores, montando Jaza; e multar em Cr\$ 200,00 o Joaquim M. Cataldi, por desvio de linha, na reta de chegada, montando Moreira.

SERA' CORRIDO DOMINGO O GRANDE PREMIO «LINEU DE PAULA MACHADO»

O GANHADOR DO "DERBY" SAIRA' À PISTA PARA ENFRENTAR CAMPEADOR, CLIMAX, COMETA, LOOPING E JUPITER

O Jockey Club de S. Paulo organizou ontem o seguinte programa para as carreiras de domingo, à tarde, no Hipódromo Paulistano:

1.º PAREO — "Haras Expedito" — As 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

1.º Dona Carolina

2.º PAREO — "Semanas de Marinho" — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

1.º Boabdil

2.º PAREO — "Semanas de Marinho" — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,

Magnífica "performance" cumpriu Ademar Ferreira da Silva

SUPERADO O RECORDE CONTINENTAL DA PROVA DE SALTO TRIPLICE — DUAS MARCAS EXCEPCIONAIS CONSEGUIU O SALTADOR SAMPAULINO NA MANHÃ DE DOMINGO — PONTO ANOS DE TENTATIVAS EM BUSCA DO AMBICIONADO TÍTULO

Confirmando todos os prognósticos, Ademar Ferreira da Silva, destacado integrante das fileiras do atletismo nacional, pertencente ao São Paulo F. C., na manhã de domingo logrou estabelecer novo recorde continental do salto triplice, ao conquistar um resultado técnico que bem revela as suas excepcionais possibilidades na prova a que se dedicou desde o início de sua brilhante carreira.

A notícia que Ademar iria tentar superar o recorde sul-americano do salto triplice constituiu um dos principais atrativos da última semana nos circuitos do esporte-base paulista. Mercê de sua conduta nos últimos torneios efetuados entre nós, o bravo saltador sampaulino atraiu desde logo as atenções de que se longa data vêm acompanhando a marcha progressiva do atletismo de nossa terra, e assim pudemos registrar o comparecimento de elevado número de adeptos da nobilitante especialidade à praça de esportes do Canindé.

Realmente valeu a pena assistir aquela empolgante demonstração de Ademar, presenteando a pleiade de sua forma. Correspondeu ele aos anseios dos apreciadores do atletismo, satisfazendo também a justa pretensão que ha algum tempo alimentava, qual seja a de brindar o esporte-base paulista com um índice técnico de primeira grandeza e que revelasse o potencial do nosso país nesta especialidade.



ADEMAR FERREIRA DA SILVA, atual detentor do recorde sul-americano do salto triplice, com 15,51, pertencente à equipe do São Paulo F. C.

A despeito das chuvas caídas nos últimos dias da semana, a pista do Canindé apresentava condições satisfatórias e assim o valioso atleta pôde cumprir uma série de saltos, todos eles em condições, para finalizar com um

índice que bem revela as suas qualidades e o futuro que ainda muito promete. Para a melhor tentativa Ademar marcou 15,51, feito que o conduziu à galeria dos recordistas sul-americanos, com a queda de um índice que ha mais

de 25 anos vinha desafiando as possibilidades dos mais destacados especialistas do continente, nos diversos períodos da fase progressista que experimentamos, onde valores de primeira grandeza evidenciaram possibilidades excep-

cionais na prova que consagrou Nauto Tajima, atual detentor dos recordes olímpico e mundial, com a notável "performance" de 16,00 metros.

Na manhã de domingo Ademar, em três saltos, conseguiu superar duas vezes o recorde continental desta especialidade. Marcou 15,44 para a primeira tentativa, falhando na segunda, para alcançar o magnífico resultado de 15,51 no terceiro salto realizado. Conseguiu assim o valente defensor do tricolor um resultado técnico excepcional, após ter revelado a sua estupefata forma técnica, pois numa série de três saltos conseguiu por duas vezes superar o recorde sul-americano da especialidade, superando assim as tentativas realizadas durante 25 anos por consagrados praticantes desta modalidade.

Ademar Ferreira da Silva é o quarto atleta do continente a tornar-se recordista da especialidade, durante cerca de 30 anos de atividades desenvolvidas neste setor. O chileno Adolfo Recinto foi o primeiro recordista, com 13,395, índice este obtido em Santiago, no ano de 1920. Dois anos depois, em Montevideu, o uruguaio Angel Colombo conseguiu a marca de 13,485, tornando-se detentor desse título por mais dois anos, quando surgiu o argentino Brunetto. O primeiro resultado do portenho foi conseguido em 1924, em Buenos Aires, com 14,640, índice sobremodo significativo para a época. Logo depois conseguiu melhorar o seu próprio recorde numa competição efetuada em Rosario, ocasião em que obteve 15,00, feito que o tornou titular da representação argentina que compareceu aos Jogos Olímpicos de Paris. Naquela grande competição internacional Brunetto conseguiu 15,435, marca que lhe conferiu o título de recordista sul-americano, somente agora superado por Ademar Ferreira da Silva, com um extraordinário salto de 15,51, após haver conseguido 15,44.

Com o seu magnífico feito Ademar Ferreira da Silva melhorou os recordes paulista, brasileiro e sul-americano. O primeiro deles já lhe pertencia, com 15,30; o segundo estava em poder do guanabarrino Geraldo de Oliveira, com 15,41; e o último era do argentino Luiz A. Brunetto, com 15,425.

COROADA DE EXITO A TENTATIVA DE RECORDE DE SILVIO BRAGA

O arremessador tricolor melhorou a marca da classe de "Junior" para a prova de dardo — Boas perspectivas para o esforçado atleta ribeirão — 58,30 o novo índice estabelecido — Notas

Além da prova de "steeple-chase" e a sensacional apresentação de Ademar Ferreira da Silva, apresentava-se aos adeptos do esporte-base mais uma grande atração. Silvio de Souza Braga, um especialista que vem revelando grande progresso na difícil prova do dardo, com o registro de uma série de resultados altamente compensadores, estava também inscrito para tentar um recorde de classe.

Realmente a forma técnica do

bravo atleta ribeirão apresentava a alimentar a esperança de êxito, empolgando assim aos apreciadores da empolgante modalidade, notadamente por constituir um dos setores de arremessos onde carecemos de progresso considerável para voltarmos a liderar os empreendimentos do esporte-base continental, onde graças à atuação de Falkenberg e Pagliari, conseguimos nos impor durante longo período, a despeito das possibilidades dos nossos principais antagonistas, entre os quais o chileno Wenzel constituir sempre figura de destaque.

Ainda por ocasião das provas do Campeonato Estadual de Atletismo, vimos Silvio de Souza Braga alcançar um resultado de primeira grandeza na praça de esportes da Ponte Grande. Sagrou-se campeão paulista do dardo, com um lance de 57,88, ocasião em que também superou o recorde da classe de "junior", até então em poder de Teodomiro de Andrade, um dos grandes arremessadores de dardo que passou por nossas mãos. A marca do antigo defensor do Corinthians era de 56,30 e permanecia inatigida desde 22 de novembro de 1936, portanto, precisamente durante treze anos.

Na manhã de domingo Silvio de Souza Braga viu coroado de êxito a sua tentativa, ao conquistar mais um feito de primeira grandeza. Conseguiu ele, logo no primeiro arremesso, 58,30 metros, "performance" que lhe assegurou o título da classe de "junior". Não conseguiu, porém, aproximar-se do seu principal resultado, pois nas tentativas posteriores obteve 53,08 e 50,40, respectivamente.

Boa, não resta dúvida, a marcha dos resultados obtidos pelo consagrado especialista ribeirão. Constitui ele uma das grandes esperanças do esporte-base paulista, e por isso deve empregar-se a fundo para melhorar os seus índices, porque os principais encargos internacionais exigem teor técnico muito superior aos presentes atingidos pelo esforçado arremessador de Ribeirão Preto.

E' possível, pois, que Silvio Braga nos ofereça, dentro em breve,

resultados mais convincentes, a despeito de já ser das mais promissoras a sua carreira no terreno do atletismo. A especialidade a que se dedicou exige muita fibra e persistência para chegar aos resultados de primeira

grandeza, predicações que não faltam ao bravo defensor da camisa tricolor, e que poderão ser aproveitados com a orientação segura de Dietrich Gerner, a quem está confiado o preparo daquele notável especialista.

DOIS RECORDES DE CLASSE ASSINALADOS NO CONCURSO AQUATICO DE DOMINGO

EXPRESSIVA VITORIA DO PINHEIROS NA COMPETIÇÃO EFETUADA NA PISCINA DO PACAEMBU' — BOA ATUAÇÃO DA REPRESENTAÇÃO FEMININA DO TIETE — LEDA CARVALHO MARCOU 1'12"4 PARA OS 100 METROS ESTILO LIVRE — RESULTADOS

A temporada aquática paulista viveu na tarde de domingo uma de suas grandes jornadas. Na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu foram efetuadas as provas do 8.º Concurso de Natação, empreendimento reservado aos militantes da categoria de adultos, portanto, com o comparecimento dos elementos de projeção no cenário aquático nacional, todos eles em condições técnicas altamente promissoras.

O bom tempo reinante, indiscutivelmente, contribuiu para que aquele importante empreendimento da natação bandeirante registrasse êxito sem precedentes e realmente superior aos assinalados nos acontecimentos anteriores da nobilitante especialidade. Boas exibições e índices sobremodo compensadores foi o panorama que o oitavo concurso aquático ofereceu aos adeptos desta especialidade.

Comparecendo com uma equipe masculina de grandes possibilidades, o Pinheiros pôde mais uma vez liderar os empreendimentos da temporada. Coube ao Tietê o posto secundário nesta magnífica jornada, mercê da atuação segura dos valores que integram a equipe feminina, indiscutivelmente, uma das melhores da nossa capital. Contassem os "vermelhinhos" com elementos de maiores possibilidades na classe masculina, certamente seriam reduzido sensivelmente a diferença que os separou do líder do concurso.

LEDA CARVALHO BRILHOU Individualmente, o melhor re-

sultado da tarde de domingo foi o consignado por Leda Carvalho, vitoriosa defensora do Tietê. Nandando os 100 metros, estilo livre, para a classe de "seniors", a consagrada militante do gremio dos "vermelhinhos" conseguiu estabelecer novo recorde da classe, com 1'12"4, isolando-se no quadro das melhores "performances" da aquática feminina paulista, pois a marca anterior, que lhe pertencia, com 1'13"6, tinha também Maria Conceição Gonçalves como detentora. Esta, pois, de parabéns a festejada nadadora, bandeirante pela magnífica conquista de domingo, que reflete bem as suas condições atuais, ainda mais se considerarmos que ela foi obtida com excepcional facilidade, porque a nadadora do Tietê não teve adversária que a obrigasse a maior esforço naquela distância, o que certamente resultaria melhor índice técnico.

A EQUIPE "VERMELHINHA"

O segundo recorde da tarde também ficou em poder da representação tieteana. O conjunto formado por Nanci D'Addio, Alda Pereira e Selma Caputo, cumprindo a distância de 300 metros, em três estilos, conseguiu o extraordinário resultado de 4'32"5, que constitui novo recorde da classe de "novos" para a especialidade. Foi assim superada a marca anteriormente registrada pela equipe do Pinheiros (Lilian Schmidt, Denise Krug-Anita Nagel), com 4'55"8.

O Tênis Clube Paulista, por

motivos desconhecidos deixou de enviar os seus nadadores à piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, encusando que o Yara Clube de Marília, teve em Nelson Casadei seu único defensor.

A CLASSIFICAÇÃO

Na contagem de pontos os clubes participantes assinalaram os seguintes resultados:

Série Masculina:
1.º — E. C. Pinheiros ... 132
2.º — C. R. Tietê ... 72
3.º — A. D. Floresta ... 62
4.º — Yara Clube ... 16

Série Feminina:
1.º — C. R. Tietê ... 95
2.º — E. C. Pinheiros ... 77
3.º — A. D. Floresta ... 60

Contagem Geral:
1.º — E. C. Pinheiros ... 227
2.º — C. R. Tietê ... 149
3.º — A. D. Floresta ... 122
4.º — Yara Clube (Marília) ... 18

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados nas provas efetuadas na tarde de domingo na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu:

100 metros — nado livre — principiantes — 1.º Nelson Casadei, Jara, 1'06"0; 2.º Satoru Nukarya, Pinheiros, 1'09"8; 3.º Eros Marella, Tietê, 1'14"6; 4.º Herculanio de Oliveira, Pinheiros, 1'38"0; 5.º Augusto N. Oliveira Pinto, Tietê.

100 metros — nado livre — principiantes — feminino — 1.º

Helga Brarem, Pinheiros, 1'25"3; 2.º Maria Parrillo, Floresta, 1'31"3; 3.º Dora H. Oliveira, Floresta, 1'36"2; 4.º Vera Leitão Catunda, Pinheiros; 5.º Alzira Pereira, Tietê; 6.º Ivet Kupper, Tietê.

100 metros — Nado de costas —

"Seniors" — 1.º Silvano Cinelli, Floresta, 1'14"7; 2.º Turenne Cunha, Pinheiros, 1'15"8; 3.º Willibaldo de M. Leite, Tietê, 1'20"8; 4.º Jair Matiazzi, Floresta; 5.º Lineu Barbosa, Tietê; 6.º Sarkis Avedikian, Floresta.

200 metros — nado de peito —

"Seniors" — feminino — 1.º Vanda de Castro, Tietê, 3'23"0; 2.º Eumar de B. Montenegro, Pinheiros, 3'24"7; 3.º Lucília Ribeiro, Floresta, 3'32"8; 4.º Elizabeth Brix, Floresta; 5.º Alda Pereira, Tietê; 6.º Selma Caputo, Tietê.

100 metros — Nado livre —

"Seniors" — 1.º Plauto de Barros Guimarães, Pinheiros, 1'01"1; 2.º Paulo Catunda, Pinheiros, 1'01"8; 3.º Winnifred Jordan, Pinheiros, 1'03"8; 4.º Milton Busin, Floresta; 5.º Nelson Piatelli, Mendes, Tietê; 6.º José Carlos Pellegrino, Tietê.

100 metros — Nado de costas —

"Seniors" — feminino — 1.º Idamys Busin, Floresta, 1'25"7; 2.º Maria do Carmo Rosa, Pinheiros, 1'34"5; 3.º Nancy D'Addio, Tietê, 1'38"0; 4.º Aparecida Padua, Tietê, 1'38"3; 5.º Teresa Bonaventura, Floresta; 6.º Flámetia Palazio, Pinheiros.

400 metros — Nado livre —

Ipiranga: 17.º Sebastião de Sousa, Tietê; 18.º Benedito Nascimento, Estrela de Oliveira; 19.º Otaciano dos Santos, Palmeiras; 20.º Durval Ribeiro de Oliveira, S. Paulo.

COLETIVAMENTE

Na classificação coletiva os clubes participantes obtiveram os seguintes colocações:
1.º São Paulo F. C., 13 pontos; 2.º E. C. Estrela de Oliveira, 26 pontos; 3.º C. A. Ipiranga, 30 pontos; 4.º C. Campineiro de Reg. e Natação, 44 pontos; 5.º E. C. Corinthians Paulista, 53 pontos; 6.º C. Regatas Nitro Químicas, 59 pontos; 7.º S. Paulo F. C., 60 pontos; 8.º E. C. Estrela de Oliveira, 61 pontos; 9.º C. A. Ipiranga, 74 pontos; 10.º S. E. D. Palmeiras, 77 pontos; 11.º C. R. Tietê, 82 pontos; 12.º C. E. da Penha, 85 pontos.

A SITUAÇÃO DO CERTAME

Com os resultados assinalados domingo no "steeple-chase" o Campeonato Paulista de Pedestrianismo apresenta o seguinte panorama com relação à classificação dos participantes:
1.º S. Paulo F. C., 131 pontos; 2.º E. C. Estrela de Oliveira, 104; 3.º C. A. Ipiranga, 99; 4.º A. D. Floresta, 31; 5.º E. C. Corinthians, 20; 6.º S. D. Palmeiras, 9; 7.º C. E. da Penha, 8; 8.º C. R. Nitro Químicas, C. R. Tietê e C. Campineiro, 3; 9.º A. Scarpa de Sorocaba, 1.

"Seniors" — 1.º Rolf Egon Kestner, Pinheiros, 5'09"5; 2.º Antenor P. da Silva, Floresta, 5'15"2; 3.º Nelson Casadei, Yara, 5'38"0; 4.º Willibaldo Melo Leite, Tietê; 5.º Turenne Cunha, Pinheiros; 6.º Satoru Kukarya, Pinheiros.

200 metros — Nado de peito —

"Seniors" — 1.º Sandro Pantani, Pinheiros, 3'05"0; 2.º Erich Montag, Pinheiros, 3'12"0; 3.º Amadeu Genari, Antenor P. Silva, Milton Busin, 4'33"7; 3.º Tietê (4'40"7); 4.º Pinheiros "B" e 5.º Pinheiros "C".

100 metros — Nado livre —

"Seniors" — feminino — 1.º Leda Carvalho, Tietê, 1'12"4 (recorde); 2.º Idamys Busin, Floresta, 1'20"5; 3.º Dagmar Fanny Koschar, Pinheiros, 1'21"0; 4.º Flámetia Palazio, Pinheiros, 1'24"7; 5.º Aparecida Padua, Tietê; 6.º Sema Caputo, Tietê.

Revezamento 3x100 metros —

3 estilos — "Novos" — 1.º José Landi, W. Leite, N. Piatelli, Tietê, 3'03"8; 2.º (Antônio A. Samra, Juergen Engelbrecht, Karuo Sato), Pinheiros, 3'55"5; 3.º Floresta, 4'01"4; Tietê "B", 4'40 e 6.º Tietê "C", 5'4".

Revezamento 3x100 metros

3 estilos — "Novos" — Feminino — 1.º Tietê (Nancy D'Addio, Alda Pereira, Selma Caputo), 4'32"5 (recorde); 2.º Floresta (Teresa Bonaventura, Lucília Ribeiro, Maria Parrillo), 4'56"4; 3.º Pinheiros (Vera Catunda, Helga Brarem, Ligia Catunda), 5'26"8.

Revezamento 4x100 metros

Nado livre — "Seniors" — Feminino — 1.º Pinheiros (Dagmar Koschar, Eumar B. Montenegro, M. C. Rosa, Flámetia Palazio), 5'44"2 (recorde da prova (5'21"9), Tietê (Leda Carvalho, A. Padua, Vanda de Castro, Alzira Pereira), 6'04"8.

Revezamento 4x100 metros

Nado livre — "Seniors" — 1.º Pinheiros, Paulo Catunda.

Campeonato escocês

LONDRES, 5 (A.F.P.) — O campeonato escocês de futebol acabou, na última rodada, os seguintes resultados:
Glasgow Celtic 1, Partick Thistle 0; Hibernian 2, Dundee 1; East Fife 3, Third Lanark 1; Falkirk 2, St. Mirren 2; Hearts 4, Aberdeen 1; Motherwell 2, Stirling Albion 1; Queen of the South 0, Raith Rovers 0; Glasgow Rangers 5, Clyde 1.
O Hibernian está a frente, seguido do Glasgow Rangers, em segundo, e do Glasgow Celtic, em terceiro.

Campeonato italiano

ROMA, 5 (A. F. P.) — Na rodada de ontem do campeonato italiano de futebol, os resultados foram os seguintes:
Bologna 6, Venezia 1; Gênoa 3, Sampdoria 1; Florença 2, Atalanta 1; Genoa 2, Pro Patria 1; Internazionale 2, Lazio 1; Juventus 4, Palermo 2; Milão 3, Novara 1; Padova 3, Bari 1; Roma 2, Lucques 2; Trieste 3, Turin 0.
Após esses jogos 4 a seguinte classificação:
1.º Juventus, 24 pontos; 2.º Padova 19; 3.º Milão, 18; 4.º Internazionale, Lazio e Como 16; 7.º Turin e Florença 15; 9.º Atalanta e Trieste, 14; 11.º Sampdoria 13; 12.º Lucques e Palermo 11; 14.º Novara, Roma, Genoa e Bari, 10; 18.º Bologna 9; 19.º Pro Patria 7; 20.º Venezia 3.

Faleceu "Joréca"

Os meios esportivos bandeirantes foram surpreendidos ontem com a notícia do falecimento de Jorge de Lima, o conhecido "Joréca", destacada figura do futebol profissional.

Surgindo no cenário esportivo como cronista, Joréca conseguiu desde logo grangear amplo circun-



Joréca

lo de simpatias em torno de seu nome. Dotado de larga visão das coisas ligadas ao futebol, como técnico futebolístico, conquistou, no "association" profissional uma situação invejável. Querido de todos — cronistas, dirigentes e apreciadores — Joréca manteve-se por alguns anos na primeira linha entre os grandes conquistadores de feitos memoráveis para o futebol paulista. Vinculado ao São Paulo, quando o tricolor atravessava um período crítico, Jorge de Lima levantou o clube do Canindé à posição de relevo em que se encontra, e que lhe deu fama e glória em todo o território nacional. Mesmo depois de ter saído do São Paulo e do Corinthians, clube do qual foi técnico há alguns meses, Joréca não se afastou de suas atividades prediletas. Falava-se, até na semana passada, no seu possível ingresso como "coach" da Portuguesa de Desportos, circunstância que demonstra quanto aquele antigo cronista e famoso treinador era afetado nos meios ligados ao futebol profissional. Como não podia deixar de ser, o repentino desaparecimento dessa figura tão estimada nos meios esportivos paulistas teve dolorosa repercussão em São Paulo. Na verdade, nunca será possível esquecer o quanto deve o futebol paulista ao zelo, dedicação e seriedade de Jorge de Lima, batallheiro infatigável dos esportes, que a morte veio colher quando ainda muito se esperava dele, quer como especialista, cujas opiniões sempre foram acatadas, quer como treinador, posto no qual obteve os maiores êxitos de sua vida.

Grande entusiasmo na disputa da prova "Steeple-chase"

UM LAMENTAVEL DEFEITO NAS INSTALAÇÕES PREJUDICOU A HOMOLOGAÇÃO DO RECORDE — JOAQUIM GONÇALVES DA SILVA CONFIRMOU SUAS ÚLTIMAS ATUAÇÕES — CONTINUA O SÃO PAULO NA LIDERANÇA DO CAMPEONATO DE PEDESTRIANISMO

Um acontecimento de particular significação estava reservado aos apreciadores do pedestrianismo. Cumprindo mais uma importante etapa do certame especial, efetuou-se domingo, na pista do São Paulo F. C., o "steeple-chase", um insetivo do gremio local que a entidade máxima bandeirante vem superintendendo há vários anos, com resultados amplamente satisfatórios para a empolgante modalidade.

Elevado foi o número de inscritos para o sugestivo confronto entre os melhores praticantes do pedestrianismo, o que contribuiu para a afluência de grande número de afeiçoados desta especialidade à praça de esportes do Canindé. Nada menos de quarenta concorrentes alinharam-se para o tiro de partida, prova indiscutivelmente de que o "steeple-chase" interessa realmente aos praticantes da empolgante modalidade.

Todas as instalações na pista do tricolor foram cuidadosamente preparadas, sendo de se lamentar que o clássico lance da prova não estivesse em condições por ocasião da realização da prova. Este aparelhamento cedeu e assim o principal obstáculo do importante concurso atlético, o que concorreu para a anulação do resultado técnico que, como prevíamos, constituía novo recorde da especialidade.

Joaquim Gonçalves da Silva,

confirmando amplamente as suas excepcionais possibilidades, liderou o grupo de participantes e importante sagrou-se vencedor do importante certame. Revelou mais uma vez sua apurada forma técnica e condições físicas realmente animadoras, circunstância que lhe assegurava a inclusão na equipe que venha a ser organizada para o próximo certame continental do esporte-base, cuja realização está anunciada para fevereiro vindouro, na cidade de Montevideu.

Surpreendendo aos apreciadores do atletismo, Romeu Gamberini, do Nitro Químicas, logrou impor-se sobre Germano Belchior, mais familiarizado com o quadro da disputa, e que obteve o terceiro

posto, destacando-se também a atuação de Alcides José Barbosa, do Campineiro, classificado em quinto lugar.

Na classificação coletiva o São Paulo logrou confirmar as atuações anteriores, conseguindo acentuada vantagem sobre o seu principal antagonista, o Estrela de Oliveira. O Ipiranga manteve-se no quarto posto, enquanto que o Campineiro, possuidor de uma equipe integrada por elementos promissores, seguiu-lhe por pequena margem, confirmando assim suas possibilidades.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação dos atletas classificados até o 20.º lugar foi a seguinte:

O São Paulo empatou com a representação de Rio Preto

O prêmio foi efetuado em São José do Rio Preto e terminou sem abertura de contagem — Boa a atuação do árbitro Francisco Kohn Filho — A arrecadação atingiu a apreciável soma de 140.000 cruzeiros — Varias

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, 5 (ABAPRESS) — Intensa movimentação se observou, ontem, nesta cidade, rumo ao campo do Rio Preto F. C., que foi o primeiro conjunto brasileiro que teve a oportunidade de enfrentar

o São Paulo F. C., depois que o gremio tricolor se sagrou bicampeão da primeira divisão de profissionais da Federação Paulista de Futebol. Público que pôde se considerar o maior de todos assistiu ao jogo, observan-

do-se a presença de esportistas de varias cidades, que se sentiram atraídos pela exibição do tricolor bandeirante. A renda, aproximadamente, chegou a 140 mil cruzeiros. E a assistência ficou (Conclui na 4.ª pág. desta seção)

HOJE ÀS 21,30 na

RADIO CULTURA

e todas as terças e quintas-feiras às 21,30 e domingos às 20,30 horas

EDU' E SUA GAITA

em grande audição de estreia no palco do PALACIO DO RADIO sob o patrocínio de

AO ESPORTE NACIONAL

São Bento, 256 — a casa tradicionalmente especializada no ramo e

CAMA BRUNO S. A.

que oferece em sua LOJA BRUNO, rua 24 de Maio, 188, uma seção especial para oferta de brinquedos.

RADIO CULTURA

1.300 KLCOS. — o melhor som de S. Paulo

5 POR DIA...

1 — Canadenses, argentinos e norte-americanos, disputaram um torneio de futebol em Dallas, Estados Unidos, por ocasião de uma das famosas feiras nessa cidade. Os argentinos venceram os americanos por 9 a 1 e os canadenses por 8 a 1, classificando-se vencedores. Após o torneio enfrentaram o selecionado da Associação de Futebol do Texas. Derrotaram-no por 13 a 0. O quadro argentino era constituído de jogadores da quarta divisão...

2 — A primeira sede social do Esperia, hoje Floresta, à margem do Tietê, foi inaugurada a 50 mil réis por mês (50 cruzeiros). O primeiro barco do clube foi um escalor branco, grande, adquirido por 250 mil réis (250 cruzeiros). O Esperia tinha sido fundado para a prática exclusiva do remo.

3 — Assis Naban, o grande atleta patrio, em 1928, arremessava o martelo a 30m. 24. Em 42, a 51m. 93.

4 — A luta que durou menos tempo, em disputa do campeonato mundial de box, pesos maximos, foi realizada entre Jem Rocha e Tommy Burns. O vencedor foi Burns em 1 minuto e 28 segundos. 1.º assalto!

5 — Em 22, Nando (Fernando Torrin) brilhava no Corinthians. O melhor zagueiro direito nacional. Exímio cabeceador. Superaria Bianco! Escalado para o sul-americano de futebol a efetuar-se no Rio. Um mês antes, o Corinthians enfrentou a Portuguesa de Esportes. Campeão da Palestra. Aos 20 minutos, o Corinthians venceu por 5 a 0. Resultado final: — 10 a 1. Quando o jogo estava 5 a 6, Nando foi interceptar um centro. Tropeçou em um cupim... Torceu o joelho. Deixou o campo e nunca mais jogou futebol! Barão, na seleção nacional, ao em vez de grande cabeceador Nando, teve como companheiro o pequeno Calamone... Barão já faleceu. Calamone é médico no interior do Estado e Nando, funcionário de uma bomba de gasolina à avenida São João, esquina da rua Gabriel dos Santos... — L. S.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

O EXCESSO DA ARRECAÇÃO ESTADUAL SOBRE A MUNICIPAL

Está a Assembléia Legislativa cogitando de regulamentar, agora, o artigo 67 da Constituição estadual, o qual determina que anualmente, a partir de 1948, o Estado entregue aos municípios (exceto o da capital), de 30% a 50% da arrecadação estadual sobre a municipal. A Constituição paulista seguiu um imperativo da Carta Magna da República ao escolher o seu todo aquele preceito. Apenas o ampliou, porque enquanto a Constituição federal fala em 30%, a lei das leis de São Paulo deixa o limite fluando entre 30% e 50%. Mas ou por iniciativa do governador, que ofereceu à Assembléia um projeto complementando o artigo 67, ou por iniciativa dos próprios parlamentares (há também um projeto do sr. Ulisses Guimarães), parece que a quota a ser fixada será de 30%, e não mais. Invocou o governador, em sua mensagem, o artigo 68 da Lei Orgânica dos Municípios, que limitou a quota a 30%, tomando-o como interpretativo do mandamento constitucional. Ora, nada impede que uma lei revogue outra, dando-se aos municípios entre 30% e 50%. Isso proclamando, entende o relator do projeto de lei n.º 452 na Comissão de Constituição e Justiça que, no entanto, não há motivo para alterar, no momento, o critério estabelecido pela própria Assembléia na Lei Orgânica. E esse parecer foi aprovado pela comissão. Se o plenário não resolver coisa diferente (o que parece pouco provável), os municípios de São Paulo contarão portanto, a partir de 1952, com 30% do excesso arrecadado, pagos nas coletorias locais. Em 1948, 49, 50 e 51, o Estado não pagará 30%, mas, conforme lhe facultam as Constituições brasileira e paulista, uma percentagem crescente: — 6, 12, 18 e 24%.

Eis aí um exemplo do modo como se entende entre nós o municipalismo: — dentro do máximo autorizado, não se dá o máximo, mas o mínimo. Nem poderia ser de outra forma: — diante da pobreza nacional, não é possível despir o rito para vestir o esfarrapado. Sim, porque a União e o Estado também não se encontram em boa situação. Atesta-o a luta, que já se vem fazendo de praxe, contra os "deficiências" orçamentários.

Deverá ser iniciada dentro de poucos dias a construção do tunel sob o Monte Serrat

SANTOS, 5 (Da sucursal) — Realizou-se, no dia 29 de novembro, na Secretaria da Viação, a abertura das propostas para a construção do tunel sob o Monte Serrat.

Após o exame das referidas propostas, constatou-se que a mais vantajosa fora apresentada pela Cia. Construtora Brasileira, sendo-lhe adjudicada a execução do trabalho.

Hoje, pela manhã, os diretores dessa Cia., sr. Mario Freire e Francisco da Silva Teles vieram a Santos, acompanhados dos srs. Adedato Botelho Junior, diretor da 1.ª Divisão do Departamento de Estradas de Rodagem, e Joaquim Faria Cardozo Junior, assistente de obras do mesmo Departamento, designado para fiscalizar os referidos trabalhos, para assinar o contrato para a execução da obra, a qual, como foi noticiado, será custeada com a quota pertencente ao município e arrecadada pelo Estado.

Após a assinatura do contrato, foi feita uma visita ao local de onde partirão as bocas dos túneis, do lado da praça dos Andaraes, e ao ponto onde desembocará, do lado da rua Rangel Pestana.

Nossa visita participaram ainda os srs. Rubens Ferreira Martins, prefeito municipal; Luiz La Scala, presidente da Câmara; Hernani Boto de Barros, diretor de Obras; H. T. Pilbeam e Ciro Lustosa, respectivamente gerente e diretor da Seção de Águas e Gás, da Cia. City; dr. Otávio de Araújo, dr. Alcirio Silveira, vereadores Isacio de Oliveira, Francisco Mendes e varias outras pessoas.

O sr. Rubens Ferreira Martins tomou as devidas providencias para a desocupação de parte do edifício da Santa Casa e seus anexos, onde estão residindo dezenas de famílias pobres.

Para assentamento de maquinismos, oficinas, etc., a Cia. Construtora Brasileira ocupará parte do telhado da via publica, entre o edifício da Cadeia e a Santa Casa, devendo por esse motivo o transito ser desviado para passar em frente ao velho prédio do presídio local, depois de entendimentos com o Serviço de Tráfego. As duas bocas partirão da altura do eixo da praça dos Andaraes, em linha reta. Do outro lado, seguirá uma larga avenida que passará em frente à Santa Casa, rumo às avenidas Pinheiro Machado e Bernardino de Campos, devendo ser construída uma variante para ligação com a avenida Ana Costa, variante que trará desta ultima arteria entrada a Igreja do Coração de Maria e a Linha da Maquina, das Docas.

No dia 22, serão iniciados os trabalhos, com a presença do governador do Estado.

ESTRADA PARA O GUARUJÁ

Havendo urgente necessidade de comunicações mais rápidas com a Bertioza, pertencente ao município de Santos, e oferecendo como mais fácil, rápido e econômico já em parte aberto, ainda que em caráter primitivo, através da Ilha de Santo Amaro, o prefeito de Santos estabeleceu um acordo com o prefeito do Guarujá, para que uma moderna estrada seja construída na referida ilha, até um ponto em frente a localidade praia do continente.

Essa estrada será custeada por

tuções por outras irregularidades.

DESASTRE DE AUTOMÓVEL

No quilometro 55, da via Anchieta, o auto 29076, guido por Manuel Vaz Velho, residente no Distrito Federal, à rua Vergueiro, 128, capotou, ferindo-se o motorista e mais as seguintes pessoas que nele viajavam: Erolides Silvestre Pereira e Maria da Conceição de Oliveira, residentes na rua Henrique Bittencourt, 38, no Cubatão; Ivone Rodrigues, residente à avenida Bandeirantes, 518. Depois de medicados no Pronto Socorro, os feridos retiraram-se para suas residências.

AGREDIDO A TIROS

Durante a noite passada, Julio da Costa Santos, residente à rua Aureliano Coutinho, 150, foi agredido a tiros por José Neiva, residente no Sítio das Neves do outro lado do estuário, onde se passou a agressão. A vítima veio para esta cidade, sendo medicada no Pronto Socorro e internada na Santa Casa. A Polícia Marítima foi ao local sendo informada que o criminoso estava escondido, num fogão, armado de rifle. Como fosse tarde da noite, os policiais regressaram sem efetuar a prisão. A propósito foi instaurado inquérito na 1.ª delegacia.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

Realizou-se domingo ultimo, com muita solenidade, no Teatro Coliseu, a entrega de certificados de alfabetização aos alunos dos respectivos cursos, que terminaram o primeiro período escolar, sob o patrocínio da Campanha de Alfabetização de Adultos. A sessão foi aberta pelo prof. Luis Damasceno Pena, delegado estadual do ensino, que convidou para a presidência o representante do município, sr. Armando Guimarães.

Falou em primeiro lugar o dr. Paulo Bueno Wolf, representante da Comissão de Alfabetização de Adultos, seguindo-se com a palavra a sr. Maria Aparecida dos Anjos, em nome dos alfabetizados. Proferiu-se logo após a entrega de 53 diplomas aos alunos que mais se distinguiram, falando em seguida a professora D. Magali Ferreira de Freitas. Encerrando a parte oficial, foi apresentado apreciado "show" a cargo do Orfeão da Escola Normal José Bonifácio.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 75 - 2.º andar - Sala 14 - S. PAULO - Fone: 2-2494

JUNDIAÍ

Jundiaí, 3 - FESTA NA BARREIRA — A Comissão Organizadora das festividades a realizarem-se no patio da Igreja Santa Teresinha, na Barreira, recebeu atençoes de convite para tomarmos parte nas referidas festividades em benefício do "Natal dos Pobres", socorridos pela Conferência Vicentina Imaculada Conceição.

A Sociedade São Vicente de Paulo pede um obolo em dinheiro, prendas ou em generos alimentícios.

ORÇAMENTO — Depois de acalorados debates, a Câmara aprovou, finalmente, o projeto de orçamento para o proximo exercicio, sendo fixada em Cr\$ 11.100.000,00 receita e despesas.

CLUBE JUNDIAIENSE — Em reunião realizada, a 16 de novembro, o conselho deliberativo do Clube Jundiaense resolveu elevar para um mil cruzeiros a taxa de admissão ao quadro social, a partir de 1.º de dezembro de 1950.

CONCURSO DE PIANO — No concurso infantil e juvenil de piano, cujas provas se encerraram no dia 25, o jovem judiaense Jair Acioi conquistou o 1.º lugar nesta categoria, cabendo-lhe uma menção honrosa e o premio de dois mil cruzeiros.

Os trabalhos foram presididos pelos srs. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim e Osvaldo Galotti, servindo de examinadores os professores Alonzo Anibal da Fonseca, Miguel Antonio Galo e Estefania Gomes de Araújo.

Os trabalhos foram presididos pelos srs. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim e Osvaldo Galotti, servindo de examinadores os professores Alonzo Anibal da Fonseca, Miguel Antonio Galo e Estefania Gomes de Araújo.

O sr. Jair Acioi foi o unico candidato que concorreu pelo Conservatorio Musical de Jundiaí, onde se formou.

MOSTRA DE ARTE INFANTIL

Do conselho diretor e diretor infantil da biblioteca infantil municipal, que funciona anexa ao gabinete de leitura "Rui Barbosa", recebemos convite para assistirmos a inauguração da mostra de arte infantil, a primeira que se realiza em Jundiaí.

A referida mostra constituirá de desenhos infantis, cabeças e pintura a oleo.

No dia 12 terá lugar a solenidade de entrega dos trabalhos premiados nessa mostra de arte.

ACIDENTE — Vítima de queda de uma escada, que lhe ocasionou a fratura de um dos ossos da bacia, quando em serviço em sua residencia, acha-se de cama o sr. Antonio Bambuco, proprietario da Marcenaria Zamboni.

HOMENAGENS — Transcorre no dia 6, o aniversario natalício do dr. José Balduino do Amaral Gurgel, presidente da C. A. P. dos Ferroviarios da Cia. Paulista.

Muito estimado pelos seus doctos de coração e inteligencia, vai ser homenageado pelos funcionarios daquella Instituição, com um jantar no Restaurante das Carpas.

MONSIEUR ARTHUR RICE — Carinhosas homenagens estão sendo preparadas pelas associações catolicas da Arquidia de Nossenhora do Deserto ao seu virtuoso e estimado decano, monsenhor dr. Arthur Rice, em comemoração do seu aniversario natalício, no dia 10.

APIAÍ



O quadro do Apiaí Esporte Clube

APIAÍ, 1 - NOTÍCIAS PORENSES — O dr. Antonio Chaves, juiz de direito desta comarca, proferiu sentença nos autos da ação ordinária, requerida por Umberto Tomazoli e sua mulher, contra a Industria Comercio e Cultura de Madeira "Sguario e Cia. Ltda.", tendo julgado procedente a referida ação para o unico efeito de declarar a nulidade do contrato existente entre ambos, com ressalva dos efeitos juridicos já produzidos e concedido, também, a ré o prazo de seis meses, para retirar da "Fazenda Vitoria", suas instalações e pertences, desocupando, por essa forma, o imóvel questionado.

NOMEAÇÃO — Foi nomeado agente-estatístico nesta cidade o sr. Benedito Siqueira Sobrinho, natural de Guarulhos.

"CORREIO PAULISTANO" — Para reformas de assinaturas e publicidades com o sr. Nelson Dias Batista, representante desta folha nesta cidade.

INDAIATUBA

INDAIATUBA, 29 - CORPORAÇÃO MUSICAL MUNICIPAL. — A fim de estreitar o novo uniforme da Corporação no dia 1.º de janeiro está desenvolvendo grande atividade o seu novo presidente, sr. Eugenio Curti. Dos 30 fardamentos já mandados confeccionar, está providenciando também a reparação de diversos instrumentos, bem como a aquisição de outros novos. Conta a corporação atualmente com 30 músicos, bem preparados, e naquele dia fará uma passeata pela manhã, cumprimentando as autoridades locais, e à noite, dará uma refeitória na praça Prudente de Moraes.

HORARIO DE TRENS — Com o novo horario estabelecido pela Sorocabana, que entrou em vigor no dia 21, ficaram os moradores desta zona acientados prejudicados, pois além de partir meia hora mais tarde de Indaiatuba, ainda faz uma parada de 50 minutos em Itatiba, inutilmente, não dando mais tempo algum para tratar de negocios na Capital no periodo da manhã. Acreditamos que ninguém mais se utilize da Sorocabana para se dirigir a São Paulo, dentro do referido horario, se o mesmo não for modificado.

ENERGIA ELÉTRICA — Vão bem adiantados os trabalhos de Light com a nova linha de força que virá da Usina de Salto, para esta cidade. Já foram distribuídos os postes de cimento, ao longo do percurso, num total de 18 quilômetros.

NOVA TECELAGEM — Por todo o mês de dezembro, deverá ser inaugurada mais uma industria nesta cidade. Trata-se da Tecelagem Judite, da firma Glomex e Cia, da capital, que se dedicará a tecelagem de raion, unica na praça atualmente.

Com o reforço de energia elétrica esperamos que outros industriais se interessem em investir aqui novos capitais.

PIRASSUNUNGA

PIRASSUNUNGA, 29 - FALCIMENTO — Falcenci, nesta cidade, a entrega de certificados de alfabetização aos alunos dos respectivos cursos, que terminaram o primeiro período escolar, sob o patrocínio da Campanha de Alfabetização de Adultos. A sessão foi aberta pelo prof. Luis Damasceno Pena, delegado estadual do ensino, que convidou para a presidência o representante do município, sr. Armando Guimarães.

Falou em primeiro lugar o dr. Paulo Bueno Wolf, representante da Comissão de Alfabetização de Adultos, seguindo-se com a palavra a sr. Maria Aparecida dos Anjos, em nome dos alfabetizados. Proferiu-se logo após a entrega de 53 diplomas aos alunos que mais se distinguiram, falando em seguida a professora D. Magali Ferreira de Freitas. Encerrando a parte oficial, foi apresentado apreciado "show" a cargo do Orfeão da Escola Normal José Bonifácio.

Falou em primeiro lugar o dr. Paulo Bueno Wolf, representante da Comissão de Alfabetização de Adultos, seguindo-se com a palavra a sr. Maria Aparecida dos Anjos, em nome dos alfabetizados. Proferiu-se logo após a entrega de 53 diplomas aos alunos que mais se distinguiram, falando em seguida a professora D. Magali Ferreira de Freitas. Encerrando a parte oficial, foi apresentado apreciado "show" a cargo do Orfeão da Escola Normal José Bonifácio.

Falou em primeiro lugar o dr. Paulo Bueno Wolf, representante da Comissão de Alfabetização de Adultos, seguindo-se com a palavra a sr. Maria Aparecida dos Anjos, em nome dos alfabetizados. Proferiu-se logo após a entrega de 53 diplomas aos alunos que mais se distinguiram, falando em seguida a professora D. Magali Ferreira de Freitas. Encerrando a parte oficial, foi apresentado apreciado "show" a cargo do Orfeão da Escola Normal José Bonifácio.

Falou em primeiro lugar o dr. Paulo Bueno Wolf, representante da Comissão de Alfabetização de Adultos, seguindo-se com a palavra a sr. Maria Aparecida dos Anjos, em nome dos alfabetizados. Proferiu-se logo após a entrega de 53 diplomas aos alunos que mais se distinguiram, falando em seguida a professora D. Magali Ferreira de Freitas. Encerrando a parte oficial, foi apresentado apreciado "show" a cargo do Orfeão da Escola Normal José Bonifácio.

Falou em primeiro lugar o dr. Paulo Bueno Wolf, representante da Comissão de Alfabetização de Adultos, seguindo-se com a palavra a sr. Maria Aparecida dos Anjos, em nome dos alfabetizados. Proferiu-se logo após a entrega de 53 diplomas aos alunos que mais se distinguiram, falando em seguida a professora D. Magali Ferreira de Freitas. Encerrando a parte oficial, foi apresentado apreciado "show" a cargo do Orfeão da Escola Normal José Bonifácio.

Falou em primeiro lugar o dr. Paulo Bueno Wolf, representante da Comissão de Alfabetização de Adultos, seguindo-se com a palavra a sr. Maria Aparecida dos Anjos, em nome dos alfabetizados. Proferiu-se logo após a entrega de 53 diplomas aos alunos que mais se distinguiram, falando em seguida a professora D. Magali Ferreira de Freitas. Encerrando a parte oficial, foi apresentado apreciado "show" a cargo do Orfeão da Escola Normal José Bonifácio.

Falou em primeiro lugar o dr. Paulo Bueno Wolf, representante da Comissão de Alfabetização de Adultos, seguindo-se com a palavra a sr. Maria Aparecida dos Anjos, em nome dos alfabetizados. Proferiu-se logo após a entrega de 53 diplomas aos alunos que mais se distinguiram, falando em seguida a professora D. Magali Ferreira de Freitas. Encerrando a parte oficial, foi apresentado apreciado "show" a cargo do Orfeão da Escola Normal José Bonifácio.

Falou em primeiro lugar o dr. Paulo Bueno Wolf, representante da Comissão de Alfabetização de Adultos, seguindo-se com a palavra a sr. Maria Aparecida dos Anjos, em nome dos alfabetizados. Proferiu-se logo após a entrega de 53 diplomas aos alunos que mais se distinguiram, falando em seguida a professora D. Magali Ferreira de Freitas. Encerrando a parte oficial, foi apresentado apreciado "show" a cargo do Orfeão da Escola Normal José Bonifácio.

Falou em primeiro lugar o dr. Paulo Bueno Wolf, representante da Comissão de Alfabetização de Adultos, seguindo-se com a palavra a sr. Maria Aparecida dos Anjos, em nome dos alfabetizados. Proferiu-se logo após a entrega de 53 diplomas aos alunos que mais se distinguiram, falando em seguida a professora D. Magali Ferreira de Freitas. Encerrando a parte oficial, foi apresentado apreciado "show" a cargo do Orfeão da Escola Normal José Bonifácio.

Falou em primeiro lugar o dr. Paulo Bueno Wolf, representante da Comissão de Alfabetização de Adultos, seguindo-se com a palavra a sr. Maria Aparecida dos Anjos, em nome dos alfabetizados. Proferiu-se logo após a entrega de 53 diplomas aos alunos que mais se distinguiram, falando em seguida a professora D. Magali Ferreira de Freitas. Encerrando a parte oficial, foi apresentado apreciado "show" a cargo do Orfeão da Escola Normal José Bonifácio.

Falou em primeiro lugar o dr. Paulo Bueno Wolf, representante da Comissão de Alfabetização de Adultos, seguindo-se com a palavra a sr. Maria Aparecida dos Anjos, em nome dos alfabetizados. Proferiu-se logo após a entrega de 53 diplomas aos alunos que mais se distinguiram, falando em seguida a professora D. Magali Ferreira de Freitas. Encerrando a parte oficial, foi apresentado apreciado "show" a cargo do Orfeão da Escola Normal José Bonifácio.

Falou em primeiro lugar o dr. Paulo Bueno Wolf, representante da Comissão de Alfabetização de Adultos, seguindo-se com a palavra a sr. Maria Aparecida dos Anjos, em nome dos alfabetizados. Proferiu-se logo após a entrega de 53 diplomas aos alunos que mais se distinguiram, falando em seguida a professora D. Magali Ferreira de Freitas. Encerrando a parte oficial, foi apresentado apreciado "show" a cargo do Orfeão da Escola Normal José Bonifácio.

Falou em primeiro lugar o dr. Paulo Bueno Wolf, representante da Comissão de Alfabetização de Adultos, seguindo-se com a palavra a sr. Maria Aparecida dos Anjos, em nome dos alfabetizados. Proferiu-se logo após a entrega de 53 diplomas aos alunos que mais se distinguiram, falando em seguida a professora D. Magali Ferreira de Freitas. Encerrando a parte oficial, foi apresentado apreciado "show" a cargo do Orfeão da Escola Normal José Bonifácio.

Falou em primeiro lugar o dr. Paulo Bueno Wolf, representante da Comissão de Alfabetização de Adultos, seguindo-se com a palavra a sr. Maria Aparecida dos Anjos, em nome dos alfabetizados. Proferiu-se logo após a entrega de 53 diplomas aos alunos que mais se distinguiram, falando em seguida a professora D. Magali Ferreira de Freitas. Encerrando a parte oficial, foi apresentado apreciado "show" a cargo do Orfeão da Escola Normal José Bonifácio.

Falou em primeiro lugar o dr. Paulo Bueno Wolf, representante da Comissão de Alfabetização de Adultos, seguindo-se com a palavra a sr. Maria Aparecida dos Anjos, em nome dos alfabetizados. Proferiu-se logo após a entrega de 53 diplomas aos alunos que mais se distinguiram, falando em seguida a professora D. Magali Ferreira de Freitas. Encerrando a parte oficial, foi apresentado apreciado "show" a cargo do Orfeão da Escola Normal José Bonifácio.

Falou em primeiro lugar o dr. Paulo Bueno Wolf, representante da Comissão de Alfabetização de Adultos, seguindo-se com a palavra a sr. Maria Aparecida dos Anjos, em nome dos alfabetizados. Proferiu-se logo após a entrega de 53 diplomas aos alunos que mais se distinguiram, falando em seguida a professora D. Magali Ferreira de Freitas. Encerrando a parte oficial, foi apresentado apreciado "show" a cargo do Orfeão da Escola Normal José Bonifácio.

— Na Rádio São Paulo é o publico ouvinte que dá ordens!

— E a ordem é...

... "LAR, DOCE LAR..."

... de volta ao cariz!

— A partir de amanhã, dia 7, às 10.30 hs., pelo "Teatro para Moças", reinício do bellissimo rádio-romance alegre que

AGOSTINHO AGUIAR LEITAO escreveu especialmente para a querida ouvinte

... "LAR, DOCE LAR..."

com: ILKA FERREIRA, NEWTON SA, MARY CALDEIRA, ALFREDO TODARO, NOELI MENDES, EDUARDO CURY, NICEA SOARES, WALDIR DE OLIVEIRA, ODETE LIS, CARLOS ARAUJO, VIRGINIA ROMERO... e o incrível "Pindóba"!

Uma exclusividade de PHYMATOSAN! a sentinela dos pulmões!



NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO POSTUMA DE E. SOUSA

No Museu de Arte de S. Paulo, encontra-se já há alguns dias, a primeira exposição postuma do pintor Emidio Sousa, recentemente falecido. Trata-se aliás da segunda exposição individual daquele curioso velho de Itanham, talvez um dos mais autenticos pintores primitivos do país, um pintor popular por excelência. Frisamos bem as palavras primitivo e popular para caracterizar a pintura de Sousa o que tem a de similar com a de um grupo mais ou menos vago de pintores chamados primitivos e, ao mesmo tempo, diferenciação por exemplo de certa fase da pintura de Volpi. Já pintores em que o primitivismo é mais a acomodação a uma maneira do que a soma de exílios e debilidades de artistas desgastados de uma tradição cruda.

Emidio Sousa, devemos repetir, pertencia à primeira categoria. Era um octogenário que pintava sem se incomodar com classificações, escolas, tendências, pintores, críticos, intelectuais de São Paulo procuravam Itanham para admirar as pequenas telas de Sousa mas, se não o fizessem o fato passaria despercebido do antigo empregado de Benedito Calixto. Dotado de uma personalidade muito forte, pouco ligava às opiniões que dele fizessem. Preso pela idade e pelos achaques ao seu quartinho de misantropia, fixava no oleo um mundo que já vai desaparecendo, — a Itanham do velho convento, da vida parada, do mar sempre azul. Às vezes, lá buscava no fundo de suas recordações trechos da História de Itanham e, então, maravilha a todos com a interpretação ingenua que dava aos fatos.

Dissemos que Emidio Sousa andava desgastado da tradição cruda, querendo com isso significar que seu primitivismo era a unica forma em que podia manifestar-se a sua arte ingenua e popular. Ao interpretar os fatos e a História de Itanham, fazia-o sem o auxilio de outros conhecimentos senão a tradição oral e suas próprias observações de homem simplesmente alfabetizado, cheio a milênios de conquistas no setor das artes plasticas. Uma criança grande diziam dele alguns conhecidos. Uma criança grande, pode-se repetir sem medo de errar. Uma criança grande dotada de sensibilidade artistica, destituida de qualquer vilsimbrio de cabotismo.

Dissemos que Emidio Sousa andava desgastado da tradição cruda, querendo com isso significar que seu primitivismo era a unica forma em que podia manifestar-se a sua arte ingenua e popular. Ao interpretar os fatos e a História de Itanham, fazia-o sem o auxilio de outros conhecimentos senão a tradição oral e suas próprias observações de homem simplesmente alfabetizado, cheio a milênios de conquistas no setor das artes plasticas. Uma criança grande diziam dele alguns conhecidos. Uma criança grande, pode-se repetir sem medo de errar. Uma criança grande dotada de sensibilidade artistica, destituida de qualquer vilsimbrio de cabotismo.

Dissemos que Emidio Sousa andava desgastado da tradição cruda, querendo com isso significar que seu primitivismo era a unica forma em que podia manifestar-se a sua arte ingenua e popular. Ao interpretar os fatos e a História de Itanham, fazia-o sem o auxilio de outros conhecimentos senão a tradição oral e suas próprias observações de homem simplesmente alfabetizado, cheio a milênios de conquistas no setor das artes plasticas. Uma criança grande diziam dele alguns conhecidos. Uma criança grande, pode-se repetir sem medo de errar. Uma criança grande dotada de sensibilidade artistica, destituida de qualquer vilsimbrio de cabotismo.

Dissemos que Emidio Sousa andava desgastado da tradição cruda, querendo com isso significar que seu primitivismo era a unica forma em que podia manifestar-se a sua arte ingenua e popular. Ao interpretar os fatos e a História de Itanham, fazia-o sem o auxilio de outros conhecimentos senão a tradição oral e suas próprias observações de homem simplesmente alfabetizado, cheio a milênios de conquistas no setor das artes plasticas. Uma criança grande diziam dele alguns conhecidos. Uma criança grande, pode-se repetir sem medo de errar. Uma criança grande dotada de sensibilidade artistica, destituida de qualquer vilsimbrio de cabotismo.

Dissemos que Emidio Sousa andava desgastado da tradição cruda, querendo com isso significar que seu primitivismo era a unica forma em que podia manifestar-se a sua arte ingenua e popular. Ao interpretar os fatos e a História de Itanham, fazia-o sem o auxilio de outros conhecimentos senão a tradição oral e suas próprias observações de homem simplesmente alfabetizado, cheio a milênios de conquistas no setor das artes plasticas. Uma criança grande diziam dele alguns conhecidos. Uma criança grande, pode-se repetir sem medo de errar. Uma criança grande dotada de sensibilidade artistica, destituida de qualquer vilsimbrio de cabotismo.

Dissemos que Emidio Sousa andava desgastado da tradição cruda, querendo com isso significar que seu primitivismo era a unica forma em que podia manifestar-se a sua arte ingenua e popular. Ao interpretar os fatos e a História de Itanham, fazia-o sem o auxilio de outros conhecimentos senão a tradição oral e suas próprias observações de homem simplesmente alfabetizado, cheio a milênios de conquistas no setor das artes plasticas. Uma criança grande diziam dele alguns conhecidos. Uma criança grande, pode-se repetir sem medo de errar. Uma criança grande dotada de sensibilidade artistica, destituida de qualquer vilsimbrio de cabotismo.

Dissemos que Emidio Sousa andava desgastado da tradição cruda, querendo com isso significar que seu primitivismo era a unica forma em que podia manifestar-se a sua arte ingenua e popular. Ao interpretar os fatos e a História de Itanham, fazia-o sem o auxilio de outros conhecimentos senão a tradição oral e suas próprias observações de homem simplesmente alfabetizado, cheio a milênios de conquistas no setor das artes plasticas. Uma criança grande diziam dele alguns conhecidos. Uma criança grande, pode-se repetir sem medo de errar. Uma criança grande dotada de sensibilidade artistica, destituida de qualquer vilsimbrio de cabotismo.

Dissemos que Emidio Sousa andava desgastado da tradição cruda, querendo com isso significar que seu primitivismo era a unica forma em que podia manifestar-se a sua arte ingenua e popular. Ao interpretar os fatos e a História de Itanham, fazia-o sem o auxilio de outros conhecimentos senão a tradição oral e suas próprias observações de homem simplesmente alfabetizado, cheio a milênios de conquistas no setor das artes plasticas. Uma criança grande diziam dele alguns conhecidos. Uma criança grande, pode-se repetir sem medo de errar. Uma criança grande dotada de sensibilidade artistica, destituida de qualquer vilsimbrio de cabotismo.

Dissemos que Emidio Sousa andava desgastado da tradição cruda, querendo com isso significar que seu primitivismo era a unica forma em que podia manifestar-se a sua arte ingenua e popular. Ao interpretar os fatos e a História de Itanham, fazia-o sem o auxilio de outros conhecimentos senão a tradição oral e suas próprias observações de homem simplesmente alfabetizado, cheio a milênios de conquistas no setor das artes plasticas. Uma criança grande diziam dele alguns conhecidos. Uma criança grande, pode-se repetir sem medo de errar. Uma criança grande dotada de sensibilidade artistica, destituida de qualquer vilsimbrio de cabotismo.

Dissemos que Emidio Sousa andava desgastado da tradição cruda, querendo com isso significar que seu primitivismo era a unica forma em que podia manifestar-se a sua arte ingenua e popular. Ao interpretar os fatos e a História de Itanham, fazia-o sem o auxilio de outros conhecimentos senão a tradição oral e suas próprias observações de homem simplesmente alfabetizado, cheio a milênios de conquistas no setor das artes plasticas. Uma criança grande diziam dele alguns conhecidos. Uma criança grande, pode-se repetir sem medo de errar. Uma criança grande dotada de sensibilidade artistica, destituida de qualquer vilsimbrio de cabotismo.

Dissemos que Emidio Sousa andava desgastado da tradição cruda, querendo com isso significar que seu primitivismo era a unica forma em que podia manifestar-se a sua arte ingenua e popular. Ao interpretar os fatos e a História de Itanham, fazia-o sem o auxilio de outros conhecimentos senão a tradição oral e suas próprias observações de homem simplesmente alfabetizado, cheio a milênios de conquistas no setor das artes plasticas. Uma criança grande diziam dele alguns conhecidos. Uma criança grande, pode-se repetir sem medo de errar. Uma criança grande dotada de sensibilidade artistica, destituida de qualquer vilsimbrio de cabotismo.

Dissemos que Emidio Sousa andava desgastado da tradição cruda, querendo com isso significar que seu primitivismo era a unica forma em que podia manifestar-se a sua arte ingenua e popular. Ao interpretar os fatos e a História de Itanham, fazia-o sem o auxilio de outros conhecimentos senão a tradição oral e suas próprias observações de homem simplesmente alfabetizado, cheio a milênios de conquistas no setor das artes plasticas. Uma criança grande diziam dele alguns conhecidos. Uma criança grande, pode-se repetir sem medo de errar. Uma criança grande dotada de sensibilidade artistica, destituida de qualquer vilsimbrio de cabotismo.

Dissemos que Emidio Sousa andava desgastado da tradição cruda, querendo com isso significar que seu primitivismo era a unica forma em que podia manifestar-se a sua arte ingenua e popular. Ao interpretar os fatos e a História de Itanham, fazia-o sem o auxilio de outros conhecimentos senão a tradição oral e suas próprias observações de homem simplesmente alfabetizado, cheio a milênios de conquistas no setor das artes plasticas. Uma criança grande diziam dele alguns conhecidos. Uma criança grande, pode-se repetir sem medo de errar. Uma criança grande dotada de sensibilidade artistica, destituida de qualquer vilsimbrio de cabotismo.

Dissemos que Emidio Sousa andava desgastado da tradição cruda, querendo com isso significar que seu primitivismo era a unica forma em que podia manifestar-se a sua arte ingenua e popular. Ao interpretar os fatos e a História de Itanham, fazia-o sem o auxilio de outros conhecimentos senão a tradição oral e suas próprias observações de homem simplesmente alfabetizado, cheio a milênios de conquistas no setor das artes plasticas. Uma criança grande diziam dele alguns conhecidos. Uma criança grande, pode-se repetir sem medo de errar. Uma criança grande dotada de sensibilidade artistica, destituida de qualquer vilsimbrio de cabotismo.

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA
A. E. CARVALHO & CIA.
Capital Realizado e Reservas
Cr\$ 6.180.000,00
RUA FORMOSA, 413 - PRÉDIO PRÓPRIO
FONE: 6-1894 - SÃO PAULO
Fundada em 1930

TAXAS DAS CONTAS DE DEPÓSITOS

MOVIMENTO	6% a.a.
POPULAR (Limite Cr\$ 100.000,00)	7% a.a.
PRazo FIXO	8% a.a.
6 meses - (Juros mensais)	8% a.a.
12 meses - (Juros mensais)	10% a.a.

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA
Do seguinte modo se exprimitu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguesa e autor de varios livros sobre o nosso idioma: "Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondencia, seguiria o americano ou da "Revisora Grammatical", ou flustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejem aprender a Lingua nas horas de lazer."
Com referencia ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentos, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, cateador de Filologia Portuguesa na Universidade de São Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher."
Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo, propostos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Grammatical) - Rua Anita Garibaldi, 231, 6.º andar, Tel. 2-9261 - São Paulo.

Títulos e valores mobiliários:				Outras responsabilidades:		19.864.093,60	
Outros valores		631.497,63	21.720.727,70				
- IMOBILIZADO							
Móveis e utensílios		179.624,60		Obrigações diversas		1.150.040,00	
Material de expediente		49.214,90		Letras a pagar		550.000,00	
Instalações		692.509,10	622.348,50	Ordens de pagamento e outros créditos		43.612,10	1.743.652,10
							21.607.745,70
- RESULTADOS PENDENTES				H - RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		36.532,00		Contas de resultados		-	1.132.229,80
Impostos		65.481,59					
Despesas gerais		424.744,90	526.782,90				
- CONTAS DE COMPENSAÇÃO				I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		6.432.638,90		Depositantes de valores em garantia e em custódia		7.051.038,90	
Valores em custódia		419.000,00		Depositantes de títulos em carteira			
Títulos a receber de c) alheia		1.738.380,30		Branco do País		1.738.380,30	
Outras contas		212.395,40	8.999.814,60	Outras contas		212.395,40	8.999.814,60
			41.739.782,90				41.739.782,90
Diretores:				Gerente:			
HENRIQUE DE ALMEIDA COSTA				ODDNE PAUSTO ALCIDES			

Seção Comercial

A tendência dos preços norte-americanos

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Os preços norte-americanos acompanharam a baixa dos preços em esterlinas (expressos em dólares). Ou uma volta da inflação do dólar ou elevará a resposta. É importante para as perspectivas de exportação da Grã Bretanha, mas, nesse momento, é difícil de prever a tendência que se seguirá. Os dados indicam reduções nos preços de exportação dos artigos norte-americanos para fazer face à concorrência do esterlino, embora, no mercado interno, os preços industriais norte-americanos talvez permaneçam estáveis ou, mesmo, aumentem. Os preços agrícolas, que não caíram muito, parece que baixarão ainda mais, a menos que recebam um apoio oficial.

Se esta for a tendência dos preços norte-americanos para 1950, a Grã-Bretanha terá poucos motivos de queixa. Queremos comprar a preços baixos e vender produtos industriais a preços altos. Mas nem todas as opiniões são acordes. Um redator da revista de novembro do "Barclay Bank", por exemplo, prevê, uma queda dos preços em dólares. "O impacto deflacionário da desvalorização sobre as moedas não atingidas por esse movimento certamente será sentido de maneira evidente no futuro", diz a revista. Nos Estados Unidos, muitas pessoas esperam o contrário. O sr. Randolph Burgess, presidente do National City Bank de Nova York, declarou a um comitê do Congresso, recentemente, em virtude do crescente "deficit" orçamentário. Sugere que o Federal Reserve Board comece a aplicar, imediatamente uma firme política de crédito, ou, pelo menos, depois que os preços tiverem subido 5%. Nos últimos dez meses, o F.R.B. suavizou sua política monetária para compensar a depressão do comércio, e sua ação de certo muito contribuiu para evitar uma crise mais severa.

Outras notícias procedentes dos Estados Unidos indicam que os preços de máquinas de aço, automóveis, e manufaturas em geral permanecerão estáveis nos próximos seis meses. A procura de mercadorias aumentou novamente. As greves do carvão e do aço aumentaram o custo da produção industrial. Os preços dos tecidos subiram, embora a procura possa diminuir, não se espera, para breve, uma queda dos preços. A economia norte-americana parece ter um caminho firme durante alguns meses.

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — Nenhuma alteração apresentou o Mercado de Disponível, durante os trabalhos no primeiro dia da semana.

A Bolsa Oficial de Café de São Paulo, declarou o Mercado de Disponível, em suas seguintes bases, por 100 quilos: Cr\$ 175,50, para o tipo 4 mole; Cr\$ 165,50, para o tipo 4 duro, e Cr\$ 138,00, para o tipo 5 de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi calmo na abertura e paralisado no fechamento, sem registrar vendas e para os Contratos "C" e "D" funcionaram calmo em ambos os preços, sem registrar vendas.

FOISA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York, o Contrato "D" abriu no cotado e o tipo 2 intermediária baixou de 57 pontos. Para o Contrato "S" abriu com baixa parcial de 15 e alta de 10 a 19 pontos e a 2a intermediária baixou de 57 a 65 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 2.985 sacas, entraram 39.331 sacas foram embarcadas 27.045 sacas e despachadas 23.988 sacas. Ficaram em "stock" 2.355.207 sacas.

VENDEDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 3, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 10.056 sacas, somando, desde 1.º do mês 28.684 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Trabalhava calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Dezembro 190,00 190,00

Janeiro 190,00 190,00

Jan-junho 195,00 205,00

Julho-dez 195,00 240,00

Jan-julho 195,00 250,00

CONTRATO "C" — Trabalhava estável, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Dezembro 125,00 125,00

Janeiro 130,00 130,00

Jan-jun, de 1950 132,00 132,00

MERCADO DE CAFE A TERMO

SANTOS, 5. CONTRATO "B"

Períodos Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro 160,00 160,00

Março 160,00 160,00

Julho 164,00 164,00

Dezembro 167,00 167,00

Vendas 157,00 157,00

Mercado Calmo Paralelo

CONTRATO "C"

Períodos Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro 204,00 204,00

Março 211,00 211,00

Julho 220,00 220,00

Dezembro 232,00 232,00

Vendas 193,00 194,00

Mercado Calmo Calmo

CONTRATO "D"

Períodos Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro 199,00 199,00

Março 212,00 212,00

Julho 218,00 218,00

Dezembro 233,00 233,00

Vendas 195,00 195,00

Mercado Calmo Calmo

DISPONIVEL

Períodos Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Tipo 4 Mole 175,50 175,50

Tipo 4 Duro 165,50 165,50

Tipo 5 S. Discriminado 138,00 138,00

Mercado Calmo

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 5. PASSAGENS

Dia 5 2.985

No mês até o dia 5 91.957

Desde 1.º de julho 3.444.306

ENTRADAS

Dia 5 30.331

No mês até o dia 5 159.730

Desde 1.º de julho 5.651.782

Média 5 39.332

EMBARQUES

Dia 5 27.045

No mês até o dia 5 65.336

Desde 1.º de julho 5.651.263

DESPACHOS

Dia 5 23.988

No mês até o dia 5 159.730

Desde 1.º de julho 5.651.263

DESPACHOS

Dia 5 23.988

No mês até o dia 5 159.730

Desde 1.º de julho 5.651.263

DESPACHOS

Dia 5 23.988

No mês até o dia 5 159.730

Desde 1.º de julho 5.651.263

DESPACHOS

Dia 5 23.988

No mês até o dia 5 159.730

Desde 1.º de julho 5.651.263

DESPACHOS

Dia 5 23.988

No mês até o dia 5 159.730

Desde 1.º de julho 5.651.263

DESPACHOS

Dia 5 23.988

No mês até o dia 5 159.730

Desde 1.º de julho 5.651.263

DESPACHOS

Dia 5 23.988

No mês até o dia 5 159.730

Desde 1.º de julho 5.651.263

DESPACHOS

Dia 5 23.988

No mês até o dia 5 159.730

Desde 1.º de julho 5.651.263

DESPACHOS

Dia 5 23.988

No mês até o dia 5 159.730

Desde 1.º de julho 5.651.263

DESPACHOS

Dia 5 23.988

No mês até o dia 5 159.730

Desde 1.º de julho 5.651.263

DESPACHOS

Dia 5 23.988

No mês até o dia 5 159.730

Desde 1.º de julho 5.651.263

DESPACHOS

Dia 5 23.988

No mês até o dia 5 159.730

Desde 1.º de julho 5.651.263

DESPACHOS

Dia 5 23.988

No mês até o dia 5 159.730

Desde 1.º de julho 5.651.263

DESPACHOS

Dia 5 23.988

No mês até o dia 5 159.730

Desde 1.º de julho 5.651.263

DESPACHOS

Dia 5 23.988

No mês até o dia 5 159.730

Desde 1.º de julho 5.651.263

DESPACHOS

Dia 5 23.988

No mês até o dia 5 159.730

Desde 1.º de julho 5.651.263

DESPACHOS

Dia 5 23.988

No mês até o dia 5 159.730

Desde 1.º de julho 5.651.263

DESPACHOS

Dia 5 23.988

No mês até o dia 5 159.730

Desde 1.º de julho 5.651.263

DESPACHOS

Dia 5 23.988

No mês até o dia 5 159.730

Desde 1.º de julho 5.651.263

DESPACHOS

Dia 5 23.988

No mês até o dia 5 159.730

Desde 1.º de julho 5.651.263

DESPACHOS

Dia 5 23.988

No mês até o dia 5 159.730

Desde 1.º de julho 5.651.263

DESPACHOS

Dia 5 23.988

No mês até o dia 5 159.730

Desde 1.º de julho 5.651.263

DESPACHOS

Dia 5 23.988

No mês até o dia 5 159.730

Desde 1.º de julho 5.651.263

DESPACHOS

Dia 5 23.988

No mês até o dia 5 159.730

Desde 1.º de julho 5.651.263

DESPACHOS

Dia 5 23.988

No mês até o dia 5 159.730

Desde 1.º de julho 5.651.263

DESPACHOS

Dia 5 23.988

No mês até o dia 5 159.730

Desde 1.º de julho 5.651.263

DESPACHOS

Dia 5 23.988

No mês até o dia 5 159.730

Desde 1.º de julho 5.651.263

DESPACHOS

Dia 5 23.988

No mês até o dia 5 159.730

Desde 1.º de julho 5.651.263

DESPACHOS

Dia 5 23.988

No mês até o dia 5 159.730

Desde 1.º de julho 5.651.263

DESPACHOS

Dia 5 23.988

No mês até o dia 5 159.730

Desde 1.º de julho 5.651.263

DESPACHOS

Dia 5 23.988

No mês até o dia 5 159.730

Desde 1.º de julho 5.651.263

DESPACHOS

Dia 5 23.988

No mês até o dia 5 159.730

Desde 1.º de julho 5.651.263

DESPACHOS

Dia 5 23.988

No mês até o dia 5 159.730

Desde 1.º de julho 5.651.263

DESPACHOS

Dia 5 23.988

No mês até o dia 5 159.730

Desde 1.º de julho 5.651.263

DESPACHOS

Dia 5 23.988

No mês até o dia 5 159.730

Desde 1.º de julho 5.651.263

DESPACHOS

Dia 5 23.988

No mês até o dia 5 159.730

Desde 1.º de julho 5.651.263

DESPACHOS

Dia 5 23.988

No mês até o dia 5 159.730

Desde 1.º de julho 5.651.263

DESPACHOS

Dia 5 23.988

No mês até o dia 5 159.730

Desde 1.º de julho 5.651.263

DESPACHOS

Dia 5 23.988

No mês até o dia 5 159.730

Desde 1.º de julho 5.651.263

DESPACHOS

Dia 5 23.988

No mês até o dia 5 159.730

Desde 1.º de julho 5.651.263

DESPACHOS

Dia 5 23.988

No mês até o dia 5 159.730

Desde 1.º de julho 5.651.263

DESPACHOS



AGORA, QUE NÃO HA TEMPO PARA MAIS NADA, LEMBRAM-SE AS AUTORIDADES DO TABELAMENTO DOS ARTIGOS DE NATAL

DRAMATICA A SITUAÇÃO DOS PAIS POBRES — "EU PENSEI QUE TODO O MUNDO FOSSE FILHO DE PAPAI NOEL"... — TODOS OS ARTIGOS DE FESTAS TIVERAM SEUS PREÇOS AUMENTADOS — DEPOIS QUE OS FABRICANTES, IMPORTADORES E ATACADISTAS JA SE DESFIZERAM DE SEUS "STOCKS" SURGEM POSSIBILIDADES DE FIXAÇÃO DE PREÇOS



O sonho de todas as crianças: falar com o bom "Velhinho", São Nicolau, para fazer seus pedidos, que não serão atendidos a menos que seus pais sejam "acionistas" da "caixinha" ou "tubarões"...

SEUS "STOCKS" SURGEM POSSIBILIDADES DE FIXAÇÃO DE PREÇOS

TETOS
"Anoteceu,
o sino gemeu,
a gente ficou,
feliz, a rezar..."

"Eu pensei que todo mundo fosse filho de Papai Noel..."

Ouvindo essa canção popular, talvez a mais bela do Brasil sobre a data magna do cristianismo, ou seja a de Natal, muitas mães e pais brasileiros não poderão conter as lágrimas. Sim, porque não há nada mais belo na infância do que acreditar no "Velhinho", o Papai Noel que na noite de Natal, a "Noite Feliz", dos ingleses, trará, do Céu, os presentes pedidos pelas crianças durante o ano. O "Velhinho", com o seu burrinho, consegue entrar nos lares pelo buraco da fechadura e deposita, com toda a sua bondade, os seus conselhos e o seu carinho, os brinquedos pedidos, pelas almas inocentes, muito tempo antes. Neste ano, como em muitos outros dos últimos lustros, quantos milhares ou milhões de crianças não terão decepção! Os seus sapatinhos continuarão vazios e em lugar de brinquedos, possivelmente, serão encontradas as lágrimas de pobres mães e pais que não puderam pagar os preços pedidos: pelas bonecas, velocípedes ou, simplesmente, pelos bonecos de panos.

"Papai Noel, filhinhos, está pobre e os brinquedos estão tão caros, que não pôde deixar nada para vocês. Só o burrinho consome quase todas as suas economias e o milho está tão caro..." Essas serão, para muitas mães, as desculpas na manhã do dia 25 de dezembro, quando seus filhinhos, ansiosos e inocentemente, expandirão toda a magua ao encontra-

rem nos sapatinhos deixados na janela ou nos quartos, não os brinquedos que pediram, mas outros, que não lhes agradam. Muitas, no entanto, nada encontram e, certamente, milhares não ficarão decepcionadas, porque, antes serão prevenidas pelo papai e pela mamãe de que Papai Noel não virá neste ano...

Não só as crianças gostam de Papai Noel. Os adultos também, porque aproveitam o Natal para troca de presentes. Mas, dar presentes, como se a vida é tão cara, o dinheiro tão curto e tudo custa os olhos da cara? Certamente, este Natal será dos piores para o brasileiro e, no entanto, muito dinheiro está rolando nos "casinos" clandestinos e muita gente está enriquecendo o patrimônio já famosa "caixinha". Os "tubarões" enchem suas bolsas esvaziando cada vez mais o estomago dos pobres e, assim, a vida continua para o brasileiro...



Entre centenas de bonecas, ursinhos, cêzinhos, burrinhos e outros, uma senhora já escolhe o presente de Papai Noel para o seu filhinho, porque a Comissão de Preços vai estabelecer preços máximos...

BELÍSSIMAS VITRINAS NA CIDADE

Já há vários dias as vitrinas das casas comerciais, sejam do centro ou dos bairros, estão enfeitadas com ar-

nhos, estampas ou bonecos de Papai Noel, festões e muitas luzes. O espetáculo é bonito, principalmente à noite, quando conjuntos de bonecos movimentados em algu-

mas casas, atraem a atenção do público, principalmente, das crianças.

Para compensar tudo isso, também estão os preços e, (Conclui na 2.ª página).

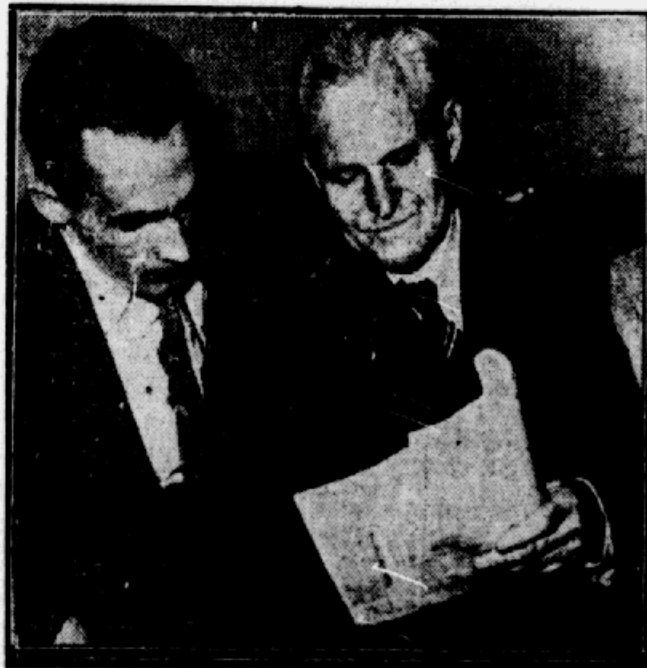
CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 1949

NÚMERO 28.730

IMPORTANTE FIRMA DE AUTOMOVEIS DOS ESTADOS UNIDOS ESTÁ INTERESSADA EM EXPLORAR UM INVENTO PAULISTA QUE APERFEIÇA OS FREIOS HIDRAULICOS



O sr. Luiz Fecchio, autor do aparelho que dará grande segurança aos freios hidráulicos, mostra-se surpreso por saber que na América do Norte é conhecido o seu invento — Virá a São Paulo, para entender-se com o inventor, um técnico da "National Automotive Association" — Demonstrações da máquina — De baixo custo e fácil adaptação

O sr. Luiz Fecchio, autor do aparelho que dará grande segurança aos freios hidráulicos, mostra-se surpreso por saber que na América do Norte é conhecido o seu invento — Virá a São Paulo, para entender-se com o inventor, um técnico da "National Automotive Association" — Demonstrações da máquina — De baixo custo e fácil adaptação

Estou disposto a explorar o invento, que me custou muitas economias e quase dez anos de trabalho. Tenho um filho que é mecânico de automóveis: um dia expôs-me a idéia de se construir um sistema hidráulico de maior segurança: como sou mecânico-relojeiro, me pus no trabalho e, felizmente, chegamos a uma boa conclusão".

CARACTERÍSTICAS DO APARELHO

Entrando em detalhes técnicos,

informou-nos o sr. Luiz Fecchio: — "Os freios hidráulicos dos veículos a motor são projetados com base no princípio de Pascal: "Num líquido incompressível as pressões se transmitem integralmente. "Os freios hidráulicos constam de uma bomba premente, chamada de "burrinho-mestre", funciona impulsionada pelo pé, através de uma alavanca. A bomba comprime o líquido contido em uma câmara e a pressão é transmitida às rodas do veículo por

canalizações. Em cada roda há uma bomba dupla — "burrinho de roda", que recebe a pressão do líquido e impulsiona as lonas do freio, fazendo-o funcionar. Esse freio hidráulico deixa de funcionar completamente quando há vazamento de líquido em qualquer ponto do sistema. A relação das bombas do freio são feitas por meio de "borrachinhas de freio", num total de 12, nos aparelhos mais comuns. Um (Conclui na 2.ª página).



O sr. Luiz Fecchio tendo à direita o seu filho mecânico, faz demonstrações práticas do seu aparelho à nossa reportagem, montado especialmente, para esse fim.

A United Press distribuiu, há dias, um telegrama de Nova York, informando que o sr. John D. Ward, do conselho técnico da "National Automotive Association" e figura de destaque nos meios automobilísticos dos Estados Unidos, estava interessado em vir ao Brasil, para localizar, em São Paulo, o inventor de um aparelho para aperfeiçoar os freios hidráulicos. Afirmou o sr. Ward que o invento paulista elimina defeitos do atual sistema de freio completa.

SURPREENDIDO O INVENTOR

Nossa reportagem conseguiu localizar o autor do invento divulgado nos Estados Unidos. Trata-se do sr. Luiz Fecchio, de nacionalidade italiana, radicado no Brasil desde o princípio do século. Ouvindo por nós, declarou:

— "Não posso compreender como já se conhece nos Estados Unidos o meu aparelho de freios hidráulicos, isto porque requeri patente em fevereiro deste ano, tendo o processo do Departamento de Produção Industrial do Ministério do Trabalho o número 49.298. É verdade que fizemos algumas experiências, inclusive uma em viagem ao Paraná e outra a Santa Cruz do Rio Pardo, totalizando 470 quilômetros. As provas foram esplêndidas. O aparelho vem, realmente, trazer grande segurança, modificando pouco coisa o sistema atual de freio hidráulico. Seu custo não será alto, chegando, no máximo a dois mil cruzados. Mesmo depois dessas experiências, ficamos todos surpresos com as declarações do sr. Ward, nos Estados Unidos.

FUNCIONAMENTO NOTURNO DO COMERCIO A PARTIR DE HOJE

Começam a vigorar hoje as licenças especiais para o funcionamento do comércio no período noturno, como, aliás, é comum nesta época das festas de fim de ano, abrangendo, desta vez, o período de 6 de dezembro a 6 de janeiro vindouro.

Até sábado último, haviam dado entrada na repartição competente da Prefeitura 1.750 pedidos de licença para funcionamento noturno de casas comerciais, calculando-se que até hoje esse número suba a 2.000.

Estão arbitrados nos seguintes valores as taxas que incidem sobre os estabelecimentos interessados nesse comércio extraordinário: Cr\$ 151,50, para as situa-

ções no perímetro central; Cr\$ 122,00, para as situações do perímetro central nos limites das zonas suburbanas e rurais; Cr\$ 66,00, para as casas situadas na zona rural e suburbana. Para as casas que venham a funcionar em caráter provisório, apenas para o período das festas, as taxas serão as seguintes: Cr\$ 330,00, para Cr\$ 1.000,00, de indústria e comércio, para as casas do perímetro central; Cr\$ 220,00, para Cr\$ 600,00, de indústria e comércio, para as casas do perímetro central; Cr\$ 110,00, para Cr\$ 300,00, de indústria e comércio, para as casas do perímetro central; Cr\$ 55,00, para Cr\$ 150,00, de indústria e comércio, para as casas do perímetro central; Cr\$ 27,50, para Cr\$ 75,00, de indústria e comércio, para as casas do perímetro central.

Grave conflito provocado por elementos comunistas em uma reunião de doqueiros

Um morto e dez feridos — Estava sendo pedida a destituição da diretoria da Associação Beneficente dos Empregados da Cia. Docas, integrada por elementos extremistas e acusada de malversação do patrimônio da entidade

SANTOS, 5 (Da sucursal) — Grave conflito se desenrolou ontem, durante uma assembleia de empregados da Cia. Docas, convocada por 261 associados, para exigir contas de dinheiros gastos pela diretoria, da Associação Beneficente dos Empregados da Cia. Docas, acusada de malversação do patrimônio, e para proibição de elementos extremistas nas dependências da referida associação. A assembleia teve lugar no prédio do Grupo Escolar Docas de Santos, à rua Campos Melo, de propriedade da associação em causa. Desde há muito a diretoria e um grupo de associados vinham trocando insultos pelos jornais, em publicações na seção neutra. A diretoria e o grupo que a apoiava, são inquiridos de comunistas, que os trabalhos decorreram tumultuosos. Entretanto, eles assumiram aspecto dramático, no momento em que um dos associados propunha a indicação de um elemento não comunista para presidir os trabalhos, de acordo com os estatutos, dado que era assembleia geral extraordinária.

Nesse momento, houve violentos protestos, tendo alguns dos presentes subido ao tablado para agredir o orador e ocupar o microfone. Foram trocados tiros, havendo luta corporal. Quando a polícia interveio, para serenar o tumulto, constatou-se que estava morto um dos participantes da assembleia, e que mais dez deles estavam feridos. O morto era João Ferreira da Rocha, de 40 anos, brasileiro, que foi atingido por um tiro que penetrou por uma vista e saiu pelo occipital. Ficaram gravemente feridos, tendo ficado internados, Firmino Ferreira dos Santos de 56 anos, e Antonio Balbino da Silva, de 33 anos; Antonio Assunção Gomes, de 36 anos; receberam curativos no Pronto Socorro, retirando-se a seguir, Candido Pereira, de 42 anos, Antonio Leite Sant'Ana, de 35 anos, João de Aguiar, de 30 anos, Altino Gutierrez, de 33 e Alexandre Dias Machado, de 26 anos. Antonio Norbom e Henrique Camargo, guarda da Polícia Marítima.

Coopere na urbanização de São Paulo

Não há justificativa para se construir clandestinamente, em desacordo com a lei. Grandes prejuízos terá quem assim proceder, pois se arrisca a privar-se do uso de seu imóvel enquanto não forem sanadas as irregularidades, além de sujeitar-se às penalidades e demais medidas administrativas e judiciais previstas nos artigos 120, 122 e 129 do Código de Obras. Contribua para a urbanização de São Paulo, construindo a sua casa de acordo com a lei.